



INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS DE DEFESA
“TENENTE-GENERAL ARMANDO EMILIO GUEBUZA”

Departamento de Ensino

Gabinete de Coordenação dos Cursos de Extensão

**Plano Curricular do Curso de Licenciatura em
Psicologia Escolar**

Matola, Março de 2019

*Programa a ser implementado no âmbito do
curso de licenciatura em Psicologia Escolar
no Instituto Superior de Estudos de Defesa
Armando Emilio Guebuza*

Elaborado por:

Matola, Março de 2019

ÍNDICE

Conteúdo

Página

Lista de Abreviaturas	
Introdução-----	7
Designação da Licenciatura-----	10
Objectivos do Curso-----	10
Requisitos de acesso-----	11
Perfil profissional-----	11
Perfil do graduado-----	12
Duração do Curso-----	13
Componentes de organização do curso-----	13
Grelha de Cadeiras-----	17
Precedências-----	20
Avaliação da Aprendizagem-----	22
Formas de Culminação-----	22
Instalações e Equipamentos-----	22
Corpo Docente e Técnico Administrativo-----	22
Análise das necessidades-----	22
Matriz Curricular do Curso-----	24
Curso de Psicologia 1 Ano-----	25
Curso de Psicologia 2 Ano-----	27
Curso de Psicologia 3 Ano-----	29

Curso de Psicologia 4 Ano-----	31
Planos Temáticos I Ano-----	33
Disciplina- Técnicas de Expressão e Escrita Académica-----	34
Disciplina- Metodologias de Investigação Científica-----	41
Disciplina- Introdução a Psicologia-----	48
Disciplina- História e Sistemas de Psicologia-----	53
Disciplina- Bases Biológicas do Comportamento-----	58
Disciplina- Fundamentos de Pedagogia-----	60
Disciplina- Tecnologias Educativas-----	65
Disciplina- Inglês-----	69
Disciplina- Didáctica Geral-----	75
Disciplina- Psicologia Social e das Organizações-----	79
Disciplina- Psicologia de Desenvolvimento-----	87
Disciplina- Filosofia de Educação-----	92
Planos Temáticos II Ano-----	96
Disciplina- Antropologia Cultural de Moçambique-----	97
Disciplina- Psicologia da Aprendizagem-----	107
Disciplina- Estatística Aplicada a Ciências Sociais I-----	111
Disciplina- Psicologia da Personalidade-----	115
Disciplina- Orientação Escolar e Profissional-----	119
Disciplina- Testagem em Psicologia-----	122
Disciplina- Psicologia Cognitiva-----	124
Disciplina- Sociologia da Educação-----	128
Disciplina- Estatística Aplicada a Ciências Sociais II-----	131

Disciplina- Psicologia Vocacional-----	134
Disciplina- Organização e Administração Escolar-----	137
Planos Temáticos III Ano-----	139
Disciplina- Aconselhamento Psicológico I-----	140
Disciplina- Aconselhamento Psicológico II-----	143
Disciplina- Práticas em Psicologia Escolar II-----	146
Disciplina-Teoria e Técnicas de Orientação a Queixa Escolar-----	152
Disciplina- Necessidades Educativas Especiais-----	155
Disciplina- Psicologia da Linguagem-----	162
Disciplina- Psicologia Social e da Saúde-----	165
Disciplina- Psicopatologia da Criança e do Adolescente-----	173
Disciplina- Ética e Deontologia Profissional-----	179
Disciplina- Planificação Curricular-----	183
Planos Temáticos IV Ano-----	185
Disciplina- Gestão de Projectos Sociais-----	186
Disciplina- Trabalho de Culminação do Curso-----	188
Disciplina- Estágio em Psicologia Escolar-----	191
Disciplina- Etno Psicologia-----	195

LISTA DE ABREVIATURAS

AA- Auto Avaliação

AE- Avaliação Externa

CFE- Componente de Formação Específica

CFG- Componente de Formação Geral

CFP- Componente de Formação Prática

CNAQ- Conselho Nacional da Avaliação da Qualidade

IES- Instituição de Ensino Superior

ISEDEF- Instituto Superior de Estudos de Defesa

OQE- Orientação a Queixa Escolar

SNATCA- Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos

1. Introdução

O Número 1 do Artigo 3 do Decreto 46/2018 de 1 de Agosto, indica que a Universidade tem como missão principal a realização do Ensino Superior teórico e aplicado, e investigação científica fundamental e aplicada em todos os domínios do conhecimento, na sua plenitude ou a universalidade, e actividades de extensão nomeadamente:

a) Educação; b Humanidade e arte; c) Ciências sociais, Negócios e Direito; d) Ciências Naturais e tecnológicas e) Engenharia, Indústria de Construções; f) Agricultura; g) Saúde e Bem-estar; h) Serviços.

No ano de 2008, iniciou um processo de criação de uma nova instituição de Ensino Superior Militar que se encarregasse da formação contínua dos oficiais que concluíssem a Academia Militar de Nampula ou outras Academias fora do País. No prosseguimento desse desiderato, foi constituída uma Comissão instaladora que levou a cabo a criação e aprovação pelo Decreto nº 60/2011 do Conselho de Ministros, o Instituto Superior de Estudos de Defesa “Tenene General Armando Emilio Guebuza” (ISEDEF), enquadrado na classe A das Instituições do Ensino Superior.

A alínea b) do nº 1 do Artigo 5 do Estatuto do ISEDEF indica como um dos objetivos da sua criação, desenvolver actividades de extensão e apoio à Comunidade. Por sua vez, a alínea f) do Artigo 6 do mesmo estatuto dá competências a instituição de *Criar cursos* de formação específica, mediante solicitação de instituições de Defesa e Segurança, dos Ramos das FADM e outras. Já a alínea b) do Artigo 8, estabelece que o ISEDEF goza de autonomia científica que lhe confere a capacidade de criar, suspender e extinguir cursos, por deliberação dos seus órgãos competentes, nos termos do Estatuto.

Sobre autonomia pedagógica, as alíneas a), b), e), f) do artigo 9 do Estatuto do ISEDEF, conferem a esta Instituição de Ensino Superior a capacidade de (1) elaborar as estruturas curriculares dos cursos; (2)estabelecer a sua política de ensino, investigação e extensão; (3) elaborar e aprovar os currículos dos cursos e; e, (4) fixar critérios para a seleção, admissão e habilitação dos estudantes.

Assim, no âmbito da concretização da sua missão, relativa ao desenvolvimento de actividades de ensino, investigação, extensão e apoio a comunidade, o ISEDEF introduziu no ano lectivo de

2014 cursos de Mestrado, e em 2018 os de Licenciatura, um dos quais, o curso de Licenciatura em Psicologia Escolar, tendo-se verificado a necessidade de construir currículos dos cursos introduzidos.

Para a elaboração do presente currículo de Licenciatura em Psicologia Escolar, a Comissão teve em consideração a Deliberação nº 01/2016, de Fevereiro do CNAQ que aprova os regulamentos de Auto-Avaliação (AA), Avaliação Externa (AE) e acreditação de cursos e, ou programas das Instituições de Ensino Superior (IES), os quais recomendam que sejam observados entre outros, os seguintes indicadores:

- a) Missão e Objectivos,
- b) Alinhamento do currículo com a missão e objectivos, gestão de qualidade, método de ensino-aprendizagem
- c) aprendizagem
- d) Corpo docente;
- e) Corpo discente;
- f) Corpo técnico;
- g) Infraestruturas e;
- h) Nível de internacionalização (mobilidade docente, discente e de investigadores).

É neste quadro que o ISEDEF em 2018 elaborou um currículo baseado nos princípios de modelos de formação de professores em Moçambique. Saliente-se que o presente currículo não inclui todos aspectos decorrentes da conferência de Bolonha, marco histórico na mudança de paradigma na educação superior, porém incluiu-se nele alguns elementos cruciais decorrentes daquela Conferência. Um dos aspectos mais relevantes da Declaração de Bolonha é a proposta de generalização de um sistema de crédito, que no nosso país se concretiza através da implementação do Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos (SNATCA), o que implica uma alteração dos paradigmas educacionais, com o objectivo de gerar procedimentos comuns que garantam o reconhecimento da equivalência académica dos estudos do aprendente. Assim,

- o processo de formação deixa de ser centrado no ensino e passa a ser centrado na aprendizagem, ou seja, no estudante e a carga de trabalho dos estudantes neste sistema, consiste no tempo requerido para completar todas as actividades de aprendizagem planeadas tal como aulas teóricas e praticas, seminários, estudo individual, preparação de projectos, exames, etc.;
- as metodologias de aprendizagem devem propiciar o desenvolvimento não só de competências específicas, mas também de capacidades e competências horizontais, como sejam o aprender a pensar, o espírito crítico, o aprender a aprender, a capacidade para analisar situações e resolver problemas, as capacidades comunicativas, a liderança, a inovação, a integração em equipa, a adaptação à mudança, etc;
- o papel do professor vai além do espaço físico da sala de aula e passa a assumir funções de orientador, de apoio e de suporte.

Através do presente Currículo, espera-se concretizar a formação de quadros de educação dotados de instrumentos didáctico-pedagógicos e científicos indispensáveis à profissão. O Curso de Psicologia Escolar ora desenhado, alinha-se às inovações introduzidas no Sistema de Ensino em Moçambique e da adopção de novos modelos de formação dos professores e de outros técnicos, que possam assegurar o funcionamento do ensino a todos os níveis anteriores e o desenvolvimento da ciência e da técnica.

A organização dos conteúdos foi desenhada numa combinação entre disciplinas que reflectem a manifestação existencial da sociedade humana e do saber científico e outras que manifestam aspectos actuais da evolução da ciência Psicológica. As disciplinas estão organizadas sob forma ascendente, isto é, de forma diacrónica. A filosofia seguida centrou-se na identificação dos principais conteúdos no mundo da Psicologia desde os tempos remotos até aos nossos dias, considerando também os conteúdos que figuram actualmente nos programas de ensino oficial no país, desde o Ensino Primário ao segundo ciclo do Ensino Secundário. Além das disciplinas específicas da área de Psicologia, o currículo integra uma forte componente de unidades curriculares de Pedagogia, Matemática e línguas, assim, o presente currículo de Psicologia Escolar procura garantir que o diplomado saia com competências que lhe permitam executar com eficácia e qualidade técnico-científica a sua actividade e que responda de um modo geral às

necessidades actuais de formação de profissionais do país. De forma mais específica, o currículo procura responder a necessidade de desenvolver actividades de extensão, para apoio à comunidade, contribuindo para a elevação das capacidades da pessoa humana, nos domínios científico e cultural.

Refira-se que a elaboração do presente documento contou com um forte apoio da Universidade Pedagógica - Maputo. O recurso ao apoio da Universidade Pedagógica deveu-se ao facto de aquela Instituição de Ensino Superior possuir experiências no País em matérias de formação superior docente. Além do apoio da Universidade Pedagógica, foi igualmente necessário recorrer aos programas de cursos ligados a área de educação ministrados em universidades de outros países, com destaque para a Universidade Federal do Paraná - Brasil, Universidade de Lisboa – Portugal, Universidade do Minho – Portugal, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – Portugal.

Designação da Licenciatura e composição do plano de estudos

O diploma de Licenciatura terá a designação de **Licenciatura em Psicologia Escolar**. O curso tem um plano de estudos que corresponde a 240 créditos, comportando 42 disciplinas curriculares e um estágio integral que culmina com a elaboração do trabalho do fim do curso.

1. Objectivo do Curso

O presente curso tem como objectivo fundamental formar quadros/licenciados no domínio científico da Psicologia Escolar capacitados para a actuação em instituições e organizações públicas e privadas, com criatividade, iniciativa e responsabilidade social sendo que o tal objectivo desdobra-se em:

- Fornecer conhecimentos teóricos que lhe permitam uma compreensão global e integrada do comportamento humano;
- Dotar o formando de uma visão global e abrangente das escolas/instituições de ensino, públicas e privadas, com consciência das implicações sociais e ambientais das decisões económicas, políticas e culturais dos profissionais do mundo contemporâneo;
- Dotar o formando de subsídios e apoio teórico-práticos para a implantação de serviços de atendimento a queixas escolares;

- Desenvolver no formando a capacidade de interpretação da realidade e do contexto histórico-social contemporâneo a luz das teorias psicológicas;
- Fornecer capacidade Técnica para trabalhar psicologicamente com crianças, jovens, adultos e idosos de diferentes características sociodemográficas;

2. Requisitos de Acesso

O acesso ao curso de Licenciatura em Psicologia Escolar será de acordo com a legislação em vigor sobre o Ensino Superior, nomeadamente, nos termos do estatuído no artigo 4 da Lei do Ensino Superior – Lei no 5/2003 de 21 de Janeiro. E, a partir disso, os candidatos ao curso de Licenciatura em Psicologia Escolar para o seu ingresso deverão reunir os requisitos exigidos pelo Sistema Nacional de Educação, designadamente ter concluído a 12ª Classe ou equivalente, para além de prestar o concurso documental a ser definido pelo ISEDEF. Poderão ingressar igualmente os que forem admitidos nos termos dos acordos existentes entre o ISEDEF e demais instituições nacionais e internacionais.

3. Perfil Profissional

A Licenciatura em Psicologia Escolar visa proporcionar ao estudante uma formação teórica de base e conhecimentos práticos que o permitem conhecer as áreas científicas que estará apto para actuar.

- Deverá interagir de forma fundamentada, crítica, flexível e inovadora nos diferentes contextos organizacionais e sociais.
- Deve ser empreendedor, criativo e polivalente, com capacidade de interpretação do contexto histórico, político, social e económico e de adaptação frente a este contexto.
- Deve também focalizar a sua atenção em criar espaços de expressão potente para que uma comunicação significativa possa acontecer no interior da escola;

Em função destas habilidades, o graduado em Psicologia Escolar, **pode trabalhar nos seguintes sectores de actividade:**

- Centros de Consulta Psicológica, nas instituições educativas e em instituições de solidariedade de apoio a mulher e a criança;
- Serviços de segurança social, serviços prisionais e de reinserção social, centros de emprego e de formação profissional e nas escolas;
- Pode actuar em centros de investigação e formação profissional.

4. Perfil do graduado

a) No domínio do saber:

- Dominar os processos de negociação e resolução de conflitos laborais;
- Saber lidar com pessoas;
- Diagnosticar e elaborar estratégias de intervenção em crianças com problemas de aprendizagem e desadaptação sócio-escolar;
- Acompanhar junto dos educadores/ formadores as crianças, jovens, adultos e idosos em centros educacionais e nas organizações;
- Trabalhar em equipa;

b) No domínio do saber fazer:

- Participar em programas de intervenção psicopedagógica no contexto escolar;
- Conhecer todo o instrumento psico-pedagógico e didáctico para o exercício da função docente;
- Diagnosticar e propôr soluções para as questões de dificuldades de aprendizagem específica (DAE);
- Saber conceber, executar e avaliar projectos educacionais;
- Orientar os jovens e adultos nas escolhas profissionais no decurso e à saída dos diferentes níveis de ensino.
- Elaborar e implementar programas de inclusão escolar;
- Acompanhamento sistémico dos alunos, professores e pais e encarregados de educação no âmbito da orientação a queixa escolar (OQE);

- Participar em programas ou projectos de pesquisa e análise do desempenhos de Recursos Humanos e formulação de estratégias.

c) No domínio do saber ser:

- ✓ Estar constantemente envolvido no processo de aprendizagem e actualização;
- ✓ Ser comunicativo;
- ✓ Ter uma visão sistêmica da escola;
- ✓ Ter bom censo de liderança,
- ✓ Ser ético;
- ✓ Saber argumentar;
- ✓ Ser organizado e ser empreendedor.

5. Duração do curso

A licenciatura em Psicologia Escolar tem a duração de quatro (4) anos, correspondentes a 240 créditos, 6000 horas e oito (8) semestres.

6. Componentes de Organização do Curso

A licenciatura em Psicologia escolar contém três componentes principais, nomeadamente:

i) Componente de formação geral

A componente de formação geral permitirá: uma formação e uma educação, aos estudantes, para o exercício de uma cidadania activa e responsável que desenvolverá atitudes e valores fundamentais para o convívio social; desenvolver no graduado a consciência da existência de independência entre a evolução científica e as transformações sociais, económicas, históricas e culturais; garantir que o graduado aprenda e use técnicas para a elaboração de um trabalho científico.

Esta componente compreende as seguintes disciplinas:

- Técnica de Expressão em língua Portuguesa
- Metodologia de Investigação Científica
- Tecnologias Educativas
- Inglês
- Estatística Aplicada a Ciências Sociais I
- Antropologia Cultural
- Estatística Aplicada as Ciências Sociais II
- Teorias e Técnicas em serviço Social I
- Técnicas e Práticas em serviço Social II

ii) Componente de formação específica

A componente de formação específica será constituída por disciplinas com conhecimentos mais específicos, isto é, mais especializados sobre certas áreas do saber científico.

Nesta componente de formação, a aprendizagem será orientada para a aquisição de conhecimentos sólidos em áreas científicas ligadas à formação dos estudantes. Inclui as seguintes disciplinas:

- Introdução á Psicologia
- História e Sistemas da Psicologia
- Bases Biológicas do Comportamento
- Fundamentos de Pedagogia
- Psicologia do Desenvolvimento
- Didáctica Geral
- Filosofia da Educação
- Psicologia Social e das Organizações
- Psicologia de Aprendizagem
- Psicologia da Personalidade
- Orientação Escolar e Profissional

- Testagem em Psicologia
- Psicologia Cognitiva
- Sociologia da Educação
- Psicologia Vocacional
- Organização e Administração Escolar
- Aconselhamento Psicológico I
- Ética e Deontologia Profissional
- Planificação Curricular
- Psicologia Social e da Saúde
- Teorias e Técnicas de Orientação á Queixa Escolar
- Necessidades Educativas Especiais
- Psicologia da Linguagem
- Psicopatologia da Criança e do Adolescente
- Aconselhamento Psicológico II
- Trabalho de Culminação de Curso
- Etno Psicologia
- Estudos Contemporâneos em Psicologia Escolar

iii) Componente prática

Esta componente focalizará o contacto e a observação do contexto profissional e constituirá o início da prática profissional. As acções práticas poderão ser de carácter simulado ou real. A integração das três componentes visa alcançar os principais objectivos da formação: **saber, saber fazer e saber ser e estar**. A componente prática tem as seguintes disciplinas:

- Prática em Psicologia Escolar I
- Prática em Psicologia Escolar II
- Gestão de Projectos Sociais
- Trabalho de culminação
- Seminários de Especialização

- Estágio em Psicologia Escolar

7. Grelha das cadeiras em ensino de Psicologia

N	Disciplina	Créditos	Carga horária semestral	Componente de formação	Ano em que ocorre	Semestre
1	Técnicas de Expressão e Escrita Académica	4	100	Geral	I Ano	I semestre
2	Introdução á Psicologia	5	125	Específica	I Ano	I semestre
3	História e Sistemas da Psicologia	6	150	Específica	I Ano	I semestre
4	Tecnologias Educativas	5	125	Geral	I Ano	I semestre
5	Bases Biológicas do Comportamento	4	100	Específica	I Ano	I semestre
6	Fundamentos de Pedagogia	6	150	Específica	I Ano	I semestre
7	Psicologia do Desenvolvimento	5	125	Específica	I Ano	II semestre
8	Inglês	4	100	Geral	I Ano	II semestre
9	Didáctica Geral	5	125	Específica	I Ano	II semestre
10	Filosofia da Educação	5	125	Específica	I Ano	II semestre
11	Psicologia social e das Organizações	5	125	Específica	I Ano	II semestre
12	Metodologia de Investigação Científica	6	150	Geral	I Ano	II semestre
13	Estatística Aplicada a Ciências Sociais I	6	150	Geral	II Ano	I semestre
14	Antropologia Cultural	5	125	Geral	II Ano	I semestre
15	Psicologia de Aprendizagem	5	125	Específica	II Ano	I semestre
16	Psicologia da Personalidade	5	125	Específica	II Ano	I semestre
17	Orientação Escolar e Profissional	5	125	Específica	II Ano	I semestre
18	Testagem em Psicologia	4	100	Específica	II Ano	I semestre

19	Psicologia Cognitiva	5	125	Específica	II Ano	II semestre
20	Sociologia da Educação	6	150	Específica	II Ano	II semestre
21	Estatística Aplicada as Ciências Sociais II	5	125	Geral	II Ano	II semestre
22	Psicologia Vocacional	5	125	Específica	II Ano	II semestre
23	Organização e Administração Escolar	4	100	Específica	II Ano	II semestre
24	Prática em Psicologia Escolar I	5	125	Prática	II Ano	II semestre
25	Aconselhamento Psicológico I	6	150	Especí	III Ano	I semestre
26	Ética e Deontologia Profissional	6	150	Específica	III Ano	I semestre
27	Planificação Curricular	5	125	Específica	III Ano	I semestre
28	Psicologia Social e da Saúde	5	125	Específica	III Ano	I semestre
29	Prática em Psicologia Escolar II	6	150	Prática	III Ano	I semestre
30	Teorias e Técnicas Orientação á Queixa Escolar	4	100	Específica	III Ano	I semestre
31	Necessidades Educativas Especiais	5	125	Específica	III Ano	II semestre
32	Psicologia da Linguagem	6	150	Específica	III Ano	II semestre
33	Psicopatologia da Criança e do Adolescente	5	125	Específica	III Ano	II semestre
34	Aconselhamento Psicológico II	6	150	Específica	III Ano	II semestre
35	Teorias e técnicas em serviço Social I	6	150	Geral	III Ano	II semestre
36	Técnicas e Práticas em serviço	6	150	Geral	IV Ano	I semestre

	Social II					
37	Gestão de Projectos Sociais	6	150	Prática	IV Ano	I semestre
38	Trabalho de Culminação de Curso	6	150	Prática	IV Ano	I semestre
39	Etno Psicologia	6	150	Específica	IV Ano	I semestre
40	Seminários de Especialização	6	150	Prática	IV Ano	I semestre
41	Estudos Contemporâneos em Psicologia Escolar	10	250	Prática	IV Ano	II semestre
42	Estágio em Psicologia Escolar	20	500	Prática	IV Ano	II semestre

8. Precedência do Curso de Psicologia Escolar

A inscrição em:	Depende da aprovação em:
Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia geral e Bases Biológicas do Comportamento
Didáctica Geral	Fundamentos de Pedagogia
Psicologia Social e das Organizações	História e Sistemas da Psicologia
Metodologia de Investigação Científica	Técnicas de Expressão e Escrita Académica
II ANO	
Psicologia de Aprendizagem	Psicologia do Desenvolvimento
Psicologia da Personalidade	Psicologia Social e das Organizações
Testagem em Psicologia	Metodologia de Investigação Científica e Habilidades para a Vida
Psicologia Vocacional	Orientação Escolar e Profissional
Prática em Psicologia Escolar I	Testagem em Psicologia
Sociologia da Educação	Antropologia Cultural
Psicologia Cognitiva	Psicologia de Aprendizagem
Estatística Aplicada as Ciências Sociais II	Estatística Aplicada as Ciências Sociais I
III ANO	
Aconselhamento Psicológico I	Teorias e Técnicas de Orientação à Queixa Escolar
Teorias e Técnicas Orientação à Queixa Escolar	Psicologia Vocacional
Psicologia Social e da Saúde	Psicologia da Personalidade
Prática em Psicologia Escolar II	Prática em Psicologia Escolar I
Necessidades Educativas Especiais	Psicologia Social e da Saúde
Psicopatologia da Criança e do Adolescente	
Aconselhamento Psicológico II	Aconselhamento Psicológico I
IV ANO	
Técnicas e Práticas em serviço Social II	Técnicas e Práticas em serviço Social II

Gestão de Projectos Sociais	Plannificação Curricular
Trabalho de Culminação de Curso	Metodologia de Investigação Científica
Etno Psicologia	Antropologia Curltural
Estágio em Psicologia Escolar	Prática em Psicologia Escolar II

9. Avaliação da aprendizagem

A avaliação aos estudantes do curso de Licenciatura em Psicologia Escolar, far-se-á conforme o estipulado pelo Regulamento Académico do ISEDEF devendo, entretanto, salientar-se o facto da necessidade de envolver ao máximo possível em situações de estudos de casos práticos e produção de relatórios de avaliação e monitoria de situações de aprendizagem.

10. Formas de culminação

A culminação dos estudos poderá ser feita a partir de duas modalidades, nomeadamente apresentação de Monografia Científica e Relatório de Estágio.

11. Instalações e equipamentos

As instalações e equipamentos existentes para este curso são salas de aula, Biblioteca, internet, etc.

12. Corpo docente e técnico-administrativo

Para esta formação, o ISEDEF conta com um corpo Docente e um corpo Técnico – Administrativo.

13. Análise de necessidade

A implementação efectiva deste plano curricular requiere o recrutamento de docentes para disciplinas não cobertas pelos docentes actualmente existentes e que tenham formação e experiência relevante na sua docência. Por outro lado, outras necessidades se afiguram prioritárias para complementar a formação dos estudantes, tais como:

- a. Parcerias com empresas, de modo a obter-se espaço e colaboração na realização de Estágios;
- b. Apetrechamento da biblioteca
- c. Meios informáticos para docentes e estudantes (Computadores, Impressoras e Scanner, Data Show, Flash, etc)
- d. Salas de aulas.

Matriz Curricular do Curso de Psicologia Escolar

Curso de Psicologia Educacional 1º ano

1º S E M E S T R E	Codigo da disciplina	Disciplina	Componente de formação	Área científica	Componentes		Creditos académicos	Horas semestrais		
					Nuclear	Complementar		Contacto	Estudo	Total
		Técnicas de Expressão e Escrita Académica	CFG	Linguas	X		4	48	52	100
		Introdução á Psicologia	CFE	Filosofia	X		5	64	61	125
		História e Sistemas da Psicologia	CFE	Psicologia	X		6	80	70	150
		Tecnologias Educativas	CFG	TICs	X		5	64	61	125
		Bases Biológicas do Comportamento	CFE	Fisiologia	X		4	48	52	100
		Fundamentos de Pedagogia	CFE	Pedagogia	X		6	80	70	150
	TOTAL 1º SEMESTRE						30	384	366	750

2° S E M E S T R E		Psicologia do Desenvolvimento	CFE	Psicologia	X		5	64	61	125
		Inglês	CFG	Linguas	X		4	48	52	100
		Didáctica Geral	CFE	Psic/Pedagog i	X		5	64	61	125
		Filosofia da Educação	CFE	Filosofia	X		5	64	61	125
		Psicologia social e das Organizações	CFE	Psicologia	X		5	64	61	125
		Metodologia de Investigação Científica	CFG	Linguas	X		6	80	70	150
	TOTAL 2° SEMESTRE						30	384	366	750
TOTAL ANUAL 1° ANO							60	768	732	1.500

Curso de Psicologia Educacional 2º ano

1º	Código da disciplina	Disciplina	Componente de formação	Área científica	Componentes		Creditos académicos	Horas semestrais		
					Nuclear	Comp		Contacto	Estudo	Total
S E M E S T R E		Estatística Aplicada a Ciências Sociais I	CFG	Matemática	X		6	80	70	150
		Antropologia Cultural	CFG	Antropologia	X		5	64	61	125
		Psicologia de Aprendizagem	CFE	Psicologia	X		5	64	61	125
		Psicologia da Personalidade	CFE	Psicologia	X		5	64	61	125
		Orientação Escolar e Profissional	CFE	Psicologia	X		5	64	61	125
		Testagem em Psicologia	CFE	Psicologia	X		4	48	52	100
	TOTAL 1º SEMESTRE							30	384	366
2º		Psicologia Cognitiva	CFE	Psicologia	X		5	64	61	125
		Sociologia da Educação	CFE	Psicologia	X		6	80	70	150
		Estatística Aplicada as Ciências Sociais II	CFG	Matemática	X		5	64	61	125

E S T R E		Psicologia Vocacional	CFE	Psicologia	X		5	64	61	125	
		Organização e Administração Escolar	CFE	Psicologia	X		4	48	52	100	
		Prática em Psicologia Escolar I	Prática	Psicologia	X		5	64	61	125	
	TOTAL 2º SEMESTRE							30	384	366	750
TOTAL ANUAL 2º ANO								60	768	732	1.500

Curso de Psicologia Educacional 3º ano

1º	Código da disciplina	Disciplina	Componente de formação	Área científica	Componentes		Creditos académicos	Horas semestrais		
					Nuclear	Comp		Contacto	Estudo	Total
S E M E S T R E		Aconselhamento Psicológico I	CFE	Psicologia	X		6	80	70	150
		Ética e Deontologia Profissional	CFE	Psicologia	X		6	80	70	150
		Planificação Curricular	CFE	Psicologia	X		5	64	61	125
		Psicologia Social e da Saúde	CFE	Psicologia	X		5	64	61	125
		Prática em Psicologia Escolar II	Prática	Psicologia	X		6	80	70	150
		Teorias e Técnicas Orientação á Queixa Escolar	CFE	Psicologia	X		4	48	52	100
	TOTAL 1º SEMESTRE							32	416	384
2º		Necessidades Educativas Especiais	CFE	Psic/pedg	X		5	64	61	125
		Psicologia da Linguagem	CFE	Psicologia	X		6	80	70	150

E M E S T R E		Psicopatologia da Criança e do Adolescente	CFE	Psicologia	X		5	64	61	125
		Aconselhamento Psicológico II	CFE	Psicologia	X		6	80	70	150
		Teorias e Técnicas em Serviço Social I	CFG		X		6	80	70	150
	TOTAL 2º SEMESTRE						28	368	332	700
TOTAL ANUAL 3º ANO							60	784	716	1.500

Curso de Psicologia Educacional 4º ano

1º S E M E S T R E	Codigo da disciplina	Diciplina	Componente de formação	Área científica	Componentes		Creditos academicos	Horas semestrais		
					Nuclear	Compl		Contacto	Estudo	Total
		Técnicas e Práticas em serviço Social II	CFG	Psicologia	X		6	80	70	150
		Gestão de Projectos Sociais	Prática	ADM	X		6	80	70	150
		Trabalho de Culminação de Curso	Prática	Geral	X		6	80	70	150
		Etno Psicologia	CFE	Psicologia	X		6	80	70	150
		Seminários de Especialização	Prática	Psicologia	X		6	80	70	150
TOTAL 1º SEMESTRE							30	400	350	750
2º S E		Estudos Contemporâneos em Psicologia Escolar	Prática	Geral		x	10	96	154	250

M E S T R E		Estágio em Psicologia Escolar	Prática	Psicologia	X		20	100	40 0	500
	TOTAL 2º SEMESTRE						30	196	554	750
	TOTAL ANUAL 4º ANO						60	596	904	1.500

PLANOS TEMÁTICOS- I ANO

I Semestre	II Semestre
Técnicas de Expressão e Escrita Académica	Inglês
Introdução á Psicologia	Didáctica Geral
História e Sistemas da Psicologia	Filosofia da Educação
Bases Biológicas do Comportamento	Psicologia Social e das Organizações
Fundamentos de Pedagogia	Metodologia de Investigação Científica
Tecnologias Educativas	Psicologia do Desenvolvimento

Disciplina: **Técnicas de Expressão e Escrita Académica**

Código- Tipo- Nuclear

Nível- II Ano- 1Semestre- II

100 horas = 4 Créditos (48 contacto e 52 de estudo)

1. Introdução

O reconhecimento da importância de que a língua se reveste para o homem a ela estar vinculado de modo que nela manifesta as suas diversas formas de pensar, sentir, agir e comunicar, implica que ela seja entendida como elemento mediador da compreensão/ expressão oral e escrita, meio de conhecimento, apropriação e intervenção na realidade exterior e interior. Ela assegura o desenvolvimento integrado das competências comunicativas e linguística.

Considerando que é a Língua Portuguesa a que organiza os saberes curriculares das outras disciplinas, este programa preconiza, por um lado, o desenvolvimento de capacidades e aptidões que permitam ao sujeito de aprendizagem uma compreensão crítica das outras matérias de estudo e uma preparação eficiente para a sua profissão.

Numa perspectiva de que o programa se destina a discentes de diferentes cursos, cada um com a sua especificidade, optou-se por uma apresentação genérica dos objectivos e conteúdos programáticos. Orientando-se os objectivos para o desenvolvimento da competência comunicativa e produtiva, será da responsabilidade do professor, a partir da análise da textualidade dos discentes, fazer o levantamento dos conteúdos gramaticais, a par dos propostos, que considera necessários para a reflexão, de modo a serem supridos os problemas existentes ao nível da competência linguística.

Assim, cabe ao professor organizar exercícios gramaticais, estruturais ou de conceitualização, consoante os objectivos e as necessidades reais dos sujeitos de aprendizagem.

Nesse espírito, apresentamos o presente programa de Língua portuguesa e Técnicas de Expressão capaz de corresponder as exigências dos discentes, dos diferentes cursos ministrados no ISEDEF.

O programa visa desenvolver a compreensão oral e escrita em diferentes situações e fornecer instrumentos que permitam a manipulação de diferentes tipos de texto, tendo em conta o público a que se destina.

2. Competências

Os estudantes deverão:

- ✓ Utilizar a língua como instrumento de aquisição de novas aprendizagens para a compreensão e análise da realidade;
- ✓ Aperfeiçoar o uso da língua tendo em conta as suas componentes e seu funcionamento.

3. Objectivos gerais





- ✓ Desenvolver a competência comunicativa em Língua Portuguesa, na oralidade e na escrita, de forma apropriada a diferentes situações de comunicação, perspectivando os discursos tendo em vista a integração do sujeito de aprendizagem no seu meio socioprofissional;

Conhecer o funcionamento específico da pluralidade de discursos que os discentes manipulam quotidianamente nas disciplinas curriculares.

Desenvolver o conhecimento da língua e da comunicação, através de uma reflexão metódica e crítica sobre a estrutura do sistema linguístico, nas componentes fonológica, morfo-sintáctica, lexical, semântica e pragmática.

4. Conteúdos (plano temático)

Tema	Conteúdos	Horas	
		contacto	estudo
1.	<p>Textos escritos de organização e pesquisa de dados</p> <p>Tomada de notas</p> <p>✓ Técnicas de economia textual</p> <p>Resumo</p> <p><input type="checkbox"/> Plano do texto</p> <p><input type="checkbox"/> Unidades de significação</p> <p><input type="checkbox"/> Regras de elaboração de resumo</p>	06	06
2.	<p>Textos orais ou escritos de natureza didáctica ou Científica</p> <p>Texto Expositivo-Explicativo</p> <p><input type="checkbox"/> A intenção de comunicação</p> <p><input type="checkbox"/> A organização retórica e discursiva</p> <p><input type="checkbox"/> As características linguísticas</p>	09	08

	<input type="checkbox"/> A coerência e progressão textual		
3	<p>Texto Argumentativo</p> <ul style="list-style-type: none">  Conceito de argumentação <input type="checkbox"/> A organização retórica do texto <input type="checkbox"/> Organização discursiva do texto <input type="checkbox"/> Teses e argumentos  <input type="checkbox"/> Práticas discursivas 	09	08
4.	<p>Composição Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Planificação  Produção <input type="checkbox"/> Reconhecimento de esquemas de compreensão <p>Global</p>	07	10
5.	 Expressão e compreensão oral	06	08

	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Princípios orientadores da conversação <input type="checkbox"/> Formas de tratamento <input type="checkbox"/> Tipos e formas de frase <input type="checkbox"/> Oralidade 		
6,	<p>Textos Funcionais /administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> A Acta <input type="checkbox"/> O Relatório <input type="checkbox"/> O Sumário <input type="checkbox"/> O CV 	06	06
7.	<p>Reflexão sobre a lingual</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ortografia, acentuação, pontuação, translineação. 	05	06

	<input type="checkbox"/> A Frase Complexa – coordenação e subordinação <input type="checkbox"/> Categoriais gramaticais <input type="checkbox"/> Campos semânticos e relações lexicais.		
Sub-total		48	52
Total		100	

5. Métodos e Estratégias de Ensino-Aprendizagem

Do ponto de vista metodológico considera-se que, para atingir os objectivos traçados, o discente tem que praticar a língua portuguesa na oralidade e na escrita. Deste modo, todas as actividades seleccionadas pelo professor devem partir essencialmente da prática do sujeito de aprendizagem.

Aconselha-se a escolha de textos relacionados com as temáticas de cada curso assim como, sempre que possível e outros materiais para o alargamento da cultura geral. Da mesma forma, aconselha-se a utilização de textos completos, reflectindo sobre as estruturas textuais, não se limitando apenas a nível oracional.

O professor deverá procurar diversificar os meios de ensino em função dos temas a abordar e, naturalmente, de acordo com as condições reais da instituição.

6. Avaliação

A avaliação deverá processar-se de uma forma contínua, sistemática e periódica. O tipo de avaliação corresponderá aos objectivos definidos incidindo sobre:

- ✓ Composição oral e escrita;

✓ Expressão oral e escrita.

- Trabalhos individuais, orais e escritos, a elaborar dentro das horas de contacto e/ou do tempo de estudo

- Testes escritos (mínimo de dois). Nota de frequência a atribuir no fim do Semestre será a média dos resultados obtidos em cada um dos objectivos definidos, avaliados nos trabalhos e / ou testes.

Haverá um exame final do Semestre que consistirá numa prova escrita.

A nota final do Semestre será calculada com base na nota de frequência (com peso de 70%) e na nota de exame (com peso 30%).

7. Língua de ensino

Português

8. Bibliografia Básica

BOAVENTURA (2003). Edivaldo M. *Metodologia de Pesquisa: Monografia, Teses*. São Paulo: Atlas.

CARRILHO, M. e ARROJA, M. (1999). *Programa de Língua Portuguesa e Técnica de Expressão*. Maputo. Instituto Superior Pedagógico.

CUNHA, C. & CINTRA, L. (2001). *Breve Gramática do Português Contemporâneo*. 14ªed. Lisboa. Sa da Costa

DIAS, D. & MOTA, M. (2006). *Em Português Claro*. Porto Editora

FIGUEIREDO, O. & BIZARRO, R. (1999). *Da Palavra ao Texto-Gramática de Portuguesa*. Porto: ASA.

FILHO, S. (19978). *Prontuário: Erros Corrigidos de Português*. 4ª ed. Lisboa. :Textos Editores

JUCQUOIS, G. (1998) *Redacção e Composição*. Lisboa : Editorial presença.

LAKATOS, E. & MARCONI, M. (1999). *Metodologia Científica*.5ª ed., São Paulo: Atlas, sd.

LUFT, C. (2002). *Dicionário Prático de Regência Nominal*. Ática: São Paulo.

MAVALE, C. (1997). *Resumo (Apontamentos)*. Maputo: UP.

SANTOS, Odete *et.al.* (1990). *Outras Palavras. Português*. Lisboa: Textos Editora

PRONTUÁRIO ORTOGRÁFICO DE LÍNGUA PORTUGUESA. (2004). 47ª ed., Lisboa: Editorial Notícias.

Esteves, E. (1995). *Curso de Redacção II - O Texto*. Porto editora.

SAMPAIO, J. & MCLNTYRE, B. (2002). *Coloquial Portuguese-The complete course for beginners*.2ªed. Landon and New York

CASEIRO, M. (1992). *Dicionário prático de verbos seguidos de preposições*. 2ª editorial Lisboa. Fim de Século.

Disciplina- **Metodologia de Investigação Científica**

Código-

Tipo- Nuclear

Ano- 1

Semestre- II

150 horas = 6 Créditos (80 h de contacto e 70 h de estudo)

Tema	Conteúdo	Contacto	Estudo
1	<p>I. Introdução</p> <p>Exigências e desafios no ensino universitário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oportunidades e privilégios que o ensino superior oferece - Responsabilidade do estudante no ensino superior. 	10	09
2	<p>II. Métodos de estudo na universidade</p> <p>II.1. Planificação do estudo:</p> <p>II.1.1. Importância da planificação do estudo;</p> <p>II.1.2. Condições ambientais e psicológicas para o estudo;</p> <p>II.1.3. Organização, planificação e métodos de estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão do tempo/ horários de estudo; • revisão e sistematização das matérias; • realização das tarefas (exercícios, pesquisa, projectos, actividades laboratoriais, actividades de campo entre outras) • Técnicas de estudo na modalidade presencial e a distância: <ul style="list-style-type: none"> - individual - em grupo 	12	10

3	<p>II.2. Suporte tecnológico (TICs) para estudo e Pesquisa</p> <p>II.2.1. Internet como instrumento de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motores de busca na Internet • Categorização das buscas na Internet • Técnicas de busca na Web • Combinação de várias técnicas de busca <p>II.2.2. A Web 2.0</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma visão das ferramentas da web 2.0 para a educação • Como usar a web 2.0 na pesquisa <p>II.2.3. Bibliotecas virtuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revistas científicas eletrônicas • Os e-Books • Os e-Readers • Revistas indexadas 	12	10
4	<p>II.2.4. Ferramentas de produtividade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapas conceituais • O CmapTools • O MS Word • O MS Excel • O MS PowerPoint 	10	10
5	<p>III. Pesquisa científica</p> <p>III. 1. Pesquisar para quê?</p>	12	10

	<ul style="list-style-type: none"> - Resolver problemas; - Formular teorias; - Testar teorias <p>III. 2. Tipos de conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Senso comum (conhecimento ordinário); - A ciência (conhecimento científico); - O corte epistemológico entre os saberes (Gaston Bachelard) <p>III. 3. Postura do pesquisador e questões éticas da pesquisa</p> <p><u>Postura do pesquisador</u></p> <p>Modéstia, humildade, honestidade, equidistância, autonomia, beneficência, justiça e equidade.</p> <p style="text-align: center;"><u>Questões éticas da pesquisa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> e. O plágio f. Conceito de plágio g. Os diversos tipos de plágio <p style="text-align: center;">III. 4. A estrutura do projecto de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> h. Conceito de projecto de pesquisa; i. Elementos básicos da pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> - Linha de pesquisa; - Tema; - Justificativa; - Revisão da literatura; - Delimitação do tema de estudo (A linha de pesquisa, o tema, o objecto, o aspecto de estudo - conteúdo explícito, espaço e tempo 		
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	<p>justificados).</p> <ul style="list-style-type: none"> . O problema de pesquisa; . Os objectivos (Geral e específicos); . A hipótese; . Métodos de abordagem da pesquisa: Quantitativos e Qualitativos; <p>Metodologia: análise dos materiais, tratamento dos resultado, sistematização e apresentação dos resultados</p> <p>Referencial teórico de análise</p> <p>Relevância da pesquisa ou grau de universalização da pesquisa;</p> <p>Orçamento e cronograma</p>		
6	<p>Etapas de elaboração de uma pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concepção do projecto (Plano provisório); - Levantamento das fontes bibliográficas e documentais (Leitura exploratória, analítica e interpretativa - Ficha de leitura); - Trabalho de Campo; - Apresentação e discussão dos resultados da pesquisa (Cruzamento de dados bibliográficos e de campo); - Elaboração do relatório: <p>Introdução (Reflexo do projecto e dos capítulos)</p> <p>Desenvolvimento;</p> <p>Conclusão (reflexo do conteúdo do trabalho, das constatações e inclui a confirmação ou refutação da hipótese).</p>	12	10
7	<p>Aspectos gráficos e técnicos de redacção do trabalho científico de acordo com as normas do ISEDEF</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos pré-textuais: capa; página de rosto; índice; dedicatória; agradecimentos; resumo lista de 	12	10

	mapas, quadros, tabelas e imagens; - Elementos textuais: introdução, desenvolvimento; conclusão e bibliografia. - Elementos pós-textuais: apêndices e anexos. - Forma gráfica do texto (Espaçamento, margens, letra); - Referencias bibliográficas no corpo do texto; Citações literais (de mais e menos de 3 linhas); Notas de roda pé; Técnicas de indicação da bibliografia		
Subtotal		80	70
Total		150	

5. Métodos de ensino-aprendizagem

A disciplina de Métodos de Estudo e Investigação Científica terá um carácter teórico e prático. A componente teórica será baseada na interação professor-aluno (conferência, seminários, uso das TICs entre outros). Tal componente destina-se a desenvolver habilidades sobre os procedimentos de estudo e de pesquisa. A componente prática consistirá na realização de actividades como: elaboração de ficha de leitura, elaboração de projecto, apresentação de citações, paráfrases, notas de rodapé, apresentação de fontes bibliográfica e pesquisa científica internet, entre outras.

O programa que se apresenta deve ser considerado uma proposta de programação flexível e que deverá ser ajustado a natureza do curso.

6. Avaliação

A avaliação será contínua e sistemática baseada na:

6.1. Avaliação de contacto

Assiduidade;

Participação nas aulas;

Elaboração de exercícios em sala de aulas.

6.2. Avaliação de estudo individual

Elaboração de fichas de leitura;

Elaboração de trabalhos de pesquisa (Exploração de fontes documentais e das ferramentas electrónicas)

Elaboração do projecto de investigação individual (É importante que o docente avalie cada momento deste processo e, no fim, deve fazer uma avaliação final do trabalho escrito e da capacidade de defesa oral do mesmo).

7. Língua de ensino

- Português

8. Bibliografia

ALVES, J. (2010). *Power Point: Guia de consulta rápida*. FCA: Editora de Informática.

BOGDAN, R. & BIKLEN, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto.

BOGDAN, R. e BIKLEN, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto.

ECO, U. (1999). *Como se faz uma tese*. 15. ed. São Paulo, Editora Perspectiva S. A.

KOCHE, J. (1997). *Fundamentos de metodologia científica. Teoria da Ciência e prática da pesquisa*. 14. ed. rev. e ampl. Petrópolis, RJ, Vozes

LAKATOS, E. & MARCONI, M. (1991). *Metodologia Científica*. 2.ed. São Paulo, Atlas.

- LUDKE, M. & ANDRÉ, M. (1986). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, EPU.
- LUNA, Sérgio V. (2000). *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo, EDUC.
- MOÇAMBIQUE, UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA. (2009). *Regulamento Académico da UP*
_____. (2009). *Normas de Publicação de Trabalhos Científicos*.
- NUNES, L. (2000). *Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese*. São Paulo: Saraiva.
- RICHARDSON, R. (1999). *Pesquisa Social: Métodos e técnicas*. 3.ed. São Paulo:Atlas..
- SEVERINO, A. (2007). *Metodologia do trabalho científico*. 23.ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez Editora.
- SILVA, B.(2000). *Excel para Educadores & Professores*. Braga: Livraria Minho.
- THIOLLENT, M. (1994). *Metodologia da pesquisa-acção*. 6.ed. São Paulo: Cortez editora.
- TRIVINOS, A. (1987). *Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Editora Atlas S.A
- VAZ, I. (2012). *Domine a 110% word 2010*. FCA-Editora de Informática.

Disciplina – **Introdução a Psicologia**

Código- Tipo- Nuclear

Ano – 1º Semestre – 1º

150 horas = 6 Créditos (80 de contacto + 70 de estudo)

1. Competências

As competências básicas exigidas nesta cadeira são as seguintes:

- a. Diferencia teórica e praticamente os conteúdos desta disciplina;
- b. Integra saberes de outras disciplinas na explicação do comportamento humano;
- c. Observa, compreende e interpreta situações dos indivíduos em diferentes contextos;
- d. Explica os fenómenos psicológicos que se reflectem nas manifestações comportamentais dos indivíduos.

2. Objectivos gerais.

No fim desta cadeira o estudante deverá compreender:

- j. O surgimento da Psicologia Científica;
- k. A diferença entre a Psicologia de senso comum e a Psicologia Científica
- l. objecto, métodos, princípios, áreas de aplicação dos conhecimentos psicológicos e características dos fenómenos psicológicos;
- m. Fundamentos biológicos, sociais, genéticos e psicológicos do comportamento, surgimento da consciência, teorias do psiquismo;
- n. Conceito de desenvolvimento, seus factores; desenvolvimento psicosexual; psicossocial; cognitivo e moral; teorias da personalidade e propriedades individuais da personalidade;
- o. Processos psíquicos cognitivos;
- p. Esfera emocional e sentimental da personalidade

3. Pré-requisitos

Nenhum

4. Plano Temático

Tema	Conteúdo	Contacto	Estudo
1	Psicologia como Ciência. Objecto, características, princípios, métodos e estrutura da Psicologia (áreas); Psicologia do senso comum e Psicologia Científica. Pensamento Psicológico antes e depois do séc. XVIII;	08	10
2	Desenvolvimento do Psíquico e da Consciência Humana. O homem como unidade bio-psico-sócio-cultural Psicofisiologia do sistema nervoso; O papel da hereditariedade e do meio na conduta; Desenvolvimento filogenético do psíquico e suas teorias (Endógenas e exógenas); Surgimento da consciência no processo da Actividade humana.	08	10
3	Psicologia do Desenvolvimento Conceito de desenvolvimento; Factores de desenvolvimento e de crescimento; Desenvolvimento e a socialização; Desenvolvimentos (cognitivo, psicossocial, Psicosexual e moral).	08	10
4	Psicologia da Personalidade Conceito de personalidade e sua estrutura; Factores gerais que influenciam a Personalidade;	08	08

	Propriedades individuais da Personalidade		
5	<p>Processos Psíquicos Cognitivos.</p> <p>Conceito de sensação, percepção, atenção, memória pensamento e imaginação;</p> <p>Leis, características, propriedades ou particularidades dos processos psíquicos;</p> <p>Teorias dos processos psíquicos ;</p> <p>Mecanismos fisiológicos dos processos psíquicos</p> <p>Tipos de processos psíquicos;</p> <p>Perturbações dos processos psíquicos;</p> <p>Pensamento e linguagem suas relações, aquisição e desenvolvimento.</p>	08	08
6	<p>Esfera Emocional, Sentimental e Volitiva da Personalidade.</p> <p>Conceitos de sentimento, emoções, motivação, interesse e vontade;</p> <p>Bases fisiológicas dos sentimentos, emoções e vontade;</p> <p>Funções dos sentimentos, motivação, interesse, emoções e vontade;</p> <p>Características das emoções, dos sentimentos, motivação, interesse e da vontade;</p> <p>Teorias e tipos das emoções, sentimentos, motivação, interesse e da vontade;</p> <p>Perturbações da vontade, dos sentimentos, motivação, interesse e das emoções;</p> <p>Diferenças entre emoções humanas e dos animais.</p>	08	06
Subtotal		48	52
Total		100	

5. Estratégias e Metodologia de Ensino e Aprendizagem

Para a concretização dos objectivos deste programa propõe-se a seguinte metodologia de trabalho:

Conferências; Seminários; Leituras e discussões de textos;

Estudos em grupo;

Trabalhos de campo; Estudos de casos.

6. Estratégias de Avaliação.

Sistema de avaliação proposto está em conformidade com o sistema de avaliação em vigor na ISEDEF. Assim serão avaliadas todas as actividades que forem executadas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, devendo ser destacadas as seguintes:

Trabalho escrito no fim de cada capítulo;

Trabalhos apresentados quer individualmente ou em grupo;

Seminários, teses; Exames.

7. Língua de Ensino

Português.

8. Bibliografia

ADELINO C. (1993). *Rumos de Psicologia*. Lisboa.: Editora Rumos.

DAVIDOFF, L.(1987). *Introdução à Psicologia*. São Paulo. : McGraw-Hill Lda.

DAVIDOFF, L. (2001) *Introdução à Psicologia*. São Paulo:McGraw-Hill Lda.

JEAN P. (1997). *Seis estudos de Psicologia*. Lisboa : Editora Dom Quixote.

JESUINO, J. (2007). *O que é Psicologia*. 4.ed., Lisboa: Editora Quimeira,.

LEONTIEV, A.(1978). *O desenvolvimento do Psiquismo*. Lisboa: Editora, Progresso,.

MEHL, Herley. (1979). Curso de Introdução à Psicologia. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda,.

MICHEL e F. (1978). *Dicionário de Psicologia*. São Paulo: Editora Verbo.

ULLER, F. (1976) , Vol. I e II. História da Psicologia. São Paulo: Publicações Europa/América.

PETROVSKY, A. (1980). *Psicologia Geral*. Moscovo: Editora Progresso.

Psicologia Moderna. Os 10 grandes de Psicologia: (Pavlov, Watson, Skinner, Kohler, Lorenz, Binnet, Montessori, Piaget, Kinsey, Master e Johnson), Editora Verbo, Lisboa , Portugal e São Paulo, Brasil, 1984.

ROCHA, A. , Fidalgo, Z.(1998). *Psicologia*. Lisboa : Editora, Texto Lda.

SUZZARINE, F. (1986). *A memória*. São Paulo : Editora Verbo.

WALOON, H. (1980). *Objectivos e métodos de Psicologia*. Lisboa.

WEITEN, W. (2002) *Introdução à Psicologia: Temas e Variações*. 4 ed., São Paulo: Editora Pioneira Thompson.

Disciplina – **História e Sistemas de Psicologia**

Código — Tipo – Nuclear

Ano – 1º Semestre – 1º

150 horas = 6 Créditos (80 de contacto + 70 de estudo).

1. Competências.

- i. Ser capaz de compreender as bases filosóficas do surgimento da Psicologia;
- ii. Ser capaz de analisar as diferentes etapas da evolução e desenvolvimento da psicologia;
- iii. Ser capaz de tirar os ensinamentos dos antigos filósofos para o processo de ensino-aprendizagem na actualidade.

2. Objectivos Gerais

- iv. Dotar os estudantes de conhecimentos sobre a realidade psíquica na diferentes etapas do desenvolvimento da psicologia;
- v. Analisar o surgimento dos conhecimentos científicos sobre o psíquico.
- vi. Entender as diferentes teorias e direcções da psicologia contemporânea e tendências do seu desenvolvimento

b. Pré-requisitos

Nenhum.

3. Plano Temático

Tema	Conteúdo	Conta cto	Estud o
------	----------	--------------	------------

1	<p>Introdução ao Estudo da História e Sistemas da Psicologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Noção de História e Sistemas Contemporâneos da Psicologia; - Objecto de Estudo da Psicologia; - Conhecimento científico e conhecimento do Senso Comum; 	08	06
2	<p>A Evolução da Psicologia Moderna</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ponto de Partida para o Estudo da História da Psicologia - Quando é que se deve começar o estudo da História da da Psicologia? - Porquê que o Psicólogo precisa estudar a história da psicologia? As causas do desenvolvimento tardio da psicologia; 	08	06
3	<p>A Orientação Metodológica do Estudo da História e Sistemas da Psicologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - A orientação metodológica da história da psicologia e suas limitações; - Forças contextuais na Psicologia - Perspectivas e dimensões do estudo da História da Psicologia; 	08	08
4	<p>Influências Filosóficas na Psicologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - As primeiras teorias Psicológicas da antiguidade (Alcméon de Crotona e Empédocles) - As contribuições de Platão (427-347) para o estudo da Psicologia - As contribuições de Aristóteles (384-322) para o desenvolvimento da Psicologia; 	08	06

	- As contribuições de René Descartes (1596 - 1650) para o desenvolvimento da Psicologia		
5	As Influências da Psicologia Cristã - As contribuições de Santo Agostinho (354-430) para o desenvolvimento da Psicologia; - As contribuições são Tomás de Aquino (1225-1274) para o desenvolvimento da Psicologia;	08	06
6	As bases Filosóficas da Nova Psicologia - <i>Mecanicismo</i> : As contribuições de René Descartes (1595-1650) para o desenvolvimento da Psicologia; - <i>Positivismo</i> : As contribuições de Auguste Comte (1798-1857) para o desenvolvimento da Psicologia; - <i>Empirismo</i> : As contribuições de John Locke (1632-1704) e George Berkeley (1685-1753) para o desenvolvimento da Psicologia;	08	08
7	As doutrinas Psicológicas no séc. XVIII - Gustav Theodor Fichner (1801-1887) e a <i>Psicofísica</i> ; - Wilhelm Wundt (1832-1920) e a Psicologia Experimental (<i>estruturalismo</i>); - O <i>Funcionalismo</i> de William James (1842-1910);	08	08
8	A Nova Psicologia - O behaviorismo de John B. Watson (1878-1958), a posição de Lashley (1890-1958), as críticas de McDougall (1871-1938); - As ideias de Edward Tolman (1886-1959), Clark L. Hull (1884-1952). -- Os Primórdios da <i>Gestalt</i> (Marx Wertheimer, Kurt Koffka, Wolfgang Kohler e Kurt Lewin). - Os Primórdios da Psicanálise, as contribuições de S. Freud (1856-1939) para o estudo da psicologia.	08	08
9	Psicologia e Educação A Inserção da Psicologia no Campo da Educação: O Ponto de Vista de Rita Maria Manso de Barros (s/d) - As Dimensões históricas do diálogo entre a Psicologia e a Educação - A Psicologia como teoria nuclear da prática educativa;	08	08
10	A Componente Contemporânea da Psicologia Enfoques, conceitos e Tendências Emergentes/atuais em Psicologia da educação; - As Funções do Psicólogo Educacional em diferentes contextos; A evolução da Psicologia contemporânea; - o movimento cognitivo na Psicologia - As Ideias de George Miller (1920) no centro de estudos cognitivos; - A metáfora do computador (o desenvolvimento do computador moderno); A inteligência artificial (A natureza da Psicologia Cognitiva).	08	06

	A Neurociência Cognitiva; O papel da introspecção A cognição consciente; A cognição animal; O estágio actual;		
Subtotal		80	70
Total		150	

4. Estratégias e Métodos de Ensino-Aprendizagem

Seminários, conferências, debates, estudos de casos, trabalhos de grupo e individuais, análise de pensamentos de grandes filósofos da antiguidade e contemporâneos constituirão metodologias para a concretização dos objectivos proposto nesta cadeira

5. Estratégias Avaliação

A avaliação dos estudantes será segundo o regulamento em vigor na Universidade Pedagógica.

7. Língua

Português

8. Bibliografia

1. BOCK, A., *et al.* (2008). *Psicologias :Uma Introdução ao estudo de Psicologia*. 14ª edição. São Paulo: Saraiva Editores.
2. CAPARRÓS, A. (2008). *História da Psicologia*, 1ª edição, Platano Edições Técnica, s/d.
3. DAVIDOFF, L. (2001). *Introdução à Psicologia*. São Paulo. 3ª edição :Editora Pearson Makron Books.
4. MUELLER F. (1987). *História da Psicologia II: A Psicologia Contemporânea I*: colecção a saber, 5ª edição :Editora Europa/América .
5. MUELLER, F. (1976). *História da Psicologia, da Antiguidade a Bergson I*. 2ª edição :Editora Europa/América.

6. PENNA, A. (1981). *História das Idéias Psicológicas*. Rio de Janeiro: Editora Zahar.
7. ROSENFELD, A.(2006). *O Pensamento Psicológico, Debates*. São Paulo, 2ª edição: Editora Perspectiva S.A,
8. RUBINSTEIN, S.(1972). *Princípios de Psicologia Geral*. Lisboa , 2ª Edição: Editorial Estampas.
9. SCHULTZ, D. & S. (2005). *História da Psicologia Moderna*. São Paulo, 8ª edição: Thomson editora.
10. WEITEN,W.(2012). *Introdução à Psicologia: Temas e Variações*. São Paulo, 4ª Edição: Editora Pioneira Thompson.

Disciplina- **Bases Biológicas do Comportamento**

Código- Tipo - Nuclear

Ano: 1º Semestre- I

100h = 4 Creditos (48 h de contacto e 52 h de estudo)

1.Introdução

Esta disciplina visa a ministrar conhecimentos básicos acerca de estrutura e funcionamento do sistema nervoso, sobre fisiologia da célula nervosa e do tecido neuronal bem como da acção de agentes externos (álcool, drogas, estimulantes, etc) sobre esse mesmo sistema. A ênfase recairá sobre o sistema nervoso humano, procurando-se fazer com que o estudante adquira elementos para analisar o substrato neurológico dos comportamentos

2.Resultados Esperado

Ao terminar a disciplina o estudante:

- ✓ Demonstra Conhecimento sobre os fundamentos biológicos do comportamento humano
- ✓ Demonstra Conhecimento sobre os aspectos anatómicos fundamentais
- ✓ Demonstra Conhecimento só sobre os aspectos de funcionalidade do SNC
- ✓ Relaciona aspectos de disfuncionalidade psicológica com o funcionamento do SNC

3. Plano Tematico

Tema	Conteudo	Contacto	Estudo
1	Conceitos, historial e métodos da neuropsicologia	06	08
2	Classificação, Anatomia e Funcionalidade das Células Nervosas	08	08
3	Anatomia e Funcionamento do Sistema Nervoso Central	08	10

4	Funcionamento geral dos diferentes Sistemas Sensoriais	08	08
5	Localização Cerebral das principais funções mentais	10	09
6	Patologias específicas dos Lobos Frontal, Parietal Temporal e Occipital	08	09
Subtotal		48	52
Total		100	

4. Metodologias de Ensino:

Análise e interpretação de textos; Trabalhos em Grupo; Estudo de casos; Seminários; Visitas de estudo, Sessões plenárias.

5. Estratégias de Avaliação

Participação nas aulas; Trabalho Individual; Trabalho em Grupo; Seminário; Provas escritas e Exames.

6. Bibliografia

Brodal, P. (1992). *The Central Nervous System: Structure and function*. New York: Oxford University Press.

Machado, A. (1993). *Neuroanatomia Funcional* (2ª Ed.). Rio de Janeiro: Livraria Atheneu

Schmidt, R. F. (1979). *Neurofisiologia*. São Paulo: E.P.U. Springer e EDUSP.

Habib, M. (2003). *Bases Neurológicas dos Comportamentos* (2ª Ed.). Lisboa: Climepsi Editores.

Cosenza, R. (1990). *Fundamentos de Neuroanatomia*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan.

Dubret, G. & Cousin, F.R. (1985) *Eléments d'anatomie et de Physiologie du Système Nerveux Central*. Paris: Flammarion Medicine-Sciences.

Cambier, J. & Masson, M.(1989). *Abrégés de Neurologie* (6eme Ed.). Paris: Masson

Disciplina- **Fundamentos de Pedagogia**

Código- Tipo- Nuclear

Ano: 1º Semestre- I

150 h = 6 Creditos (80 de contacto e 70 de estudo)

1. Competências

- Interpretar as categorias pedagógicas na prática de educação;
- Planificar o processo pedagógico na prática educativa;
- Reflectir sobre o pensamento pedagógico e o seu carácter prático na actualidade

2. Objectivos Gerais

- ✓ Explicar o significado de pedagogia e seu objecto de estudo;
- ✓ Compreender as categorias pedagógicas;
- ✓ Fundamentar a inter-relação entre as categorias pedagógicas;
- ✓ Distinguir, entre outros factores, a contribuição da educação para a formação da personalidade;
- ✓ Reflectir sobre o carácter de classe de educação;
- ✓ Fundamentar a contribuição das ciências afins na compreensão do fenómeno educativo;
- ✓ Analisar criticamente a prática da educação em Moçambique em diferentes momentos históricos
- ✓ Avaliar a prática educativa no contexto das tendências actuais em Moçambique.

3. Pré-requisitos

Nenhuns

4. Conteúdos (plano temático)

Tema	Conteudo	Contacto	Estudo
1	<p>Introdução ao estudo de Fundamentos de Pedagogia</p> <p>Surgimento da Pedagogia</p> <p>Conceito de Pedagogia</p> <p>Divisão de Pedagogia</p> <p>Desenvolvimento da teoria Pedagógica e da educação nos Sec. XVIII-XX</p>	05	04
2	<p>O Campo do Conhecimento Pedagógico e a Identidade Profissional do Pedagogo.</p> <p>Um conceito ampliado de educação e da pedagogia;</p> <p>Pedagogia como teoria e prática da educação;</p> <p>Área de actuação profissional do pedagogo;</p> <p>Porque o pedagogo especialista ou pedagogo escolar;</p> <p>Quem é contra o pedagogo?</p>	08	07
3	<p>Os Educadores e a Pedagogia</p> <p>A especificidade do conhecimento pedagógico;</p> <p>Área de actuação profissional do pedagogo;</p> <p>Porque o pedagogo especialista ou pedagogo escolar.</p> <p>Quem é contra a pedagogia.</p>	09	08
4	<p>Os significados da Educação, Modalidade de Prática Educativa e a</p>	09	08

	<p>Organização do Sistema Educacional</p> <p>O conceito de educação;</p> <p>Algumas definições clássicas de educação;</p> <p>Outros sentidos da educação: instituição, processos, produto;</p> <p>As modalidades de educação Informal, não formal, formal; Setorização dos serviços educacionais;</p> <p>Educação, objecto de estudo da pedagogia.</p>		
5	<p>Pedagogia e Modernidade: Presente e Futuro da Escola</p> <p>Vicissitudes e impasses actuais da pedagogia; A pedagogia no embate entre modernidade e pós-modernidade; A escola diante das realidades contemporâneas</p>	08	07
6	<p>Pedagogia Histórico-Crítica</p> <p>A Pedagogia histórico-crítica e a Educação Escolar,</p> <p>A materialidade da acção pedagógica e os desafios da pedagogia histórico-Crítica;</p> <p>Contextualização histórica e teórica da pedagogia histórico-crítica.</p>	10	08
7	<p>Educação e Pedagogia</p> <p>O acto de educar; A reflexão pedagógica: pedagogia ciência da educação;</p> <p>Ciências auxiliares da pedagogia: A psicologia, A sociologia, outras ciências;</p> <p>A especificidade da pedagogia.</p>	08	07
8	<p>Educação e Sociedade</p>	07	07

	<p>Fenômeno educativo; O papel da educação para sobrevivência e evolução da sociedade humana,</p> <p>O caracter historico-social da educação- caso de Moçambique;</p> <p>Finalidades e objectivos da educação em Moçambique em diferentes momentos historicos.</p> <p>Desafios da educação contemporanea</p>		
9	<p>O processo Pedagógico e a Formação da Personalidade</p> <p>A formação da personalidade do aluno e o processo pedagógico; Os factores que determinam o desenvolvimento da personalidade; A educação como catalisador do desenvolvimento da personalidade.</p>	08	07
10	<p>A Ciência Pedagógica e a Educação</p> <p>A ciência: Uma das formas de conhecimento da realidade; O percurso da pedagogia para chegar ao estatuto de ciência-sua importância</p>	08	07
Subtotal		80	70
Total		150	

5. Procedimentos Metodológicos

As aulas privilegiam debates, conferências, trabalhos de grupos, sessões de leitura e interpretação de textos.

Quanto ao seu carácter avaliativo iremos privilegiar a participação nas aulas, a produção de fichas de leitura e ensaios, este último em forma de exame.

6. BIBLIOGRAFIA

A.A.V.V., Enciclopédia Verbo de sociedade, Verbo, Lisboa/ S. Paulo 1994;

Abragnamo, A. & Visalberghi, A.(1982). *História da Pedagogia IV*. Horizontes Lisboa.

Abragnamo, N.P. v.2 História da Pedagogia;

Afranto Peixoto, Noções de História da Pedagogia;

Aranha, Maria Lucia de A. (2006). *Filosofia da Educação*. São Paulo , 3ª edição: editora Moderna Ltda, , Brasil.

Enciclopedia Luso Brasileira;

Fritz, Marz- Grandes educadores- Editora Pedagógica e Universitaria

GAL, R. História de educação, Ed. Vegas, Lisboa;

Libâneo, J. (2010). *Pedagogia e Pedagogos, Para que?* São Paulo, 12ª edição: Cortez Editora.

Makarenko, A.(1980). *Poemas Pedagógicos: Apontamentos*, Lisboa.

Monroe, 1983: 3 Filosofia e história de educação;

Niquice, A. e Mahalambe, F. (2014). *Fundamentos de Pedagogia*. Maputo: Universidade Pedagogica.

Pedro, A. e Valdemar, C.(1993). *Ao encontro da História 8*. 1ª edição : Editora Porto.

René H. (1976). *História da Pedagogia*. São Paulo :Editora Brasil.

Saviani, D. (2012). *Pedagogia Historico-Critica*, 11. São Paulo: Editora Brasil.

Disciplina- **Tecnologias Educativas**

Código- Tipo- Nuclear

Ano: 1º Semestre- I

125 h = 5 Creditos (64 de contacto e 61 de estudo)

1. Objectivos gerais

- ✓ Analisar a influencia de novas tecnologias ao mundo do trabalho e da educação, de acordo com as exigencias sociais
- ✓ Identificar os programas educacionais relacionados com os recursos tecnologicos
- ✓ Desenvolver habilidades e competencias relativas a:
 - Uso de tecnologias na pratica docente e sua relação com o Processo de Ensino-aprendizagem
 - Reflexao sobre a pratica docente e sua função em um mundo tecnologico
 - Reflexao critica sobre tecnologias educacionais
 - Planificar o uso de recursos tecnologicos na pratica escolar.
- ✓ Elaborar actividades metodologicas com a utilizacao de recursos tecnologicos aplicaveis na educação.

2. Plano tematico

N	Conteudo	H.Contacto	H.Estudo
1	Pratica Educativa Educação, Ensino e Instrução; Processo de Ensino e Aprendizagem Elementos do Processo de Ensino e Aprendizagem	06	06
2	Tecnologia Educacional Conceitos; Concepções teoricas; A Tecnologia Educacional e a relação com as teorias educacionais.	06	06

3	<p>Tecnologias Eduacionais no contexto da Psicologia Escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tecnologia como fim - Tecnologia como ferramenta - Tecnologia como meio - Tecnologias e salas de aulas - ambientes (Softwares) virtuais da aprendizagem. 	06	06
4	<p>Informatica na Educaçao</p> <p>Porque estudar informatica na Educaçao o uso do computador na realidade concreta na sala de aulas, conhecimento de informática na educação; conhecimento de informática na educação: resignação da pratica docente.</p>	06	06
5	<p>O processo de inserção do computador na Educaçao no Mundo</p> <p>Como começou a nossa História no mundo da informática;</p> <p>A informática na Educaçao: um debate aberto;</p> <p>O computador- aliado ou inimigo do Professor?;</p> <p>O computador sob o olhar critico.</p>	07	06
6	<p>A introdução da informática na Educaçao e no Mundo</p> <p>A introdução da informática na Educaçao a partir de 1990: nos Estados Unidos, França, e Brasil;</p> <p>A alfabetação tecnologica.</p>	06	06
7	<p>A bases da informatica na Educaçao e na formação do Professor</p> <p>Programas de acção informatica na educação e na formação do professor: como foram os primeiros passos? O projecto base;</p> <p>Uma nova fase para a informatica na Educaçao e na formação do professor;</p> <p>Como se estruturam e como foi o funcionamento dos CIEs; projectos que foram as bases da informatica na Educaçao na formação do professor.</p>	07	06

8	<p>O papel do professor na Sociedade tecnologica</p> <p>O Computador e os paradigmas da educação escolar;</p> <p>Que escola temos, que escola queremos?</p> <p>As perspectivas da Pratica docente com o uso do computador;</p> <p>O computador na sala de aula: proposta objectiva num movimento gradativo;</p> <p>Qual o papel da escola, na sociedade tecnológica, na era da informática?</p>	08	07
9	<p>A metodologia de projectos e as tecnologias inovadoras.</p> <p>Projectos transgressão e mudanças no Trabalho Docente;</p> <p>Um curriculo para romper as barreiras;</p> <p>A aplicação da informatica nos projectos escolares; Os projectos e os computadores;</p> <p>O movimento dos meios tecnologicos e Midiaticos na sala de aulas</p>	06	06
10	<p>A Educação a Distância e as implicações do Processo Educativo.</p> <p>Afinal o que é a Educação a distância (EAD)?;</p> <p>Um breve historial da Educação a Distância;</p> <p>Teorias e filosofias da Educação a Distância, metodos e meios usados na EAD;</p> <p>Qual é o perfil do estudante a Distância?</p> <p>EAD: um trabalho multidisciplinar em equipe;</p> <p>Qual é o perfil do professor de EAD?; uma relação interactiva entre o professor e aluno.</p>	06	06
Subtotal		64	61
Total		125	

3. Procedimentos metodológicos

As aulas privilegiarão debates, conferências, trabalhos de grupos, sessões de leitura e interpretação de textos.

4. Avaliação

Quanto ao carácter avaliativo privilegiar-se-á a participação nas aulas, a produção de fichas de leitura e ensaios, este último em forma de exame. Para tal propõe-se:

- ✓ Apresentação de seminários a partir do dia 30 de Abril será fruto de pesquisa bibliográfica e de campo sobre os conteúdos programáticos;
- ✓ A realização de uma prova escrita
- ✓ Escrever um ensaio com base no regulamento de escrita académica em vigor no ISEDEF

Através da avaliação o estudante deve demonstrar habilidades sobre:

- Tecnologia educativa e seu objecto de estudo;
- Importância das tecnologias na aprendizagem;
- Principais tipos de recursos e meios multimédios que são aplicados no contexto da Psicologia Escolar;
- O ensaio deverá ser encadernado e entregue na semana do exame final.

5. Bibliografia

DEMO, P. (1993). *Desafios Modernos da Educação*. RJ: Petrópolis.

Dos Santos, P. e Cunha, V. (2007). *Informática na Educação*. Rio de Janeiro, volume 1.

FERRETI, Celso João (org.) (1994). *Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um Debate Multidisciplinar*. RJ: Petrópolis vozes.

NOGUEIRA, J. (2008). *Didáctica da Educação Tecnológica*. Lisboa: Universidade Aberta.

Disciplina- **Inglês**

Código- Tipo- Geral

Ano- 1 Semestre- II

100 horas = 4 Créditos (48 de contacto e 52 de estudo)

1. Competências

- a) Caracterizar e usar discursos de nível académico e técnico;
- b) Fazer descrições usando estruturas morfológicas e sintáticas correctas;
- c) Explicar fenómenos e processos usando técnicas do discurso em Inglês;

2. Objectivos Gerais

- a) Adquirir conhecimentos sólidos que facultem a autonomia e domínio do Inglês;
- b) Desenvolver capacidades de análise crítica e uso da língua;
- c) Desenvolver capacidades de aprendizagem autónoma e contínua do Inglês.
- d) Desenvolver vocabulário técnico da área técnica específica de acordo com o curso do estudante

3. Pré-requisitos

Nível de conhecimento da língua

4. Conteúdos (plano temático)

N	Contents	H.Contacto	H.Estudo
1	Adverbs of frequency Present Simple 1. To express an action that happens again and again, that is a habit. E.g. He smokes twenty cigarettes a day. 2. To express something which is always true about a	07	08

	<p>person or about the world? E.g.: the sun rises in the east.</p> <p>3. To express a fact that stays the same for a long time, that is a state. E.g.: She works in a bank.</p> <p>Present Continuous</p> <p>1. To express an activity happening at the moment of speaking. E.g. I can't answer the phone. I'm having a bath.</p> <p>2. To express an activity that is happening for a limited period at or near the present, but is not necessarily happening at the moment. E.g.: Please don't take that book. Annie's reading it.</p> <p>Past Simple + definite time expressions (e.g. yesterday, ago, etc.)</p> <p>1. To express an action which happened at a specific time in the past and is now finished. E.g. I went to Vilankulos for my holiday last year.</p> <p>2.</p>		
2	<p>Past Continuous</p> <p>1. To express an activity in progress around a point of time in the past. E.g.: What were you doing at 8:00 last night? I was watching television.</p> <p>2. For descriptions E.g.: This morning was really beautiful. The sun was shining, the birds were singing.</p>	02	03
3	<p>Expressions of quantity (some, any, much, many, a lot of, a few, a little) + articles (a, the + the zero article)</p> <p>1. To introduce articles and expressions of quantity to talk about countable and uncountable nouns. E.g.: We've got some books. How many books do you have?</p>	09	11

	<p>Going to Versus Will</p> <p>1. To introduce (going to) to express a future intention (e.g. We're going to move to Nacala) and (will) to express a future intention or decision at the moment of speaking. E.g. it's: Jane's birthday. Is it? I'll buy her some flowers.</p> <p>What...like +comparatives and superlatives</p> <p>1. To ask for the description of somebody or something 2. Comparing and contrasting people's personalities 3. Describing places for a visit. – advertising a site</p> <p>Present Perfect Simple with ever and never + since and for</p> <p>1. To express experience. E.g. Have you ever been to Russia? 2. To express unfinished past. E.g. I have lived here for ten years. 3. To express present result of a past action. E.g. She has broken her legs.</p>		
4	<p>First, Second and Zero Conditionals</p> <p>1. To introduce the first conditional to express a possible condition and a probable result. E.g. If you leave before 10.00 you will catch the train easily. 2. To introduce a hypothetical condition and its probable result E.g. If I had enough money, I would eat in restaurants all the time. 3. To introduce Conditions that is always true, with automatic or habitual results. Flowers die if you don't water them.</p>	03	03
5	<p>Passive</p> <p>1. To introduce the passive this moves the focus from the subject to the object of active sentences. E.g. Europe</p>	02	03

	<p>imports a lot of cars – A lot of cars are imported into Europe.</p> <p>2. Reading a procedural text – how wine is made, coffee, paper and gold is mined</p>		
6	<p>Past Perfect – narrating facts in the past</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Past perfect vs simple past 2. Past perfect continuous vs Past perfect simple 3. Telling a story – fables and short tales 	03	03
7	<p>Writing – simple sentences</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Complex sentence writing 2. The concept of a paragraph 3. Paragraph writing 	02	03
8	<p>The structure of a paragraph</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Controlling idea 2. Supporting arguments / arguments 3. Analyzing the content of a paragraph <p>Essay analysis I</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reading academic essays 2. The structure of an essay <p>Essay analysis II</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identifying the thesis statement in an essay 2. Writing thesis statements for essays 3. Writing an argument about a topic 	07	09
9	<p>Essay writing practice</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Brainstorming 2. Taking notes for an essay 3. Writing an essay 4. Editing an essay 5. Proof-reading essays 	02	03
10	<p>Relative pronouns</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Defining relative clauses 2. Non-defining relative clauses 3. Using relative pronouns in context 	02	03

11	Reading I 1. Micro skills – scanning and skimming 2. Comprehension –true and false 3. Multiple choice questions 4. Completing sentences with information from the text 5. Information transfer	03	02
12	Reading II 1. Reading and taking notes 2. Discussion about the topic 3. Debates Reading III 1. Gathering knowledge about current affairs 2. Learning about the subjects – mammals, reptiles, birds, fish and the environment 3. Scientific reading 4. Science fiction	04	04
13	Revision – Evaluations 1- 2 and 3 Final Exam	02	02
Subtotal		48	52
Total		100	

5. Métodos de Ensino - Aprendizagem

A disciplina de Língua Inglesa inclui aulas teóricas que abordam as regras gramaticais, as estruturas discursivas e o universo linguístico e cultural do Inglês. As aulas práticas complementam a teoria e incluem a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em situações reais de comunicação oral e escrita. Ademais, Caberá ao docente providenciar textos técnicos relevantes para cada curso

6. Métodos de Avaliação

Nesta disciplina os estudantes serão avaliados de acordo com o regulamento acadêmico em vigor no ISEDEF. Quanto as horas de estudo independente serão avaliadas com base em dois trabalhos escritos e uma apresentação oral. No fim dos semestre, todos os estudantes admitidos serão submetidos a um exame escrito

7. Língua de Ensino

Inglês

8. Bibliografia

BROWN, C.P. and Mullen, D. (1984). *English for Computer Science*. Oxford University: Press. Oxford

CUNNINGHAM S and Moor P.(2003) *Cutting Edge Pre Intermediate English Course*: Longman, Essex,.

SOARS, J & L. *Headway*.(1989). *Pre-intermediate*. Oxford University :Press Oxford.

SOARS, J & L.(1989). *Headway. Intermediate*. Oxford University Press: Oxford,.

SOARS, J & L. *Headway*.(1989). *Upper-intermediate*. Oxford University: Press Oxford.

SOARS, J & L.(1989). *Headway. Advance*. Oxford University Press, Oxford,.

SOARS J & L. (2003). *The New Headway Upper-Intermediate the 3rd Edition*. Oxford University – Workbook: Press, Oxford

Disciplina- **Didáctica Geral**

Código- Tipo- Nuclear

Ano: 1º Semestre- II

Créditos 5 =125 h (64 de contacto e 61 de estudo)

1. Competências

- a. Entender os conceitos e categorias didácticas;
- b. Lidar com a mudança face às exigências do ensino;
- c. Construir práticas pedagógicas e curriculares inovadoras;
- d. Questionar as práticas de ensino-aprendizagem;
- e. Reflectir sobre as possibilidades de inovação da prática pedagógica

2. Objectivos Gerais

- a. Compreender o significado de Didáctica e seu objecto de estudo;
- b. Explicar as categorias didácticas;
- c. Sistematizar o carácter científico da Didáctica;
- d. Relacionar a Didáctica com as ciências da educação;
- e. Fundamentar a inter-relação dialéctica entre as categorias didácticas;
- f. Relacionar os níveis de planificação do processo de ensino-aprendizagem;
- g. Conceituar a aula como forma de organização do processo de ensino-aprendizagem;
- h. Distinguir as principais etapas de aula;
- i. Classificar as variantes metódicas básicas;
- j. Desenvolver as técnicas de ensino-aprendizagem;
- k. Classificar os meios/recursos auxiliares de ensino-aprendizagem.

3. Pré-requisitos

Aprovação em Fundamentos de Pedagogia

4. Conteúdos (plano temático)

Tema	Conteúdo	Contacto	Estudo
1	Introdução ao estudo da Didáctica <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conceito de Didáctica ➤ Objecto e objectivo da Didáctica ➤ Breve historial da didáctica e sua importancia ➤ Opiniões Didácticas e antigos pedagogos ➤ Funções e divisões da Didáctica ➤ Relacção da Didáctica com outras disciplinas 	08	08
2	O Processo de Ensino-aprendizagem <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conceitos de Ensino-aprendizagem ➤ Características do Processo de Ensino-aprendizagem ➤ Categorias fundamentais do PEA ➤ A aula como forma de organização do PEA 	08	08
3	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Introdução e Motivação <ul style="list-style-type: none"> - motivação da aprendizagem - motiação no ponto de vista psicológico - elementos da motivação ➤ Mediação e assimilação <ul style="list-style-type: none"> - modalidade de apresentação de conteúdos - critérios da selecção de conteúdos - estratégias de apresentação dos conteúdos ➤ Dominio e consolidação <ul style="list-style-type: none"> -componentes de dominio e consolidação - considerações sobre domínio e consolidação ➤ Contrlole e avaliação 	12	11
4	Os objectivos e conteúdos de ensino	12	11

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Importância dos objectivos ➤ Objectivos gerais e específicos ➤ Classificação dos objectivos ➤ Os conteúdos de ensino ➤ Critérios de selecção dos conteúdos 		
5	<p>Os métodos de ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conceito de método de ensino ➤ A relação objectivo-conteúdo- método ➤ Os princípios básicos de ensino ➤ Classificação dos métodos de ensino <p>Meios de ensino</p>	06	06
6	<p>A avaliação do PEA</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conceitos de avaliação de ensino-aprendizagem ➤ Modalidades de avaliação ➤ Etapas para planificação da avaliação ➤ Tipos de avaliação 	06	06
7	<p>Planificação</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Importância da planificação escolar ➤ Requisitos gerais para a planificação ➤ O plano da escola ➤ O plano de ensino ➤ O plano de aula 	12	11
Subtotal		64	61
Total		125	

5. Procedimentos Metodológicos

As aulas privilegiarão debates, conferências, trabalhos de grupos, sessões de leitura e interpretação de textos.

Os estudantes receberão temas referentes a área do Curso para simulação das aulas.

Quanto ao seu carácter avaliativo iremos privilegiar a participação nas aulas, a produção de fichas de leitura e ensaios, este último em forma de exame.

6. Língua de ensino

Portugues

7. Bibliografia

ANDRÉ, M e OLIVEIRA, M. (1997). *Alternativas do ensino de didática*. Campinas: Papyrus.

LIBÂNEO, J. (2006). *Didáctica*. Cortez Editora.

LIBÂNEO, J. *Didáctica*. (2002). *Velhos e novos temas*. Edição do Autor

MULLER, S. (2005). *Didáctica das Ciências Naturais*. Maputo :Texto Editores.

PILETTI, C. (2004). **Didáctica Geral**. Sao Paulo, 23 edição: Editora Àtica.

VEIGA, Ilma P. (org.)(1988). *Repensando a didactica*. Sao Paulo: Papyrus,.

Disciplina - **Psicologia Social e das Organizações**

Código- Tipo – Nuclear

Ano – 1º Semestre — II

125 horas = 5 Créditos (64 de contacto + 61 de estudo)

1. Competências.

- a) Intervém na melhoria das relações sociais entre os indivíduos nas organizações educativas.
- b) Adquirir competências sobre relações inter-pessoais nos ambientes Organizacionais.

2. Objectivos Gerais

O estudo da Psicologia Social e das Organizações no Curso de Licenciatura em Psicologia Educacional visa levar o estudante a ser capaz de:

- Conhecer as teorias e conceitos de Psicologia Social e das organizações;
- Identificar os factores da influência social e da mudança de atitude;
- Explicar como os indivíduos interagem;
- Fundamentar cientificamente a formação e manifestação do psíquico humano no processo da interacção humana;
- Assessorar a gestão do pessoal nas organizações;
- Utilizar os métodos de investigação para diagnosticar, avaliar o comportamento humano bem como sua actividade nas organizações.

3. Pré-requisitos

A aprovação na disciplina de Introdução à Psicologia constitui requisito para frequentar esta cadeira

4. Plano Temático

Tema	Conteúdo	Contacto	Estudo
1 I Parte	Introdução a Psicologia Social e das Organizações. I. Psicologia Social 1.1. Objecto da Psicologia Social 1.2. Breve resenha histórica do surgimento da Psicologia Social 1.3. Objectivos de Investigação da Psicologia Social 1.4. Relação entre a Psicologia Social e outras Ciências 1.5. Métodos de Investigação da Psicologia Social II. Psicologia das Organizações 2.1. Objecto da Psicologia das Organizações 2.2. Resenha Histórica do Surgimento da Psicologia das Organizações 2.3. O Lugar da Psicologia das Organizações no Sistema das Disciplinas da Psicologia 2.4. Métodos de Investigação em Psicologia das Organizações Teorias em Psicologia Social <ul style="list-style-type: none"> ✓ Teorias behavioristas ✓ Teorias psicanalíticas ✓ Teorias de aprendizagem social ✓ Teorias cognitivas ✓ Teorias motivacionais ✓ Teorias de tomada de decisão ✓ Teorias de benefícios e trocas sociais ✓ Teorias de papéis 	06	06

<p>2</p>	<p>O Self no Processo de Interação, sobre a Influência Social e sobre a Comunicação com o Outro.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Influência Social ○ Percepção Social ○ Conceito da Percepção Social ○ A percepção do outro ○ Mecanismos de Formação da Percepção Social ○ Factores de Percepção de pessoas ○ Cognição Social ○ Conceito da Cognição Social <p>Os Esquemas e Procedimentos Heuristicos</p> <p>As Atribuições</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceito de Atribuições ✓ As Atribuições de Si e de Outras Pessoas ✓ A Formação das Atribuições <p>Atracção Social</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Factores da Atracção Social 	<p>04</p>	<p>04</p>
<p>3</p>	<p>Influência social e a formação de atitudes</p> <p>Atitude (Conceito, histórico)</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Teorias de Atitudes ○ Componentes de Atitudes ○ A Formação de Atitudes ○ Processo de Mudança de Atitudes ○ Atitudes e persuasão <p>Género</p>	<p>04</p>	<p>04</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Conceito de Género ○ Teorias Sobre Diferença de Género ○ Formação de Estereótipos Sexuais <p>Comportamento das Multidões.</p> <p>As normas sociais</p>		
4	<p>As Organizações</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceito de Organização ○ Teorias de Organizações ✓ Abordagens Clássicas ✓ A escola das relações humanas ✓ Abordagens Psicológicas ✓ Abordagens Sistémicas ✓ Abordagem Contingencial 	04	04
II Parte			
5	<p>Comportamento das Pessoas nas Organizações</p> <p>Motivação nas Organizações</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceito de motivação ✓ Tipos de motivação: intrínseca e extrínseca <p>Teorias da Motivação nas Organizações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maslow, • ERG-Alderfer • Skinner • McGregor • Vroom • Herzberg 	04	04

6	A Liderança na Organização Conceitos de liderança Características de um líder Estilos de liderança	04	04
7	Grupos e Categorias Sociais no contexto Organizacional <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de grupos • Tipos de grupos • Importância do seu estudo para a gestão organizacional 	04	04
8	Conflitos nas Organizações <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito de conflito ▪ Tipos de conflitos ▪ Vantagens e desvantagens dos conflitos para as Organizações 	04	04
9	Cultura e Clima Organizacionais <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceito de cultura e clima organizacionais; ✓ Papel de cultura e clima organizacionais ✓ Processos de socialização organizacional, dinâmica do contrato psicológico e desempenho profissional. 	04	04
10	Abordagem de Satisfação no Trabalho Abordagem bifatorial Modelo das características da função Abordagens baseadas no conceito de discrepância Modelo da satisfação de facetas Teoria do grupo de referência social Abordagens Situacionais Modelo dinâmico da satisfação no trabalho	06	05

11	Hipótese Gerenciais e Tomada de Decisão nas Organizações	04	04
12	A Comunicação nas Organizações	04	04
13	Relações Trabalhistas	04	03
14	Gestão de Mudanças nas Organizações	04	04
15	O Papel do Psicólogo na Organização	04	03
Subtotal		64	61
Total		125	

5. Estratégias e Métodos de Ensino-Aprendizagem

As aulas terão uma componente teórica (conferências) e prática (seminários). Os conceitos serão introduzidos a partir de situações problemáticas

A resolução de exercícios e problemas será a base de discussão sobre os conceitos nas aulas práticas. A disciplina fará uso de variados meios de ensino, dando particular ênfase ao uso de literaturas diversas, Internet, quadro e retroprojector.

6. Estratégias de Avaliação

A avaliação será com base nos trabalhos práticos individuais ou em grupo e exercícios escrito, cujos procedimentos serão de acordo com regulamento de avaliação em vigor no ISEDEF.

7. Língua de Ensino

Português

8. Bibliografia

- AGUIAR, M. (1988). *Psicologia Aplicada a Administração: Uma introdução à Psicologia*. São Paulo: Atlas.
- BRAGHIROLI, E. & PEREIRA, S. (2003). *Temas de Psicologia Social*. 6ª ed, VOZES, Petrópolis,
- BRUNNER/ZELTNER (1994). *Dicionário de Psicopedagogia e Psicologia Educacional*: VOZES Petrópolis.
- CHAMBEL, M. e CURRAL, L. (2000). *Psicossociologia das organizações*. Lisboa, 3ª ed: Textos Editora.
- CHIAVENATO, I. (1992). *Recursos humanos*, Edição Compactada. São Paulo, 2ª ed,: Atlas, S. A.
- _____, *Administração de Recursos Humanos: Fundamentos básicos* (2003). São Paulo, 5ª ed,: Atlas S.A.
- DE ALMEIDA, F. (1995). *Psicologia para Gestores: Comportamento de Sucesso nas Organizações*. Lisboa: McGraw-Hill.
- FARR, R. (2004). *As raízes da Psicologia Social Moderna (1872 - 1954)*. Petrópolis, 6ª ed.: Editora Vozes.
- FERREIRA, J. et al (1996). *Psicossociologia das Organizações*. Lisboa: McGraw-Hill,
- GOULART, Íris Barbosa e SAMPAIO, Jäder dos Reis. *Psicologia do trabalho e Gestão de Recursos Humanos: Estudos contemporâneos*. 2ª edição, Casa do Psicólogo, São Paulo, 2013.
- MYERS, D. G. *Psicologia Social*, 6ª ed, LTC, Rio de Janeiro, 2000
- PESTANA, E. e PÁSCOA, A. (2002). *Dicionário Breve de Psicologia*. Lisboa 2ª ed,: Editorial Presença.
- MESQUITA, R. e DUARTE, F. (1996). *Dicionário de Psicologia*. Lisboa: PLATANO,
- MINICUCCI, A.(1995). *Psicologia Aplicada à Administração*. São Pulo, 5ª ed: Atlas
- ROBBINS, S. (2009). *Fundamentos do comportamento organizacional*. São Paulo, 8.ed: Pearson Prentice Hall.
- RODRIGUES, A. (2005). *Psicologia Social*. Petrópolis, 23ª ed,: Vozes Ltda,

SEARS, D. O., PEPLAU, L. A., TAYLOR, S. E. (1991). *Social Psychology*. Los Angeles, 7th Edition: Prentice-Hall International, inc., university of California,.

SHEIN, E. H. (1992). *Psicologia Organizacional*. Rio de Janeiro, 3ª ed.: Prentice-Hall, ,

SIFAP, Curso Modular, Módulo III (2002): As pessoas e a organização. Maputo

SIFAP, Curso Modular, Módulo II (, 2003): Administração Publica: *Funções e Sistemas Administrativos*: Maputo

WRIGHTMAN, L. (1977). *Social Psychology*. California, Second Edition: Cole Publishing Company.

VALA, J. e MONTEIRO (1995). *Psicologia Social das Organizações*. Ceita, Lisboa,.

Disciplina- **Psicologia de Desenvolvimento**

Código- Tipo- Nuclear

Ano: 1º Semestre- II

150 h = 6 Créditos (80 de contacto e 70 de estudo)

1. Competências

- a) Conhece as particularidades de cada faixa/etapa de desenvolvimento e as competências para a aprendizagem;
- b) Analisa e interpreta as diferentes teorias sobre o desenvolvimento humano em diferentes perspectivas e contextos;
- c) Aplica as diferentes teorias no contexto africano, em particular em Moçambique

2. Objectivos

Compreender os mecanismos psicológicos do processo de desenvolvimento humano.
Caracteriza aspectos básicos das diferentes concepções sobre o desenvolvimento humano
Descreve os aspectos bio-psico-sócio-históricos do desenvolvimento humano
Estabelece a relação entre o comportamento, as capacidades cognitivas, a idade e a experiência do sujeito da interacção num determinado contexto.

3. Pre-requisitos

A aprovação em Introdução a Psicologia constitui requisito para frequentar esta disciplina/cadeira.

4. Plano temático

Tema	Conteudo	Contacto	Estudo
1	Psicologia de desenvolvimento Conceito de Psicologia de Desenvolvimento; O Objecto da Psicologia de Desenvolvimento Objectivos, Tarefas e Importância da Psicologia	08	07

	de Desenvolvimento. Relação entre a Psicologia de Desenvolvimento com outros ramos da Psicologia e outras ciências;		
2	Desenvolvimento do ser humano Conceito de desenvolvimento psíquico; Causas e factores do Desenvolvimento; Influências do Desenvolvimento; Aspectos do Desenvolvimento Humano: Físico Motor, Intelectual, Afectivo – Emocional e Social; Tipos de Desenvolvimento	08	07
3	Métodos de Estudo da Psicologia de Desenvolvimento Método de Corte ou Secção Transversal; Método Longitudinal. Outros métodos.	08	07
4	Desenvolvimento Uterino Etapas do Desenvolvimento Pré –Natal: - Concepção; - Zigoto; - Embrião; - Feto; - Sinais de Gravidez; - Gestação; - Tipos de Parto; - Processo de Nascimento - Diferenças entre rapazes e raparigas. - Influências Ambientais: factores maternos e paternos.	08	07
5	Desenvolvimento Humano da Infância á Adolescência -Desenvolvimento Físico; -Desenvolvimento Afectivo; -Desenvolvimento Social -Desenvolvimento Cognitivo	08	07
6	Teorias de desenvolvimento psíquico - Teoria de Desenvolvimento Psicosexual de Sigmund Freud; - Teoria de Desenvolvimento Cognitivo de Jean Piaget; - Teoria de Desenvolvimento Socio-Cultural Vygotsky;	10	09

	<ul style="list-style-type: none"> - Teoria dos Sistemas Ecológicos - Neo – Freudianos - Neo- Piagetianos <p>Abordagens sobre o Desenvolvimento na perspectiva Africana</p>		
7	<p>Desenvolvimento Físico e Cognitivo na Idade Adulta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de Adulto - Desenvolvimento Físico e Mudanças Físicas; - Funcionamento Sensorio e Psicomotor; Mudanças Estruturais e Sistêmicas -Sexualidade e Funcionamento Reprodutivo -Influências a Saúde: Pobreza, -Gênero e Etnicidade -A Influência do <i>stress</i> . 	08	07
8	<p>Desenvolvimento Cognitivo</p> <p>Capacidades Cognitivas na Idade Adulta</p> <p>Pensamento Pós-Formal</p> <p>Moral na Idade Adulta e na Velhice</p> <p>Criatividade, Inteligência e idade</p>	08	07
9	<p>4.Desenvolvimento Psicossocial na Idade Adulta</p> <p>Mudança na Idade Adulta</p> <p>a. Abordagens Teóricas Clássicas</p> <p>b. Modelos de Crises Normativas</p> <p>Mudanças nos Relacionamentos na Idade Adulta</p>	06	05
10	<p>Desenvolvimento Psicossocial na Terceira Idade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Modelos de Envelhecimento "Bem-Sucedido" ou "Ideal" - Trabalho, Aposentadoria e Lazer - O Papel da Família e dos Amigos - Amizades - Relacionamentos com Filhos Adultos - ou sua Ausência 	08	07

	- Relacionamento com Irmãos - O Fim da Vida		
Subtotal		80	70
Total		150	

5. Estratégias e Métodos de Ensino-Aprendizagem

No início da leccionação da disciplina de Psicologia do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente, os estudantes receberão o respectivo programa e bibliografia, bem como indicações metodológicas e de avaliação. A disciplina de Psicologia de Desenvolvimento da Criança e Adolescente leccionar-se-á com base numa metodologia participativa, em que no centro estarão seminários, debates entre os estudantes seguidos da síntese final pelo docente.

Temas seleccionados serão apresentados em forma de conferências. Os estudantes também serão orientados para a observação nas escolas como forma de colher dados para a análise ou

para ilustrar factos tratados nas aulas

6. Estratégias de Avaliação

A avaliação dos estudantes obedecerá ao Regulamento de Avaliação.

7. Língua

Português

8. Bibliografia

ABRUNHOSA, M. (1982). *Introdução à Psicologia*. Porto, Vol. 2: Edições ASA.

CRAIN, W. (1992). *Theories of Development, Concepts and Applications*, Third Edition: Prentice Hall, New Jersey.

SABINI CÓRIA, M. *Psicologia do Desenvolvimento*, 2 edição: Editor fili d .

- DIANE E. Papalia, Sally Wendkos Olds, Ruth Duskin Feldman, *O Mundo da Criança*.
- GRIFFA, M. & MORENO J.(2005). *Chaves para a Psicologia do Desenvolvimento*, Vol. 1, 2. :São Paulo.
- HOTYAT, F. (1972). *Psicologia da Criança e do Adolescente*. Coimbra: Livraria Académica.
- LIMA , L. (1980). Piaget para Principiantes. 6 edição: editora Summues Editorial,
- ROSS, A. (1979). *Aspectos Psicológicos dos Distúrbios de Aprendizagem e Dificuldades na Leitura*. São Paulo: Mcgraw-Hill.
- SPRINTHALL, N. & SPRINTHALL, R. (1993). *Psicologia Educaciona: Uma Abordagem Desenvolvimentista*. Lisboa: Mcgraw-Hill.
- SHAFFER, D.(2005). *Psicologia do Desenvolvimento, Infância e Adolescente*. São Paulo: Editora Thomson.
- TAVARES, J. & Alarcão, I. (1990). *Psicologia de Desenvolvimento e de Aprendizagem*. Coimbra: Livraria, Almedina.
- MWAMWENDA T. (2001). *Psicologia Educacional: Uma perspectiva africana*. Textos Editores.

Disciplina- **Filosofia da Educação**

Código- Tipo-Nuclear

Ano: 1º Semestre- II

150 h = 6 Créditos (80 de contacto e 70 de estudo)

1. Competências

Explica as posições educacionais dos filósofos da Antiguidade Grega;

Confronta os problemas educacionais com os vivenciados na sociedade actual.

Discerne sobre as ideias fundamentais sobre a educação no contexto moderno e pós-moderno;

Resume e contextualiza as reformas educacionais em África;

Relaciona as correntes filosóficas e as respectivas teorias educacionais.

2. Objectivos Gerais

a. Debruçar-se sobre o conceito e a relação entre a Filosofia e a Educação;

b. Reflectir sobre os problemas educacionais ao longo da história;

c. Referir-se os fundamentos educacionais a partir da descoberta da criança na modernidade

d. Debater sobre os desafios educacionais no contexto africano e moçambicano.

3. Pré-requisitos

Nenhum

4. Conteúdos (plano temático)

Tema	Conteudos	Contacto	Estudo
1	Introdução O que é Filosofia de Educação?	08	07

2	O Pensamento Educacional na Antiguidade Grega Os Pensadores da Antiga Grécia e Roma sobre a Educação (Platão, Aristóteles, Sócrates, Quintiliano)	08	08
3	A descoberta da Infância na Modernidade Os Pensadores Educacionais na Idade Moderna (Rousseau, Comenius, Pestalozzi, Froebel, Herbert)	08	08
4	A Democracia e a Educação Os Pensadores Educacionais no século XX (Whitehead, John Dewey, Illich, Freire)	08	08
5	Em Busca de um Paradigma Educacional Africano Os Reformadores africanos (Blyden, Henry Carr, Nyerere)	08	08
6	Correntes Filosóficas e Educação As escolas de Filosofia de Educação: O Idealismo e a Educação; - O Materialismo e a Educação; - O Pragmatismo e a Educação; - O Existencialismo e a Educação; - Teoria crítica e a Educação; - Filosofia Pós Moderna e a Educação; - Teoria da Complexidade e a Educação; - Teoria Hermenêutica e a Educação.	80	08
7	Análise filosófica educacional Análise de Conceitos (O ensino, a aprendizagem, a formação, a instrução, o treinamento)	08	07
8	Filosofia de Educação Contextualizada Problemas Educacionais em Moçambique	08	07
Subtotal		64	61
Total		125	

5. Estratégias e Métodos de Ensino-Aprendizagem

Os métodos de ensino aprendizagem serão participativos e centrados no estudante

Nas aulas teóricas os docentes irão fazer exposições dialogadas. Nas aulas práticas os estudantes apresentarão temas previamente preparados, seguindo-se o debate. As aulas serão feitas de três tipos:

- a) Conferências;
- b) Seminários;
- c) Consultas;

6. Estratégias de Avaliação

A avaliação na disciplina terá um carácter formativo, sistemático e contínuo. Será valorizada a participação dos estudantes nas aulas, a assiduidade, o cumprimento dos prazos de entrega dos trabalhos e a organização dos seminários. Ao longo do semestre realizar-se-ão testes, que podem ser escritos ou orais. As dispensas, admissões e exclusões obedecem ao que está preconizado no Regulamento Académico do ISEDEF

7. Língua de Ensino

Português

8. Bibliografia.

AKIMPELU, J.(1993). *An Introduction to Philosophy of Education*. Hong Kong, Macmillan.

O'CONNOR, D. (1957). *Introduction to the Philosophy of Education*. London, Routledge & Kegan Paul.

PLATÃO: A República, sd

FREIRE, P. (1967). *Educação como Prática da Liberdade*. Rio de Janeiro, Ed: Paz e Terra,.

FREIRE, P. (1970). *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Ed: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1995). *Pedagogia da esperança: Revivendo a Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Ed: Paz e Terra.

ROUSSEAU, J.: Emile, sd

DEWEY, J.: Democracia e Educação, sd

DEWEY, J.: Educação e Experiência, sd

RUSK, R.(1955). *The Doctrines of the Great Educators*. London, Macmillan.

NYERERE, J.(1968). *Ujamaa: Essays on Socialism. Dar-Es-Salaam*. Oxford University Press,.

NYERERE, J.(1974). *Man and Development. Dar-Es-Salaam*. Oxford University Press.

MAZULA, B.: Ideologia e Educação em Moçambique

NGOENHA, S.: O Estatuto Axiológico da Educação em Moçambique. Maputo, Livraria Universitária (UEM).

PLANOS TEMÁTICOS- II Ano

I Semestre	II Semestre
Estatística Aplicada a Ciências Sociais I	Psicologia Cognitiva
Antropologia Cultural	Sociologia da Educação
Psicologia de Aprendizagem	Estatística Aplicada as Ciências Sociais II
Psicologia da Personalidade	Psicologia Vocacional
Orientação Escolar e Profissional	Organização e Administração Escolar
Testagem em Psicologia	Prática em Psicologia Escolar I

Disciplina- **Antropologia Cultural de Moçambique**

Codigo- Tipo- nuclear

Ano: 2º Semestre- I

125 h = 5 Creditos (64 de contacto e 61 de estudo)

1. Competências

Adquirir um conhecimento socioantropológico actualizado sobre Moçambique;

Ter a capacidade de aplicar os conceitos e os conhecimentos adquiridos na análise das dinâmicas e factos socioculturais dos diferentes contextos moçambicanos;

Analisar as principais áreas fundamentais de teorização da antropologia no contexto moçambicano;

Conhecer as linhas de força da realidade etnográfica de Moçambique e da reflexão antropológica;

Dominar as temáticas mais importantes da antropologia sobre Moçambique.

2. Objectivos Gerais

Identificar as trajectórias do pensamento antropológico desde a emergência da disciplina à actualidade;

Conhecer o saber e o fazer antropológicos actuais;

Familiarizar-se com as abordagens da noção de cultura do clássico ao pós-moderno;

Reconhecer as linhas de homogeneidades e heterogeneidades do território etnográfico nacional

Apresentar algumas das novas questões e paradigmas da antropologia, com reflexos em Moçambique

3. Pré-requisitos

Sem precedência

4. Conteúdos (plano temático)

Tema	Conteúdo	Contacto	Estudo
1	Fundamentos das Ciências Sociais: introdução geral -Constituição e desenvolvimento das Ciências Sociais -Pluralidade, diversidade e interdisciplinaridade nas Ciências Sociais -Ruptura com o senso comum A Antropologia Cultural no domínio das Ciências Sociais -Definição, objecto e campos de abordagem -Métodos e técnicas de investigação em Antropologia: etnografia, trabalho de campo, observação participante, a interpretação.	10	10
2	História do pensamento antropológico A curiosidade intelectual e o interesse pelo exótico Do projecto colonial à crise da Antropologia A universalização da antropologia Práticas etnográficas no Moçambique colonial e pós-colonial A antropologia na África colonial e pós-colonial A antropologia em Moçambique: desenvolvimento histórico e principais áreas de interesse contemporâneas	10	10
3	As correntes teóricas da Antropologia	10	10

	<p>-Evolucionismo -Difusionismo e Culturalismo -Funcionalismo -Estruturalismo</p> <p>. Outras correntes: Corrente sociológica francesa, corrente marxista</p> <p>Paradigmas emergentes na antropologia (Pós-modernismo e Interpretativismo)</p> <p>As correntes antropológicas e sua operacionalização em Moçambique</p>		
4	<p>O conceito antropológico de cultura</p> <p>O conceito antropológico de cultura (Pluralidade e diversidade de definições e abordagens)</p> <p>Sobre a origem e o desenvolvimento da cultura</p> <p>Factores da cultura: Cultura e sociedade Conteúdos do conceito antropológico de cultura (crenças e ideias, valores normas, símbolos) Características do conceito antropológico de cultura A cultura material e a cultura imaterial A diversidade cultural Os universais da cultura O dinamismo e a mudança cultural Cultura e educação: Saberes e Contextos de Aprendizagem em Moçambique</p> <p>Tradição e Identidade Cultural</p> <p>A génese da multiplicidade cultural na metade Oriental da África Austral: factos e processos culturais.</p> <p>O processo de construção do império colonial e a pluralidade cultural</p> <p>Dinâmica aculturacional e permanência de modelos sociais endógenos</p>	12	10

	<p>A construção do outro e a etnicização/tribalização em Moçambique</p> <p>Os discursos da identidade nacional moçambicana</p> <p>A anomia e o processo das identidades rebuscadas</p> <p>O paradigma da diversidade cultural em Moçambique</p>		
5	<p>Parentesco, Família e Casamento em Moçambique</p> <p>O parentesco</p> <p>Introdução ao estudo do parentesco</p> <p>Nomenclatura, Simbologia e Características do parentesco (filiação, aliança e residência)</p> <p>Crítica do parentesco: O caso Macua</p> <p>Lobolo em Moçambique: "Um velho idioma para novas vivências conjugais"</p> <p>Família em Contexto de Mudança em Moçambique</p> <p>Origem e evolução histórica do conceito de família</p> <p>Família como fenómeno cultura</p> <p>Novas abordagens teóricas e metodológicas no estudo da família</p> <p>Estudo de caso (famílias em contexto de mudança em Moçambique)</p>	12	11
6	<p>O domínio do simbólico</p> <p>O estudo dos rituais em Antropologia</p> <p>Os ritos de passagem</p> <p>Rituais como mecanismo de reprodução social</p> <p>Feitiçaria, Ciência e Racionalidade</p>	10	10

	<p>Cultura, tradição e religiosidade no contexto sociocultural do Moçambique moderno</p> <p>Modelos religiosos endógenos vs modelos religiosos exógenos</p> <p>A emergência de sincretismos religiosos e de igrejas messiânicas em Moçambique.</p>		
Subtotal		64	61
Total		125	

5. Métodos de ensino-aprendizagem

A concretização do programa será em função de vários procedimentos. Para a introdução geral das temáticas será privilegiado o modelo expositivo, dirigido pelo professor, quando se tratar de conferências, e, nas ocasiões em que para tal fôr necessário, pelos estudantes, quando, por exemplo, tratar-se da apresentação dos resultados de pesquisa individual. Serão também realizados seminários e outros tipos de debates interactivos, visando concretizar temáticas previamente fornecidas pelo docente.

5. Avaliação

Várias modalidades de avaliação serão postas em consideração, desde trabalhos independentes, trabalhos em grupo, debates em seminários, apresentações de resumos de matérias recomendadas para o efeito e testes. Nesse contexto, a avaliação será contínua e sistemática.

6. Língua de ensino

A língua de ensino é o Português

7. Bibliografia básica

Fundamentos das Ciências Sociais: introdução geral

NUNES, A. (2005). *Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais*. Lisboa: Editorial Presença, pp.17-41.

PINTO, J & Augusto S. (1986). *Uma visão global sobre as Ciências Sociais*. In: PINTO, José Madureira e SILVA, Augusto Santos (orgs.). *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento, pp.11-27.

A Antropologia Cultural no domínio das Ciências Sociais

BURGESS, R. (1997). *A pesquisa de terreno*. Oeiras, Celta, pp.11-32.

HOEBEL, E. A. & FROST, E. *Antropologia Cultural e Social*. São Paulo, Cultrix, s/d, pp 1– 14.

ITURRA, Raúl (1987). Trabalho de campo e observação participante. In: José Madureira Pinto e Augusto S. Silva (1987). *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto, Afrontamento, pp.149-163.

KILANI, M. (1994). *L'invention de l'autre: essais sur le discours Anthropologique*. Lausanne, Editions Payot, pp 11 – 61.

MARCONI, M. e PRESOTTO, Z. (2006). *Antropologia: Uma introdução*. São Paulo: Atlas, pp.1-20.

RIVIÈRE, C. (2000). *Introdução à Antropologia*. Lisboa, Edições 70, pp 11 – 32.

História do pensamento antropológico

CASAL, A. (1999). *Para uma epistemologia do discurso e da prática antropológica*. Lisboa, Cosmos, , pp. 11-19.

COPANS, J. (1996). *Antropologia ciência das sociedades primitivas?* Lisboa, Edições 70, pp.9-31.

Práticas etnográficas no Moçambique colonial e pós-colonial

CONCEIÇÃO, António R f el d . —Le développement de l' n thropologie u Moz mbique. Comunicação apresentada ao Colóquio internacional de Antropologia. s.d

FELICIANO, J. (1998). *Antropologia Económica dos Thonga do Sul de Moçambique*. Maputo, Arquivo Histórico de Moçambique,

JUNOD, H. (1996). *Usos e Costumes dos Bantu*. Maputo, Arquivo Histórico de Moçambique, Tomo I, 1996 [1912].

RITA-FERREIRA, A. (1967). *Os africanos de Lourenço Marques*, Lourenço Marques, IICM, Memórias do Instituto de Investigação científica de Moçambique, Série C, 9, 1967-68, 95-491.

As correntes teóricas da Antropologia

CALDEIRA, T. (1988). *A presença do utop e pós-modernidade em Antropologia*. in: *Novos Estudos*, Cebrap: SP , pp133-157

GONÇALVES, A. (2002). *Trajectórias do pensamento antropológico*. Universidade Aberta, Lisboa.

MOUTINHO, M. (1980). *Introdução à Etnologia*. Lisboa, Estampa. pp.79-108.

PEIRANO, M. (1995). *A favor da Etnografia*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará.

SANTOS, E. (1969). *Elementos de Etnologia Africana*. Lisboa, Castelo Branco, pp.85-115.

O conceito antropológico de cultura

CUCHE, D. (1999). *A noção de Cultura nas Ciências Sociais*. São Paulo: EDUSC, pp 175 – 202.

LARAIA, R. (2001). *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar.

SPIRO, M.(1998). Algumas reflexões sobre o determinismo e o relativismo culturais com experiência à emoção e à razão|| in: *Educação, Sociedade e Culturas*, no 9, Lisboa, s/e,.

Tradição e Identidade Cultural

CONCEIÇÃO, A. (2006). *Entre o mar e a terra: Situações identitárias do Norte de Moçambique*. Maputo: Promédia

DEMARTIS, L. (2002). *Compêndio de Socialização*. Lisboa, Edições, pp 43 – 59.

GEFFRAY, C. (1991). *A Causa das Armas em Moçambique: Antropologia da Guerra Contemporânea em Moçambique*. Porto: Afrontamento.

HO S WM, Eric. —Introdução:A invenção das tradições. In: HOBBSAWM, Eric, e Terence RANGER (1984). *A Invenção das Tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra., pp: 9-23.

NGOENHA, S. (1998). Identidade moçambicana: já e ainda não. In: Serra, Carlos (dir.). *Identidade, moçambicanidade, moçambicanização*. Maputo: Livraria Universitária-UEM, p. 17-34.

REDONDO, R. (1994). "O processo educativo : ensino ou aprendizagem? ", *Educação Sociedade e Culturas: revista da Associação de Sociologia e Antropologia da Educação*, 1,.

VEIGA, N. (2002). *A Cultura e Currículo*. In: *Contrapontos: revista de Educação da Universidade do Vale do Itajaí*, ano 2, no 4, pp 43-51.

WIVIORKA, M. (1999). Ser que o multiculturalismo é respost ?|| In: *Educação, Sociedade e Culturas*, no 12, Lisboa.

Parentesco, Família e Casamento em Moçambique

AUGÉ, M.. (2003). *Os Domínios do Parentesco: filiação, aliança matrimonial, residência*. Lisboa, Edições 70, pp 11 – 66.

BATALHA, L.(1995). *Breve análise do parentesco como forma de organização social*. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

GEFFRAY, C. (2000). *Nem pai nem mãe. Crítica do parentesco: o caso macua*. Maputo: Ndjira., pp.17-40 e 151-157.

GRANJO, Paulo. *Lobolo em Maputo: Um velho idioma para novas vivências conjugais*. Porto: Campo das Letras, 2005.

SANTOS, E. (1969). *Elementos de Etnologia Africana*. Lisboa, Castelo Branco, pp.247-260 e 269-315.

Família em Contexto de Mudança em Moçambique

OTTOMORE, Tom. —F míli e p rentesco||. In: *Introdução à Sociologia*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, s/d, pp.: 164 – 173.

GIMENO, A.(2001). *A Família: o desafio da diversidade*. Lisboa: Instituto Piaget, pp 39 – 73.

WLSA. (1998). *Famílias em contexto de mudanças em Moçambique*. Maputo: WLSA MOZ.

O domínio do simbólico

- AGADJANIAN, V. (1999,). *As Igrejas Ziones no Espaço Sócio-cultural de Moçambique Urbano (anos 1980 e 1990)*. In *Lusotopie*, pp. 415-423
- DOUGLAS, M. (1991). *Pureza e Perigo*. Lisboa, Edições 70, pp 19 – 42
- HONWANA, A. M. (2002). *Espíritos vivos, Tradições Modernas: possessão de espíritos e reintegração social pós-guerra no sul de Moçambique*. Maputo: Promédia. pp 23 – 48.
- LANGA, A. (1992). *Questões cristãs à Religião Tradicional Africana*. Braga: Editorial Franciscana.
- MEDEIROS, E. (2007). *Os senhores da floresta – Ritos de iniciação dos rapazes macuas e lómuès*. Porto: Campo das Letras.
- MENESES, M. P. G.(2000). *Medicina tradicional, biodiversidade e conhecimentos rivais em Moçambique*. Coimbra: Oficina do CES 150.
- TURNER, Victor W.(1974) . *O processo ritual: estrutura e anti-estrutura*. Petrópolis: Vozes.

8. Bibliografia Complementar

- BARATA, Óscar S.. *Introdução às Ciências Sociais*. Vol.I, Chiado, Bertrand Editora, 2002.
- BERNARDI, Bernardo. *Introdução aos estudos Etno – Antropológicos*. Lisboa, Edições 70, s/d.
- BERTHOUD, Gérald. *Vers une Anthropologie générale: modernité et alterité*. Genève, Librairie Droz S.A, 1992.
- CARVALHO, José Jorge de. *Antropologia: saber acadêmico e experiência iniciática*. UnB- Departamento de Antropologia. Série Antropologia No. 127, 1992.
- CASAL, A. (1996). *Para uma epistemologia do discurso e da prática antropológica*. Lisboa: Cosmos, pp. 11-19.
- COPANS, Jean (, 1981) . *Críticas e Políticas da Antropologia*. Lisboa: Edições 70.
- COPANS, Jean (1999). *Introdução à Etnologia e à Antropologia*. Lisboa: Publicações Europa-América.
- COPANS, Jean.; TORNAY, S. Godelier, M. (1971). *Antropologia Ciências das Sociedades Primitivas?* Lisboa: Edições 70.
- EVANS-PRITCHARD, E. (1988). *Antropologia Social*, Lisboa, Edições 70, s/d.
- EVANS-PRITCHARD, E.(1989) . *História do pensamento antropológico*. Lisboa, Edições 70.

- GEERTZ, Clifford (1998) . *O Saber local: novos ensaios em Antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes.
- GONÇALVES, A. (1997). *Questões de Antropologia social e cultural*, 2ª ed., Porto: Edições Afrontamento.
- GONÇALVES, António C. (2002). *Trajectórias do Pensamento Antropológico*. Lisboa: Universidade Aberta.
- LABURTH-TOLRA, Philipe & WARNIER, Jean-Pierre (1997). *Etnologia-Antropologia*. Petrópolis/ Rio de Janeiro: Vozes.
- LEACH, E. R.(, 1974). *Repensando a Antropologia*. São Paulo: Editora Perspectiva.
- MARTÍNEZ, F. (, 1995). *Antropologia Cultural: guia para o estudo*. 2ª ed, Matola: Seminário Maior de S. Agostinho.
- MERCIER, Paul (, 1984). *História da Antropologia*, 3ª ed., Lisboa” Teorema.
- SANTOS, A. (2002). *Antropologia Geral: Etnografia, Etnologia, Antropologia Social*. Lisboa: Universidade Aberta.
- SERRA, Carlos (org). (1998). *Identidade, Moçambicanidade, Moçambicanização*. Maputo: Livraria Universitária/ UEM.
- SPERBER, Dan (1992). *O saber dos Antropólogos*. Lisboa: Edições 70.
- TITIEV, Misha (2000). *Introdução à antropologia cultural*. 8ª ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Disciplina- **Psicologia da Aprendizagem**

Código- Tipo- Nuclear

Ano: 2º Semestre- I

125 horas = 5 Créditos (64 de contacto e 61 de estudo)

1. Competências

- a) Ser capaz de reconhecer as perturbações de aprendizagem dos alunos
- b) Investigar aspectos psicológicos subjacentes ao processo de ensino-aprendizagem;
- c) Ser capaz de estabelecer a interdisciplinaridade no âmbito de ensino-aprendizagem.

2. Objectivos Gerais

O estudo da Psicologia de Aprendizagem no Curso de Licenciatura em Psicologia Escolar visa levar o estudante a ser capaz de:

- a) Definir o objecto da Psicologia de Aprendizagem;
- b) Comparar as teorias da aprendizagem da época contemporânea;
- c) Identificar as leis psicológicas de aprendizagem;
- d) Reconhecer perturbações de aprendizagem;
- e) Diagnosticar aspectos psicológicos subjacentes a aprendizagem.

3. Pré-requisitos

A aprovação na disciplina de Psicologia de Desenvolvimento constitui requisito para frequentar esta cadeira.

A aprovação na disciplina de Psicologia Geral constitui requisito para frequentar esta cadeira

3. Plano Temático

N	Temas	H. Contacto	H.Estudo
---	-------	-------------	----------

1	Desenvolvimento do ser humano - Conceito de Desenvolvimento Psíquico - Factores de desenvolvimento	04	03
2	Teorias de desenvolvimento psíquico - O Desenvolvimento Psíquico da Criança dos 0 aos 16 Anos Segundo Freud - O Desenvolvimento Psíquico da Criança dos 0 aos 16 Anos Segundo Piaget - O Desenvolvimento Psíquico da Criança dos 0 aos 16 Anos Segundo Vygotsky e Leontiev - O Desenvolvimento Psíquico do Adulto	05	05
3	Psicologia de Aprendizagem - Breve Resenha Histórica do Surgimento da Psicologia de Aprendizagem - O Objecto da Psicologia de Aprendizagem - A Psicologia de Aprendizagem e a Actividade do Educador - Relação entre a Psicologia de Aprendizagem e outras Ciências	05	05
4	Teorias de aprendizagem ✓ Teorias de Aprendizagem Behavioristas ✓ Teorias de Aprendizagem Social ✓ Teorias de Aprendizagem Cognitivas Gestaltistas e de Campo ✓ Teorias de Aprendizagem Inter accionistas de Piaget, Vygotsky, Bruner e Ausubel ✓ Modelo Informático	05	04
5	Objectivos educacionais ➤ Taxinomias de Objectivos Educacionais ➤ Operacionalização de Objectivos Educacionais	05	05
6	Conteúdos do Processo de Ensino Aprendizagem	05	05
7	A Formação de Motivos e Atitudes de Aprendizagem	05	05

8	Processos cognitivos e aprendizagem O Papel da Sensações, Percepções, Imagens no Processo de Cognição - Pensamento e ensino-aprendizagem - A Formação de Noções	05	05
9	Memória e aprendizagem	05	04
10	A Formação do Carácter - O Desenvolvimento Moral segundo Piaget - O Desenvolvimento Moral segundo Kohlberg	05	05
11	Perturbações de Aprendizagem e de Comportamento	05	05
12	A Personalidade do Professor e a Actividade de ensino-aprendizagem	05	05
13	Aspectos Psicológicos da Avaliação	05	05
Subtotal		64	61
Total		125	

4. Estratégias e Métodos de ensino-aprendizagem

No início da leccionação da disciplina de Psicologia da Aprendizagem os estudantes receberão o respectivo programa e bibliografia, bem como indicações metodológicas e de avaliação. A disciplina de Psicologia de Desenvolvimento e de Aprendizagem leccionar-se-á com base numa metodologia participativa, em que no centro estarão seminários, debates entre os estudantes seguidos da síntese final pelo docente.

Temas seleccionados serão apresentados em forma de conferências. Os estudantes também serão orientados para a observação nas escolas como forma de colher dados para a análise ou para ilustrar factos tratados nas aulas.

5. Estratégias de Avaliação

A avaliação dos estudantes obedecerá ao Regulamento de Avaliação.

Assim serão avaliadas todas as actividades que forem executadas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, devendo ser destacadas as seguintes:

- a) Trabalho escrito no fim de cada capítulo;
- b) Trabalhos apresentados quer individualmente ou em grupo;
- c) Seminários;
- d)
- e) Exames.

6. Língua

Português

7. Bibliografia

ABRUNHOSA, M. A. e Leitão, M. (1982). *Introdução à Psicologia*. Vol 2, , Porto :Edições ASA.

Colectivo de Autores (1986). *Motivação e Aprendizagem*. Porto: Edição Contraponto.

CRAIN, W. (1992). *Theories of Development, Concepts and Applications*, Third Edition, New Jersey: Prentice Hall.

DE OLIVEIRA, M. K. VYGOTSKY (1994). *Aprendizado e Desenvolvimento: Um Processo Sócio-Histórico*. São Paulo: Editora Scipione.

DE LA TAILLE, Y. , DE OLIVEIRA, M. K. e DANTAS, H. (1994). *Teorias Psicogenéticas em Discussão*, 5ª Edição, São Paulo : Summus Editorial.

ERLEBACH, E. (1988). *Psicologia, Textos de Estudo II*. Escola Superior de Halle, Halle.

ROSS, A. O. (1979). *Aspectos Psicológicos dos Distúrbios de Aprendizagem e Dificuldades na Leitura*, São Paulo: Mcgraw-Hill.

SPRINTHALL, N. A. e SPRINTHALL, R. C. (1993). *Psicologia Educacional, Uma Abordagem Desenvolvimentista*. Lisboa: Mcgraw-Hill.

TAVARES, J.e Alarcão, I. (1990). *Psicologia de Desenvolvimento e de Aprendizagem*, Coimbra: Almedina Coimbra.

Disciplina – **Estatística Aplicada a Ciências Sociais I**

Código — Tipo – Nuclear

Ano – 2º Semestre — 1º

150 horas = 6 Créditos (80 de contacto +70de estudo)

1. Introdução

A estatística I é uma disciplina básica que proporciona conhecimentos que permite a obtenção de índices que poderão ser usados para a descrição e interpretação de tendências numa situação de medição de variáveis.

2. Resultados Esperados

Ao terminar a disciplina, o estudante:

- Transforma os dados brutos de pesquisa em índices estatísticos (informação numérica);
- Interpreta os resultados das pesquisas científicas.
- Apresenta noções básicas da amostragem, além dos seus principais tipos
- Estima os parâmetros populacionais

3. Plano Temático

N	Tema	H. Contacto	H. Estudo
1	Introdução à Estatística: - Conceitos centrais. - Divisão da Estatística. - Aplicação da estatística em ciências sociais	06	
2	Estatística descritiva Medidas de posição	06	

	Medidas de dispersao Medidas de assimetria Medidas de curtose Distribuição de frequencias		
3	Teoria de amostragem Conceitos basicos Tipos de amostragem Amostragem probabilistica Amostragem nao probabilistica Calculo do tamanho da amostra	08	
4	Introdução a probabilidades Conceitos gerais Definição segundo Laplace Frances Teoremas probabilisticos Probabilidade condicional Teorema de Bayes	10	
5	Correlação e regressao linear Definição de conceitos Tipos de correlação entre duas variaveis Calculo de coeficientes de correlação e sua classificação Representação da recta de regressao e calculo dos coeficientes a&b	10	
6	Numerous indices Calculo de indices simples(preço, quantidade e valor) Indices agregados (laspayres, pasche e fisher) Interpretação de numeros indices	10	
		80	70
		150	

4. Metodologias de Ensino

Aulas expositivas, Resolução de exercícios, Trabalho em Grupo.

As aulas terao caracter teorico-pratico, no sentido em que a exposiçao teorica sera seguida de aplicaçoes praticas. As aulas praticas sao de caracter obrigatorio.

5. Estratégias de Avaliação

Participação nas aulas; Trabalho Individual; Trabalho em Grupo; Seminário; Provas escritas e Exames de acordo com o regulamento de avaliação do ISEDEF.

6. Literatura Básica

Atkinson, R.L., Atkinson, R.C., Smith, E.E., Bem, D.J., & Nolen- Hoeksema, S. (1996). *Hilgard's introduction to psychology (12th ed.)*. Fort Worth, TX: Harcourt Brace

Geraldo Luciano Tuledo, Ivo Izidoro Ovalle: Estatística básica, São Paulo, Editora Atlas S.A. 1988

Green, S. B, Salkind, N. J., Akey, T. M. (2000). *Using SPSS for Windows – Analyzing and Understanding data*. (2nd Ed). New Jersey: Prentice Hall.

Howitt, D. & Cramer, D. (1999). *A Guide to Computing Statistics with SPSS for Windows*. London: Prentice Hall.

Murray R. S., Estatística: Tradução e revisão técnica Pedro Concentino (1993)- 3 edição- São Paulo: Makron Books, - (Coleção Schaum)

Murteira Bento J.F. e Black, George H.J. (1983) . *Estatística Descritiva*. Lisboa: editora McGraw-Hill.

Reis Elizabeth (1994). *Estatística descritiva*. Lisboa: Edição Silabo.

REIS, Elisabeth/MELO, P. / ANDRADE, R. /CALAPEZ, T (1997). Estatística Aplicada, (Vol.I,II), Lisboa : Silabo, , <http://www.ine.gov.mz> <http://alea-estp.ine.pt>

Disciplina – Psicologia da Personalidade

Código — Tipo – Nuclear

Ano – 2º Semestre — I

125 horas = 5 Créditos (64 de contacto + 61 de estudo)

1. Competências

- **Ter uma visão geral do processo de formação da personalidade da criança.**

2. Objectivos Gerais

O programa de psicologia da personalidade tem como objectivo geral:

- Fornecer aos estudantes fundamentos teóricos sobre a formação e desenvolvimento da personalidade da criança em idade escolar;
- Estabelecer a diferença entre as várias teorias da personalidade;
- Determinar os factores que influenciam no desenvolvimento da personalidade
- Explicar o processo da formação da personalidade.

3. Pré-requisitos

A frequência nesta cadeira depende da aprovação em Psicologia Social e das Organizações

4. Plano Temático:

N	Tema	H. Contacto	H. estudo
1	O conceito de personalidade Determinantes ambientais e inatos da personalidade Determinantes genéticas O papel genético Os instintos A sociobiologia Estudos experimentais sobre a hereditariedade	10	10

	Determinantes físicos, sociais e culturais do comportamento e da personalidade O mundo físico O comportamento O mundo social A cultura	10	10
2	Teorias da personalidade Teoria psicanalítica da Personalidade Conceitos básicos da teoria psicanalítica da personalidade: <ul style="list-style-type: none"> • homeostasi e hedonismo; a energia psicológica; os instintos; determinismo psicológico; a libido e os estágios de desenvolvimento; estruturas da personalidade(ego, Id., superego) Ansiedade Mecanismos de defesa	10	10
3	Teorias Neo-freudianas A psicologia analítica de Carl Jung Conceitos básicos: <ul style="list-style-type: none"> • Inconsciente pessoal; Inconsciente colectivo; Arquétipos A estrutura da personalidade em Jung Persona, Ego, Anima ou Ânimus, Self A psicologia individual de Alfred Adler Conceitos básicos; <ul style="list-style-type: none"> • Inferioridade e Compensação; Luta pela Superioridade; Estilo de Vida Karen Horney Harry Stucky Sullivan A psicanálisedesde Freud Erich Fromm A psicologia psicanalítica do ego	10	09
4	Teorias fenomenológicas Teoria Humanista Carl Rogers e a teoria centrada no paciente Maslow e a teoria de auto realização	12	11

	Distúrbios da personalidade Introdução às teorias orientais da personalidade - Zen-Budismo - Ioga e tradição Hindu - Sofismo Desenvolvimento da personalidade -O conceito de si: a imagem do corpo A Avaliação da personalidade Testes Objectivos O MMPI O 16 P-F Testes projectivos Roschach Inkblot Test O teste de apercepção temática (TAT) Outras abordagens A entrevista Técnicas comportamentais		
5	Teoria da aprendizagem da personalidade - Teoria associacionista (estímulo resposta) da aprendizagem - Teoria do Reforço Teoria da aprendizagem social	12	11
Subtotal		64	61
Total		125	

5. Estratégias e Método de Ensino –Aprendizagem

As aulas serão dadas em forma de conferência e seminários.

5. Estratégias de Avaliação

Os estudantes serão avaliados em forma de testes, trabalhos práticos e seminários. Os seminários consistirão na apresentação do relatório em grupo de um tema dado.

6. Língua

Português

7. Bibliografia

BUKATKO, Danuta and DAEHLER, Marvin W. (1998.). *Child Development –A Thematic Approach*. Second Edition, New York : Houghton Mifflin Company,.

COLLINS, W. Andrew., KUCJA II, Stanley A. (1991). *Developmental Psychology – Childhood and Adolescence*. New York: MacMillan..

FADMAN, James e ROBERT, Frager(1986). *Teorias da Personalidade*. S. Paulo: Editora Harbara.

GLEITMAN, Henry, *Psychology*. W.W. (1986). Norton and Company. Second Edition, New York:

SERBAN, David. WAKELEY, Patricia MARY, Renee M. (1991).*Personality Heath and Company*.

LEYENS, Jacques Phillippe (1985). *Teorias da Personalidade na Dinâmica Social – Abordagem Psicossocial das Teorias Implícitas da Personalidade*. Editora Verbo.

TRANG-TONG (1980). *Estádios eConceito de Estádio de Desenvolvimento da Criança na Psicologia Contemporânea. 1o Volume*: Edições Afrontamento.

Disciplina - **Orientação Escolar e Profissional**

Código — Tipo – Nuclear

Ano – 2º Semestre — I

125 horas = 5 Créditos (64 de contacto + 61 de estudo)

1. Competências

O presente programa vai permitir aos estudantes do curso de Psicologia Educacional obterem competências necessários que os permitam desenvolver as suas actividades depois da formação com zelo e eficácia.

Deste modo, as matérias seleccionadas incluem por um lado, um aprofundamento, ampliação e consolidação de conceitos e definições de psicologia e pedagogia e por outro lado, noções e conceitos sobre a orientação escolar e profissional.

O programa na sua visão global permite uma introdução, desenvolvimento e consolidação de uma série de conhecimentos, habilidades e competências que se desejam que o estudante tenha no fim do curso.

2. Objectivos Gerais

Ao terminar a cadeira os estudantes devem possuir os seguintes conhecimentos:

- a) Domínio de conceitos de OEP;
- b) Importância económica e social da OEP;
- c) Objectivos e papel da OEP na sociedade;
- d) O papel da escola e de outros intervenientes na OEP;
- e) A relação indivíduo e profissão no contexto de Moçambique;
- f) O que determina a escolha profissional;
- g) A psicotécnica – métodos e técnicas de OEP;
- h) A profissionalização e seus métodos;

i) Organização dos serviços de orientação escolar e profissional

3. Pré-requisitos

Nenhum

4.Plano Temático

N	Tema	H.Contacto	H.Estudo
1	Historial da Orientação Escolar e Profissional	10	09
2	O indivíduo e as profissões	10	10
3	O aluno na Orientação Escolar e Profissional	10	09
4	Aptidões, habilidades e interesses profissionais	12	12
5	Orientação e reorientação profissional	10	09
6	Serviços de Orientação Escolar e Profissional	12	12
Subtotal		64	61
Total		125	

5. Estratégias e Métodos de ensino e aprendizagem

As aulas serão mediadas por meio de uso de conferências típicas do ensino superior, intercaladas por seminários, aulas de tipo discussão em grupo e debate em painel na turma.

6. Língua de Ensino

Português.

5. Estratégias de Avaliação

A avaliação será segundo o regulamento em vigor no ISEDEF

8. Bibliografia

BOCK, Sílvio. (2002). *Orientação Profissional –Abordagem Socio-Histórica*. S. Paulo: Editora Cortez.

CHIAVANETO, Idalberto (1992). *Recursos Humanos*. S. Paulo: Edição, Atlas.

MINERIVO, José.(1987). *Vocação e Realização Profissional*. S. Paulo : Edições Paulinas.

PIMENTA, Selma (. 1981). *Orientação Vocacional e Decisão*. S. Paulo: Edição Loyola.

Disciplina – **Testagem em Psicologia**

Código — Tipo – Nuclear

Ano – 2º Semestre — I

100 horas = 4 Créditos (48 de contacto + 52 de estudo)

1.Competências

Esta disciplina permite aos estudantes terem a capacidade individual de lidar com aspectos teóricos e práticos básicos da Testagem Psicológica para auxiliarem-se na tomada de decisão em relação a escolha de um teste apropriado para medir capacidades mentais.

2.Resultados Esperados

Ao terminar a disciplina, o estudante:

- ✓ Conhece os diversos tipos de Testes Psicológicos.
- ✓ Diferencia os métodos de cálculo de fiabilidade e de validade dos testes Psicológicos.
- ✓ Conhece as bases teóricas gerais e práticas da Testagem Psicológica.
- ✓ Sabe seleccionar os Testes apropriados para avaliar os fenómenos.
- ✓ Aplica os conhecimentos da Testagem em Psicologia em contextos práticos.

N	Tema	H.Contacto	H.Estudo
1	Origem histórica dos testes psicológicos	08	08
2	Classificação dos testes psicológicos	08	09
3	A natureza da testagem psicológica. Uso do método estatístico	08	09
4	A natureza e interpretação dos resultados	08	09

5	Qualidade de um teste psicológico	08	09
6	Avaliação de interesses, habilidade e personalidade	08	08
Subtotal		48	52
Total		100	

3. Metodologias de Ensino

Análise e interpretação de textos; Trabalhos em Grupo; Estudo de casos; Seminários; Visitas de estudo e Sessões plenárias.

4. Estratégias de Avaliação

Participação nas aulas; Trabalhos Individuais; Trabalhos em Grupos; Pesquisas Bibliográficas; Provas e Exames.

5. Literatura Básica

ANASTASI, A. Anastasi, A.; Urbina, S. (2000). *Testagem psicológica*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed.

FRANCIS, R. (2004). *Ética para psicólogos*. Instituto Piaget. Lisboa: SIG-Sociedade Industrial Gráfica.

MURPHY, Kevin R., Dvidshofer, Charles O. (1998). *Psychological Testing. Principles and Applications*. Fourth Edition, Prentice Hall, New Jersey.

URBINA, S. (2007). *Fundamentos da testagem psicológica*. São Paulo: Artmed.

Disciplina – **Psicologia Cognitiva**

Código — Tipo – Nuclear

Ano – 2º Semestre — II

125 horas = 5 Créditos (64 de contacto + 61 de estudo)

1. Competências

A Disciplina de **Psicologia Cognitiva** visa fornecer ao estudante conhecimentos inerentes ao clima de uma organização seu funcionamento e estrutura e destina-se ao 2º ano do Curso de Psicologia Escolar.

2. Objectivos

O estudo da Disciplina de Psicologia Cognitiva visa levar o estudante a ser capaz de:

- ✓ Definir os conceitos de criatividade e inovação;
- ✓ Comparar as teorias de criatividade e inovação da Época Contemporânea
- ✓ Conduzir mudanças tecnológicas e comportamentais
- ✓ Elaborar programas de aperfeiçoamento em técnicas e habilidades do processo criativo;
- ✓ Agir construtivamente

3. Pré-requisitos

A frequência desta disciplina exige a aprovação em Psicologia da Aprendizagem.

4. Plano Temático

N	Tema	H.Contacto	H.Estudo
1	Apresentação da Disciplina de Psicologia Cognitiva: - Apresentação do Programa de Psicologia da Criatividade e Inovação - Referência à Bibliografia da Disciplina	09	08

	- Considerações Metodológicas e de Avaliação		
2	Introdução à Disciplina de Psicologia Cognitiva (Psicologia da criatividade) - Conceito e classificação de Criatividade	09	09
3	Teorias da Criatividade Teoria Antropológica Teoria Psicanalítica Teoria Estruturalista Teoria Existencialista	10	10
4	Pensamento Criador	09	09
5	Personalidade Criadora	09	09
6	O Processo Criador	09	08
7	Conceito de Inovação - A Organização Inovadora - Sistemas de Inovação - Medida da Criatividade e Inovação	09	08
Subtotal		64	61
Total		125	

5. Estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem

No início da leccionação da Disciplina os estudantes receberão o respectivo programa e Bibliografia, bem como orientações metodológicas e de avaliação. A Disciplina será leccionada com base numa metodologia participativa centrada em seminários, debates entre estudantes seguidos da síntese final pelo Docente.

6. Estratégias de Avaliação

Os estudantes serão avaliados de acordo com o Regulamento em vigor no ISEDEF.

7. Língua

Português

8. Bibliografia

ALENCAR, E. S. (1986). *Psicologia da Criatividade*. Porto Alegre :Editora Artes Médicas.

ALENCAR, E. M. L. S.(199). *Como Desenvolver o Potencial Criador*. Petrópolis: Vozes.

ALENCAR, E. S. (1993). *Criatividade*. Brasília: Editora Universitária de Brasília.

ALENCAR, E. S. (1995.). *Criatividade*. Brasília: UNB.

ALENCAR, E. S. (1996). *A Gerência da Criatividade*. São Paulo: Makron Books.

ISAKSEN, S. G.(1989). *Frontiers of Creativity Research*: Buffalo, Bearly.

BARRETO, R. M. (1997). *Criatividade no Trabalho e na Vida*. São Paulo: Summus.

CUNHA, R. M. M. (1977). *Criatividade e Processos Cognitivos*. Petrópolis: Vozes.

DANTAS, J. (2001). *Gestão da Inovação*. Porto: Vida Económica.

DRUCKER, P. F. (1985). *Inovação e Gestão*. Lisboa: Presença.

ESTRADA, M. R. (1989). *Manual de Creatividad*. Mexico: Trillas.

FLEURY, A. e FLEURY, M. T. L. (1997). *Aprendizagem, Inovação e Organizacional: asExperiências do Japão, Coréia e Brazil*. 2ª Edição, São Paulo :Atlas.

FABIAN, J.(1990). *Creative Thinking and Problem Solving*. Michigan: Lewis Publishers.

HESKETH, J. L. (1980). *Criatividade para Administradores*. Petrópolis: Vozes.

BUSSE, T. V. and MANSFTELD, R. S.(1980,). *Theories of Creative Process: A Reviewand a Perspective*, Journal of Creative Behavior, 14 (2), pags. 91-103.

KNELLER, G. F.(1985). *Arte e Ciência da Criatividade*. São Paulo: Ibrasa.

KOESTLER, A. (1989). *The Act of Creation*. London : Penguin.

MARTINEZ, A. M. (1997). *Criatividade, Personalidade e Educação*. Campinas: Papirus Editora.

OSTROWER, F. (1987). *Criatividade e Processos de Criação*, Vozes, Rio de Janeiro: São Paulo.

RIEBEN, L. (1979). *Inteligência Global, Inteligencia Operatoria y Criatividade*. São Paulo: Editora Gente.

SMOLUCHA, F. A. (1992). *Reconstruction of Wygotsky's Theory of Criativity*. Creativity: Researsh Journal, 5 (1), págs. 49-67.

TIDD, J., BESSANT, J. e PAVITT, K.(2001). *Gestão da Inovação: Integração dasMudanças Tecnológicas de Mercado e Organizações*, Monitor. Lisboa

WITING, B. G. e SOLOMON, G. T.(1989.). *Key Issues in Creativity, Innovation andEntrepreneurship*: Buffalo, Bearly,

Disciplina – **Sociologia da Educação**

Código — Tipo – Nuclear

Ano – 2º Semestre — 2º

150 horas = 6 Créditos (80 de contacto + 70 de estudo)

1. Competências

- a. Utilizar os saberes científicos para fundamentar a pertinência das ciências sociais e humanas e, particularmente, das ciências da educação;
- b. Promover o conhecimento e a pesquisa em educação.

2.Objectivos Gerais

- a. Explicar as condições da verdade em ciências sociais e humanas
- b. Caracterizar os métodos, elementos teóricos e procedimentos das ciências sociais e humanas
- c. Descrever a evolução do pensamento científico desde a antiguidade até aos nossos dias
- d. Enunciar as particularidades de alguns tipos de ciências sociais e humanas, particularmente das ciências da educação.
- e. Explicar a extensão actual da noção de educação, os factores determinantes das situações de educação, o campo, o objecto e o método de ciências da educação.
- f. Descrever o quadro geral das ciências da educação
- g. Fundamentar a inter e a interdisciplinaridade nas ciências da educação.

3.Pré-requisitos

Nenhuns

4. Conteúdos (plano temático)

N	Tema	H.Contacto	H.Estudo
1	<p>Ciência e ciências sociais</p> <p>O problema de conhecimento: condições de verdade (lógica), os problemas de conhecimento (epistemologia) e os meios de conhecimento (método, teoria e procedimentos)</p> <p>Ciências sociais e ciências humanas: qual diferença?</p> <p>O domínio das ciências sociais: os factos sociais, a identificação do social, o problema de explicação nas ciências sociais e a objectividade nas ciências sociais.</p>	15	15
2	<p>A evolução de ciências até aos nossos dias</p> <p>As origens, a antiguidade, a idade média, a renascença e o sec. XVII</p> <p>A ciência do sec. XIX até aos nossos</p>	10	15
3	<p>A evolução das ciências sociais</p> <p>Os actores e os factores de desenvolvimento e obstáculos para as ciências sociais</p> <p>Alguns exemplos de ciências sociais e humanas (Sociologia, Psicanalise, Psicologia Social, Antropologia e Etnologia e suas logicas de pesquisas.</p>	15	10
4	<p>As Ciências da Educação</p> <p>Noção de educação e os factores determinantes das situações de educação.</p> <p>Constituição, identidade, génese e situação actual das ciências da educação.</p> <p>Métodos e posturas de pesquisa em ciências da educação</p> <p>Quadro geral das ciências da educação</p> <p>Inter e intra disciplinaridade em ciências da educação</p>	40	30

	A pesquisa em educação: uma ciência ou ciências?		
Subtotal		80	70
Total		150	

5. Estratégias e Métodos de Ensino-Aprendizagem

O ensino desta disciplina adoptará, essencialmente, um enfoque participativo, razão pela qual as aulas expositivas serão usadas apenas para o começo das actividades didácticas, de modo a deixar – se espaço para o desenvolvimento de actividades de reflexão por parte dos estudantes, quer através de debates, seminários, análise de casos, etc.

6. Estratégias de Avaliação

Os elementos de avaliação dos estudantes serão obtidos a partir da participação destes nas aulas, realização das actividades de reflexão, bem como dos testes e outras modalidades previstas no Regulamento Académico da ISEDEF.

7. Língua de Ensino

Português

8. Bibliografia

BARATA, Óscar Soares (2007). *Introdução às Ciências Sociais*. Vol. 1, 11ª edição, Lisboa, Bertrand Editora.

BARATA, Óscar Soares (, 2004). *Introdução às Ciências Sociais*. Vol. 2, 7ª edição, Lisboa: Bertrand Editora.

CARVALHO, A. (2002). *Epistemologia das Ciências da Educação*. Porto: Edições Afrontamento.

SILVA, Antonio Augusto (). *Entre a razão e o sentido : Durkheim, Weber e a Teoria das Ciências Sociais*

Disciplina – **Estatística Aplicada a Ciências Sociais II**

Código — Tipo – Nuclear

Ano – 2º Semestre — 2º

125 horas = 5 Créditos (64 de contacto +61de estudo)

1. Competências

- α. Compreender a estatística e assim através dela produzir resultados nos diversos campos da actividade humana, orientando-se pela análise de dados e pela metodologia estatística.
- β. Desenvolver o conhecimento do estudante sobre uma população a partir de uma amostra, pois a estatística é um conjunto de métodos adequados para a colecta, exploração e descrição e para a interpretação de conjuntos de dados numéricos.

2. Objectivos gerais

- ✓ Desenvolver o conhecimento do estudante/pesquisador sobre uma população a partir de uma amostra para a colecta, descrição e interpretação de conjuntos de dados numéricos.
- ✓ Explorar e representar dados com o intuito de identificar padrões.
- ✓ Recolher, organizar, sumarizar e interpretar dados referentes a diversas variáveis através de tabelas de distribuição de frequências, representação gráfica e medidas estatísticas
- ✓ Desenvolver capacidades de trabalhar em equipas realizando pesquisas de opinião que envolvam definição da amostra, elaboração de questionário, processamento, análise de dados e elaboração de relatórios sobre os resultados.

3. Conteúdos (plano Temático)

Temas	Conteúdos	Horas de contacto	Horas de estudo
1	Teoria elementar da Probabilidade	06	06
2	Variáveis aleatorias	06	06
3	Distribuição discreta de probabilidades	06	06
4	Distribuições contínuas de probabilidades	06	07
5	Análise de correlação e regressão	10	09
6	Inferência estatística: Estimação	10	09
7	Inferência Estatística: Teste de hipóteses	10	09
8	Análise de séries temporais	10	09
SubTotal		64	61
Total		125	

4. Métodos e Estratégias de Ensino-Aprendizagem

Os conteúdos devem ser abordados a partir de situações problemáticas. Os problemas e os exercícios devem ser elaborados a partir de situações concretas utilizando sempre que possível dados de condizem com a realidade. Assim serão utilizados como material didático as diferentes informações estatísticas relacionadas com a situação natural, política, social e económica de Moçambique. As aulas serão organizadas em teóricas e práticas, sendo estas últimas viradas para a discussão de exercícios e trabalhos sejam individuais ou em grupos. O uso de pacotes informáticos e a realização de trabalhos práticos (estudos de casos) será também uma das metodologias usadas na disciplina

5. Meios de ensino específicos

- Calculadora científica
- Computador
- Inquéritos aplicados em estudos e respectivas bases de dados

6. Avaliação

A avaliação na disciplina terá um carácter formativo, sistemático e contínuo. Será valorizada a participação dos estudantes nas aulas, a assiduidade, o cumprimento dos prazos de entrega dos

trabalhos. Ao longo do semestre realizar-se-ão 2 testes escritos para a avaliação das horas de contacto e 3 trabalhos para a avaliação das horas de estudo independente.

As dispensas, admissões e exclusões obedecem ao que está preconizado no Regulamento Académico da ISEDEF.

7. Bibliografia Básica

MURETEIRA, B. et al. (2007). *Introdução à Estatística*, 2ª Edição, Mc Graw-Hill.

SAMPAIO, E. et al., (2003). *Exercícios de Estatística Descritiva para Ciências Sociais*. Lisboa: Edições Sílabo.

SILVESTRE, A. L. (2007). *Análise de dados e Estatística Descritiva*. Lisboa: Editora Escolar

Disciplina – **Psicologia Vocacional**

Código — Tipo – Nuclear

Ano – 2º Semestre — 2º

125 horas = 5 Créditos (64 de contacto +61 de estudo)

1. Competências

No final da disciplina o estudante deve ser capaz de descrever, classificar, e aplicar as teorias e técnicas psicológicas de orientação vocacional.

2. Objectivos Gerais

Na base do estudo de das teorias de intervenção em orientação vocacional o estudante deve ser capaz de:

Ter conhecimento, classificar e aplicar as técnicas de intervenção em OV;

3. Pré-requisitos

Nenhum

4. Plano Temático

N	Tema	H. Contacto	H. Estudo
1	Surgimento de teorias em orientação vocacional	08	07
2	Teorias psicológicas em orientação vocacional Teorias não psicológicas em orientação profissional	08	07
3	Teorias gerais em orientação vocacional	08	08
4	Tipologias em orientação vocacional	08	08
5	Teoria de Holland Teorias ideológicas em orientação vocacional.	08	08
6	Teoria de Holland Teorias ideológicas em orientação vocacional	08	07
7	Tipologias Junguianas Tipologias de Keirsey e Bates.	08	08
8	Teorias ideológicas em orientação vocacional	08	08

	Teorias desenvolvimentistas Teorias de traço e factor Teorias psicodinâmicas Teorias decisionais Criticas as teorias existentes em orientação vocacional.		
Sub- Total		64	61
Total		125	

5. Estratégias e Métodos de ensino-aprendizagem

A disciplina de História da Psicologia Vocacional, terá um carácter teórico que sera repartida entre exposições do professor e exposições dos estudantes preparados sob orientação do professor. Tal componente destina-se a fornecer orientações sobre os procedimentos de estudo e de pesquisa, abordando desde a produção de conhecimento até a apresentação formal do trabalho.

Sendo vasta a literatura na área da Orientação Vocacional, são indicadas obras de leitura obrigatória e são consideradas como sendo a bibliografia básica da disciplina.

O programa que se apresenta deve ser considerado uma proposta de programação flexível e que deverá ser ajustada ao ritmo de aprendizagem dos estudantes.

6. Estratégias de Avaliação

A avaliação será contínua e sistemática

Os instrumentos de avaliação serão:

1. Observação da participação nas aulas;
2. Seminários individuais e em grupo.

7. Língua

Português

8. Bibliografia

BAIÃO, R. e OLIVEIRA, J.(1999). *Formação Profissional e Formação Profissional Acelerada*. Lisboa: Editorial Presença,.

BOCK, S, (2002). *Orientação Profissional- Abordagem Sócio-Histórica*. S. Paulo: Cortez Editora.

CHI VEN TO, I. (1992). *Recursos Humanos*. Segunda Edição compacto, S. Paulo: Editora Atlas,..

SORTANE, Conceita E. Xavier (2007).Fichas de Apoio: Universidade Pedagógica.

ERIK , T. & NDRÉ , J. (2003). *d pt ç o do T- Testes de Fotos de Profissões –Para o Contexto Sócio-cultural Brasileiro*: Revista Brasileira de Orientação Profissional.

Hiebsch g. l uss (1966). *Psicologi Infantil*. Havana: Editor Universitária.

MINERVINO, J. (1987). *Vocação e realização Profissional*. S.P ulo: Edições Paulinas.

PIMENT , Selm (1981). *Orientação Vocacional e Decisional*. Sétima Edição, S. Paulo: Edições Loyola,.

_____ — Orientação Vocacional: Estudo crítico da situação no Brasil. (1991). 7ª Edição, S.Paulo: Editora Loyola.

REU HELIN, M. (2009). *Orientação Escolar e Profissional*. Colecção Substância RSS: Editora LDA.

Revista Brasileira de Orientação Profissional, Artigos Publicados; Google,

SINOIR, Guy, que sais je? (1963). *L’Orientation Professionnelle*. Press Universitaires de France.

Disciplina – **Organização e Administração Escolar**

Código – Tipo – Nuclear

Ano – 2º Semestre: 2º

100 horas = 4 Créditos (48 de contacto + 52 de estudo).

1. Introdução

Esta disciplina visa possibilitar ao estudante o conhecimento dos fundamentos das teorias de administração e gestão escolar de modo a fornecer uma visão alargada e crítica dos processos de administração da educação e compreender a relação entre estas e sua aplicação na gestão educacional.

2. Resultados Esperados

Ao terminar a disciplina o estudante:

- Identifica os principais paradigmas teóricos no domínio da administração e gestão escolar;
- Identifica os aspectos fundamentais desta área do conhecimento;
- Estabelece conexões entre as teorias desta área do conhecimento e as unidades educativas.

N	Tema	H.Contacto	H.Estudo
1	As principais teorias de administração	09	09
2	A contribuição das teorias de administração para o processo administrativo na escola	10	11
3	Princípios administrativos: abordagem teórico-prática	10	11
4	A gestão participativa	09	10
5	Tendências actuais da administração e gestão escolar	10	11
Subtotal		48	52
Total		100	

3. Metodologia de Ensino

Aulas Teóricas de Introdução e de Sistematização, Sessões plenárias/Seminários de Apresentação de Relatórios de Pesquisas e Debates.

4. Estratégias de Avaliação

Relatórios de grupos tutoriais, Relatórios de trabalhos práticos, Participação em Sessões plenárias, Ensaio, Provas escritas e Exames.

5. Literatura Básica

Barroso, J. (S/D). *Para o desenvolvimento de uma cultura de participação na escola*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional

Chiavenato, I. (1995) *Administração de Empresas Uma Abordagem Contingencia.*, (3ª Ed) São Paulo: McGraw Hill

Martins, J.P. (1999). *Administração Escolar: uma abordagem do processo administrativo para Educação*. São Paulo: Editora Atlas

Novoa, A. (Coord). *As Organizações Escolares em Análise*. Lisboa: Dom Quixote

PLANOS TEMÁTICOS- III Ano

I SEMESTRE	II SEMESTRE
Aconselhamento Psicologico I	Necessidades Educativas Especiais
Etica e Deontologia Profissional	Psicologia da Linguagem
Planificação Curricular	Psicopatologia da Crianca e do Adolescente
Psicologia Social e da Saúde	Aconselhamento Psicologico II
Pratica em Psicologia Escolar II	Teorias e Tecnicas em Servico Social I
Teorias e Técnicas Orientação a Queixa Escolar	

Disciplina – **Aconselhamento Psicológico I.**

Código – **Tipo – Nuclear**

Ano – 3º **Semestre: 1º**

150 horas = 6 Créditos (80 de contacto + 70 de estudo).

1. Competências

- a. Ser capaz de orientar/aconselhar os alunos, pais e o público em geral em matérias de aprendizagem e comportamento;
- b. Identificar, diagnosticar e dar seu devido encaminhamento terapêutico ou hospitalar.

2. Objectivos

O presente programa é destinado aos estudantes do curso de licenciatura em psicologia Escolar, os conteúdos estão corporizados e organizados de modo que seja de fácil assimilação e capacitação e habilitação aos estudantes de conhecimentos teóricos e práticos, sobre aconselhamentos psicologico, deste modo, o programa visa elevar os estudantes a serem capazes de:

- ✓ Conhecer os principios, técnicas e procedimentos em orientação e acompanhamento psicológicos das crianças com necessidades de ajuda;
- ✓ Comparar as diferentes abordagens teorias sobre a problemática de aconselhamento psicológico;
- ✓ Dominar os diferentes modelos de atendimento em orientação e aconselhamento psicológico;
- ✓ Introduzir estratégias de intervenção que promovam novos valores e atitudes, novas competências, melhoria de auto-estima, auto-confiança no sentido de assegurar uma melhor motivação para o sucesso na actividade profissional e melhor enquadramento na vida escolar, familiar e comunitária dos jovens adolescentes.
- ✓ Prescrever ou indicar caminhos, direcções e procedimentos ou criar condições para que a pessoa faça, ela própria o julgamento das alternativas e formule suas opções.

3. Pré-requisitos

Nenhum

4.Plano Temático

N	Conteúdo	H.Contacto	H.Estudo
1	Visão global dos Procedimentos Orientadores eTerapeuticos. Diagnostico, orientação, aconselhamento e psicoterapia O longo caminho: <ul style="list-style-type: none">➤ diagnóstico para à assistência psicologica.➤ O uso de testes psicologicos.➤ Orientação, aconselhamento e psicoterápia.	20	16
2	Metodos Centrados no Contexto Socio-Cultural - Fundamentos, procedimentos comuns. Técnicas específicas - Procedimentos Centrados no contexto pessoal Técnicas específicas. Métodos mistos e métodos centrados no problema. Fundamentos. Procedimentos comuns Técnicas específicas. Aconselhamentos e terapia em processos de grupo.	20	18
3	A Revolução Rogeriana no Campo do Aconselhamento Psicologico e Psicoterapia. Síntese historica. Ideias básicas e originais. As condições terapeuticas essenciais. Evolução das ideias. O experiencial e as actuações em grupo.	20	18
4	Observações Pessoais Hipotese sobre a auto-afirmação como determinante básico do comportamento Resultados de teoria e fundamentos para uma nova hipotese Seria possível um neo-Rogerianismo ? A motivação e os determinante básicos do comportamento A auto-afirmação como motivo básico e emocionalmente preponderante.	20	18

Subtotal		80	70
Total		150	

Disciplina – **Aconselhamento Psicologico II.**

Código – **Tipo – Nuclear**

Ano – 3º **Semestre: 2º**

150 horas = 6 Créditos (80 de contacto + 70 de estudo).

1. Pré- requisitos

Aprovação em Aconselhamento Psicológico

N	Conteudo	H.Contacto	H.Estudo
1	A Personalidade e a Auto-Afirmação O eu pessoal, o eu social e a emergência da auto-afirmação A ocorrência patologica Neurose e significado da vida Valores sociais e auto-afirmação Perspectivas humanisticas e filosoficas.	40	35
	Contribuições À Terapia Psicologica Objectivo básicos: desenvolvimento pessoal e psicoterapia. Metodologia psicoterapica: a dinâmica do processo.		
2	Aplicações em Situações Especiais Filhos e alunos dificeis. Como ocorrem os problemas. Medidas gerais Acções preventivas na educação, na família e no trabalho A vida na sua terceira idade: A valorização do idoso. Técnicas de orientação e Psicoterapia.	40	35
Subtotal		80	70
Total		150	

5. Estratégias e Métodos de ensino-aprendizagem.

Para a concretização dos objectivos deste programa propõe-se a seguinte metodologia de trabalho:

1. Conferências;
2. Seminários;
3. Discussões e debates,
4. Estudo em grupo;
5. Trabalhos de campo;
6. Estudos e acompanhamento de casos.

6. Estratégias de Avaliação

1. Trabalho escrito no fim de cada capitula;
2. Trabalho apresentado individualmente ou em grupo;
3. Seminários;
4. Testes;
5. Exames finais.

7. Língua

Português

8. Bibliografia

OSVALDO, de B. (1982). *Aconselhamento Psicológica e Psicoterapia; Auto-Afirmação – um determinante básico*. Sao Paulo: Livraria pioneira editora.

ADLER, (1952). *“Individual Psychology” in Murchison*. Editores . Psychologies of Worcester: Clark U. Press.

OSVALDO, de B. (1968). *O Teóricas e técnicas de Carl Rogers*. Revist de psicologia normal e patologica.

A escolha profissional em questão. (1995). *Casa do psicologo*. S/P: Livrária e Editora Ltda.

OSCAR F. (1990). *Terapia Comportamental Modelos Teóricos e Manuais Terapeuticos*. Porto: Edições Jornais de Psicologia.

Consulta Psicologica Infantil. Manual teorico e práctico. (1992). Moscovo: Edição – Universidade Estatal de

Disciplina – **Prática em Psicologia Escolar II.**

Código – **Tipo – Nuclear**

Ano – 3º **Semestre: 1º**

100 horas = 4 Créditos (48 de contacto + 52 de estudo).

1. Competências

a. Ser capaz de diagnosticar, aconselhar e aplicar testes.

2. Objectivos das Práticas de Psicologia II

Constituem principais objectivos das PPsic II seguintes:

2.1 Objectivos Gerais

- ✓ Desenvolver competências, capacidades, habilidades e atitudes do estudante, futuro psicólogo escolar no concernente aos domínios do processo de diagnóstico, aconselhamento, aplicação dos testes psicológicos e processo de orientação escolar;
- ✓ Construir instrumentos de recolha de dados nas várias vertentes de domínio da psicologia escolar;
- ✓ Dotar os estudantes do curso de Psicologia Escolar de ferramentas sólidas de análise dos programas curriculares à luz dos princípios psicológicos que regem o Processo de Ensino - Aprendizagem (PEA);
- ✓ Elaborar instrumentos, técnicas e medidas de avaliação da personalidade no contexto das actividades referentes ao processo educativo;
- ✓ Proceder a iniciação dos estudantes em actividades teórico-práticas relativas ao processo de diagnóstico, avaliação, intervenção e orientação psicopedagógica.
- ✓ Implementar o Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) de uma forma criativa, flexível e dinâmica de acordo com as reais condições contexto educativas no qual se realiza o PEA.

3.3 Áreas de Incidência

Diagnóstico Psicopedagógico, Orientação Escolar e Profissional, Avaliação Psicológica e Necessidades Educativas Especiais.

4. Plano Temático

Nº	Conteúdo	Horas Contacto	Horas Estudo
1	<p>Métodos, técnicas, instrumentos e dados em estudos e pesquisas educacionais: construção, aplicação e avaliação dos resultados obtidos.</p> <p>Análise dos processos psíquicos (atenção, memória, pensamento, imaginação, etc.) no âmbito das actividades do PEA.</p> <p>A importância do processo de diagnóstico e acompanhamento psicopedagógico nos contextos educacionais Moçambicanos.</p>	5	6
2	<p>Dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento na sala de aulas.</p> <p>O processo de Orientação Escolar e Profissional (OEP) no âmbito do contexto educacional Moçambicano: passado, situação actual, desafios e perspectivas.</p> <p>Tipos de personalidade e modos de intervenção psicológica no contexto pedagógico-didáctico.</p>	5	6

3	<p>O processo de Orientação Escolar e Profissional para alunos com Necessidades Educativas Especiais NEE's:</p> <p>Um olhar sobre a realidade Moçambicana.</p>	5	6
4	<p>Visitas de estudo e acompanhamento de actividades executadas em instituições especializadas em matéria de diagnóstico, acompanhamento e intervenção psicopedagógica e psicossocial.</p> <p>Análise crítica das técnicas, medidas e testes de avaliação da personalidade humana.</p> <p>Construção de instrumentos, técnicas e medidas psicológicas de recolha de dados em ambientes de pesquisa educacional..</p>	5	6
5	<p>.Visitas de estudo e acompanhamento de actividades executadas em instituições especializadas em matéria de diagnóstico, acompanhamento e intervenção psicopedagógica e psicossocial.</p> <p>Construção de instrumentos, técnicas e medidas psicológicas de recolha de dados em ambiente de pesquisa educacional.</p> <p>.Diagnóstico dos interesses, capacidades, aptidões e habilidades para posterior integração dos beneficiários em</p> <p>Actividades ocupacionais (terapia ocupacional).</p> <p>Orientação Profissional para actividades Sócio-Profissionais desenvolvidas nos Centros.</p>	5	6
	<p>Avaliação de Interesses Académico – Profissionais dos formandos, futuros professores para posterior orientação e</p>		

6	reorientação vocacional. Organização de seminários, simpósios e debates sobre temas da actualidade educativa, abordados numa perspectiva de análise psico- pedagógica	5	6
7	Observação e análise crítica das actividades desenvolvidas. Aplicação das técnicas e medidas de recolha de dados nos processos de diagnóstico. Elaboração de alguns instrumentos, técnicas e testes para a avaliação dos processos cognitivos decor- rentes do PEA. Construção de instrumentos, técnicas e medidas psicológicas de recolha de dados em ambiente de pesquisa educacional. Diagnóstico dos interesses, capacidades, aptidões e habilidades das crianças/ educandos. Auxílio em termos de orientação e aconselhamento psicopedagógico aos Educadores e Familiares.	5	6
8	Diagnóstico de dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento no contexto didáctico-pedagógico. Aplicação das técnicas e medidas de recolha de dados nos processos de diagnóstico. Elaboração de alguns instrumentos, técnicas e testes para a avaliação dos processos cognitivos decorrentes do PEA. Construção de instrumentos, técnicas e medidas psicológicas de recolha de dados em ambientes de pesquisa educacional. Avaliação de Interesses Académico – Profissionais dos alunos. Diagnóstico dos interesses, capacidades, aptidões e habilidades. Ensaio de consultas de Aconselhamento e Orientação Profissional.	5	5
	Diagnóstico de dificuldades de Aprendizagem e problemas de comportamento em crianças, adolescentes e jovens. Diagnóstico dos interesses, capacidades, aptidões e habilidades. Orientação Profissional para as actividades Sócio-Profissionais		

9	desenvolvidas nos Centros. Diagnóstico de dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento. no contexto didáctico- pedagógico. Aplicação das técnicas e medidas de recolha de dados nos processos de diagnóstico.	5	5
	.Subtotal	48	52
Total		100	

5. Métodos de ensino-aprendizagem

A disciplina de Práticas Psicológicas II, terá um carácter teórico que será repartida entre exposições do professor e exposições dos estudantes preparados sob orientação do professor. Tal componente destina-se a fornecer orientações sobre os procedimentos de estudo e de pesquisa, abordando desde a produção de conhecimento até a apresentação formal do trabalho.

6. Avaliação

A avaliação será contínua e sistemática, os instrumentos de avaliação serão:

- ✓ Observação da participação nas aulas;
- ✓ Seminários individuais e em grupo;
- ✓ Relatórios de actividades práticas/trabalho de campo.

7. Língua de ensino: Português

8. Bibliografia

CHAMUSCA, V. e BARRETTO, K.D. (2007). *A Constituição do ser Humano na Relação com o Ambiente. In: Orientação à Queixa Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo. P. 79-94;

CARVALHO, M.P. (). Sexo e Desempenho Escolar: — Além de ter indisciplina , ele é gressivo. In CARVALHO, M.P. (2009). *Avaliação Escolar, gênero e raça* .Campinas: Papirus,. p. 110-124

SOUZA, M.P.R. (2007). *Prontuários Revelando os Bastidores do Atendimento Psicológico à queixa escolar*. In: *Orientação à Queixa Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo.. P. 27-58;

SOUZA e col. Ritos de Passagem. Mimeo e Violência nas escolas: reflexões e práticas transformadoras –no prelo

MOYSÉS, M.A.; COLLARES, C.A.L. (2010). *Dislexia e TDAH: uma análise a partir da ciência médica*. In: *Conselho Regional de Psicologia de São Paulo e Grupo Interinstitucional Queixa Escolar, Medicalização de crianças e dolescentes*. Sao Paulo: Casa do Psicólogo,. p.71-110

Disciplina – **Teorias e técnicas de Orientação a Queixa Escolar**

Código- **Tipo** – Nuclear

Ano – 3º **Semestre:** 1º

100 Horas = 4 Créditos (48 de Contacto e 52 de Estudo)

1. Competências

A temática proposta para esta disciplina de Núcleo de Formação Científico-Técnica Específica prende-se com a necessidade de construir uma visão crítica sobre o desenvolvimento da educação infantil. A partir dessa reflexão crítica pretende-se desenvolver uma atitude favorável à prática de educação infantil como uma forma de assegurar (a) a Educação Para Todos e (b) o combate à exclusão social (sobretudo na política educativa).

2. Objectivos

Caracterizar o estado actual de desenvolvimento da educação infantil no mundo e em Moçambique;

Descrever as práticas actuais de educação infantil e os respectivos fundamentos;

Fundamentar a planificação e organização da actividade educativas na primeira infância;

Reflectir criticamente sobre a implementação da educação infantil no mundo e em Moçambique com base nos direitos da criança

3. Pré-requisitos

A frequência desta disciplina exige a aprovação em Psicologia Vocacional

4. Plano Temático

N	Tema	H.Contacto	H.Estudo
1	Unidade I: Um olhar crítico aos atendimentos clássicos à escola; A relação subjetividade-ambiente na concepção winnicottiana	08	07
2	Unidade II: Novos instrumentais de intervenção as	08	09

	necessidades das escolas O método histórico-cultural Funções e instrumentos do terapeuta na abordagem winnicotiana.		
3	Unidade III: Fundamentos teóricos da Orientação à Queixa Escolar Queixas escolares revelando pedidos da escola Psicogênese da língua escrita, avaliação interventiva e importância para a OQE	08	09
4	Unidade IV: Fazeres e relações na Escola, produtores de queixas escolares; Intervenções em instituições educativas	08	09
5	Unidade V: Determinantes históricos e culturais das queixas escolares A Educação medicalizada Questões de gênero na escola	08	09
6	Unidade VI: Políticas públicas na Educação e queixa escolar Psicólogos atuando em Educação: abordagens institucionais	08	09
Subtotal		48	52
Total		100	

5. Estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem

O desenvolvimento das actividades de ensino- aprendizagem será frequentemente com base na metodologia participativa, centrada no estudante. Os temas serão introduzidos sob a forma de problematização, para em seguida se levarem a cabo debates, discussões, reflexões. Será também usado o estudo de caso no desenvolvimento de projectos baseados nos interesses de cada estudante. Os meios de ensino serão a bibliografia seleccionada, computador/informática, retroprojector e programas da TV e da rádio.

6. Estrategia de Avaliação

A avaliação será contínua e sistemática

Os instrumentos de avaliação serão:

1. Observação da participação nas aulas;
2. Seminários individuais e em grupo.

7. Língua- Portugues

8. Bibliografia

CHAMUSCA, V. e BARRETTO, K.D. *A constituição do ser humano na relação com o Ambiente*. In: Orientação à Queixa Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2007. P. 79-94;

CARVALHO, M.P. (). *Sexo e Desempenho escolar: “Além de ter indisciplina, ele é agressivo.* In CARVALHO, M.P. (2009). Avaliação Escolar, gênero e raça .Campinas: Papirus,. p. 110-124

SOUZA, M.P.R. *Prontuários Revelando os Bastidores do Atendimento Psicológico à Queixa Escolar*. In: Orientação à Queixa Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2007. P. 27-58;

MOYSÉS, M.A.; COLLARES, C.A.L. (2010). *Dislexia e TDAH: uma análise a partir da ciência médica*. In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo e Grupo Interinstitucional —Queixa Escolar, Medicalização de crianças e adolescentes. São Paulo: Casa do Psicólogo,. p.71-110

OLIVEIRA, B. (2005). *A dialética do singular-particular-universal*. In.: A. A. Abrantes, N. R. da Silva & S. T. F. Martins. Método histórico-social na psicologia social. Rio de Janeiro: Vozes. p. 25–51.

KHAN, M. (1991). *Cadeiras vazias, amplos espaços*. In: Quando a Primavera Chegar. São Paulo: Escuta,. p. 73-113.

Disciplina – **Necessidades Educativas Especiais**

Código – **Tipo – Nuclear**

Ano – 3º **Semestre: 2º**

Créditos – 3 = 75 Horas (48 de Contacto e 27 de Estudo)

1.Introdução

A educação é um direito de todo o cidadão consagrado pelas Nações Unidas na Declaração Universal dos direitos do Homem de 1948; o mesmo foi renovado pela comunidade internacional da Conferência Mundial sobre Educação para Todos de 1990 em Jontien e pela UNESCO na conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade de 1994 em Salamanca. Nestes eventos ficou claro o direito de todos estudar juntos, independentemente, de suas particularidades individuais. Moçambique adoptou em 1998 a política da educação inclusiva.

A educação tornou-se mais diferenciada, mais inclusiva e mais respeitadora das diferenças individuais. Estes desafios requerem escolas cada vez mais preparadas para responderem a um contínuo de necessidades de seus alunos, professores capazes de elaborar adequados diagnósticos psicopedagógicos e uma intervenção para garantir a educação de todos e de cada um dos alunos, independentes de suas necessidades. Exige-se no contexto de inclusão das crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais uma intervenção consistente e sistemática junto das Escolas e da comunidade onde estas se inserem.

2.Competência

- ✓ Entender os conceitos que norteiam as Necessidades Educativas Especiais e Educação Especial;

- ✓ Conhecer a evolução histórica do atendimento de indivíduos portadores de deficiências e/ou de necessidades especiais;
- ✓ Admitir e assumir mudanças de atitude em relação às necessidades educativas especiais;
- ✓ Diagnosticar necessidades educativas especiais e necessidades especiais.

3.Objectivos

- ✓ Potenciar o respeito a individualidade e o reconhecimento da diferença como valor humano inquestionável;
- ✓ Desenvolver a atitude consciente ante a necessidade de uma sólida preparação profissional que permita uma prática educativa de qualidade conseguindo potenciar o desenvolvimento máximo de cada uma das crianças;
- ✓ Identificar as necessidades educativas especiais dos alunos no contexto escolar;
- ✓ Desenvolver acções psicoterapêuticas e educativas a partir do conhecimento e respeito das características de cada criança, de suas potencialidades e necessidades, a fim de atingir o desenvolvimento integral e harmonioso de todos e cada uma das crianças;
- ✓ Identificar as tipologias de impedimentos e a sua orientação em situação de sala de aula;
- ✓ Classificar as tipologias de impedimentos;
- ✓ Conhecer a diferença entre Educação Especial e Necessidades Educativas Especiais;
- ✓ Conhecer os marcos históricos da evolução da educação especial no mundo.

4. Pré-Requisitos

Não tem precedências.

Nº	Conteúdo	Horas Contacto	Horas Estudo
1	Breve Resenha Histórica da Educação Especial:	06	03

	<p>As mudanças na última década do século XX:</p> <p>A integração educacional;</p> <p>Da educação especial à educação inclusiva;</p> <p>Conceitos básicos: Diversidade, Diferença e Desigualdade;</p> <p>Da pedagogia dos defeitos à pedagogia das potencialidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> • As Necessidades Educativas Especiais 		
2	<p>O diagnóstico psicoeducativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico. Conceito psicopedagógico. <p>Princípios e funções;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnica para a colecta de dados. <p>Processamento da informação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização psicopedagógica. Determinação de potencialidades e necessidades <p>- Implicações práticas: nas dosificações, Metodologia e organização.</p>	08	04
3	<p>As necessidades Educativas Especiais na Linguagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito, sinais de alerta, causas e classificação; • Alterações mais frequentes no desenvolvimento da linguagem; • Retardo oral. Alterações da voz, disfonia, Cuidados a ter com a voz; • . Alterações da fala. Dislexia e disfemia. Causas, formas de manifestação, identificação e intervenção no contexto 	08	04

	<p>escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem escrita. Dificuldades mais frequentes (dislexia e disgrafia). 		
4	<p>Os alunos com NEE comportamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito, sinais de alerta, causas e classificação; • As dificuldades de conduta/relação/comportamento; • Particularidades; • Atenção às NEE comportamentais no contexto familiar e comunitário; • Atenção às NEE comportamentais no contexto escolar. 	06	03
5	<p>Os alunos com NEE intelectuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos com atraso no desenvolvimento mental; • Conceito, Sinais de alerta, Causas e Classificação; • Particularidades da atenção aos alunos com NEE intelectuais na escola especial e na escola inclusiva; • Os alunos super dotados e talentosos; • Particularidades do Aluno com NEE Intelectuais • Atenção diferenciada a estes alunos nos diferentes contextos(escola, família e comunidade). 	06	03
6	<p>As Necessidades Educativas Especiais Sensoriais (auditivas e visuais):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos com NEE visuais • Conceito. Causas. Classificação. Sinais de alerta. • Particularidades do atendimento aos alunos com NEE visuais na escola especial e na escola 	10	08

	<p>Inclusiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos com NEE auditivas • Conceito. Causas. Classificação. Sinais de alerta. • Particularidades do atendimento aos alunos com NEE visuais na escola especial e na escola inclusiva. 		
7	<p>As necessidades Educativas Especiais Motrizes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito. Causas. Sinais de alerta. Particularidade destes alunos. • A educação destes alunos na escola inclusiva. 	04	02
	Subtotal	48	27
	Total	75	

5. Estratégias e Métodos de ensino e aprendizagem

A materialização do programa será feita a partir da realização de conferências ministradas pelo docente, seminários e trabalhos individuais. Estes últimos complementarão os conteúdos teóricos. Por meio de pesquisas realizadas durante as práticas pedagógicas os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos na sala de aula e procurarão novos.

Com esta metodologia possibilita-se a flexibilidade no cumprimento do programa que possui um número limitado de horas, e o estudante terá a possibilidade de aprofundar na realidade existente para identificar problemas e propôr solução a assim ir construindo a sua própria competência didáctica.

Como meios de ensino-aprendizagem desta disciplina apontam-se: bibliografias e documentos, quadro, giz, meios informáticos, recursos didácticos especiais.

6. Estratégias de Avaliação

Os estudantes serão avaliados a partir de testes, perguntas orais, seminários e um exame de acordo com o regulamento de avaliação.

— **Realizarão uma tarefa investigativa em três etapas.**

a. Etapa: Identificação de uma criança com NEEa partir do diagnóstico psicopedagógico integral. Determinar as potencialidades e necessidades da criança no contexto institucional e familiar. Entregarão em grupos de 3 alunos o relatório final e constituirá o primeiro teste parcial;

b. Etapa: elaboração de uma estratégia psicopedagógica que contribua ao desenvolvimento integral do caso em estudo;

c. Etapa: Resultados parciais do desenvolvimento de algumas ações de intervenção psicopedagógica contidas na estratégia. O relatório constituirá o segundo teste parcial.

7. Língua de Ensino: Português

8. Bibliografia

AKUDOVICH, S. CRUZ, C. (2004). *El Proceso de Diagnóstico de la Zona de Desarrollo de los Alunos con Retraso Mental*. Congresso Provincial Pedagogia, Pinar del Rio.

AMARAL, M, Et all. (1994). *Uma Gramática da Língua Gestual Portuguesa*. Porto: Coleção Universitária, Série Linguística.

BAUTISTA, R, et all. (1997). *Necessidades Educativas Especiais*. 2ªed. : Coleção Saber Mais.

COLL, C, et all. (1995). *Desenvolvimento Psicológico e Educação, Necessidades Especiais e Aprendizagem Escolar*. Vol 3, Porto Alegre: Porto Alegre.

CORREIA, L. (1999). *Alunos com Necessidades Educativas Especiais nas Classes Regulares*. Porto: Porto Editora.

DSM-IV (1995). *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*. Trad. De Dayse Batista. 4ª.ed. Porto Alegre: Artes Médicas.

FONSECA, V. (, 1995). *Educação Especial, Programa de Estimulação Precoce, Uma Introdução as Ideias de Feuerstein*. 2ªed, Porto Alegre: Artmed Editora.

KIRK, S. & GALLAGHER, J. (1996). *Educação da criança excepcional*. São Paulo :Martins Fontes.

NIELSEN, L(1999). *Necessidades Educativas Na Sala de Aulas. Um Guia para Professores*. vol. 3, Coleção Educação Especial. Porto: Porto Editora.

OMOTE, S. (1995). *A integração do Deficiente: Um Ppseudo-Problema Científico. Temas em Psicologia*. 2, s/l.

SPRINTHALL & SPRINTHALL. (1990). *Psicologia Educacional, Uma Abordagem Desenvolvimentista*. Portugal, Mc Graw-Hill.

UNESCO (1994). *Declaração de Salamanca, acesso e qualidade*. Espanha, s/e.

Disciplina – **Psicologia da Linguagem**

Código **Tipo-** Nuclear

Ano- 3º **Semestre-** II

150 Horas = 6 Créditos (80 de contacto e 70 horas de estudo)

1. Competências

- a. Identificar os estádios do desenvolvimento da linguagem da criança;
- b. Ajudar as crianças a usar a linguagem correctamente;
- c. Ser capaz de explicar as diferentes teorias sobre o desenvolvimento da linguagem das crianças e jovens.

2. Objectivos gerais

- ✓ Dominar os conceitos sobre a linguagem infantil;
- ✓ Explicar a importância do meio social no desenvolvimento da linguagem infantil
- ✓ Explicar a importância das políticas de educação da linguagem em Africa.

3. Pré-requisitos

Sem pré- requisito

4. Plano temático

Nº	Conteúdo	Horas Contacto	Horas Estudo
1	Definição de conceitos, objecto e importância da Linguagem infantil na vida humana	10	08

2	Aquisição das primeiras formas da linguagem infantil Fundamentos de produção de voz e de fala. Componentes glótica, subglótica e supraglótica. Diversidade dos fones	10	09
3	Vocabulário receptivo e expressivo	10	09
4	Linguagem egocêntrica e social	10	08
5	Contribuição do meio social para o desenvolvimento da linguagem infantil	10	09
6	Semântica e Cinética na linguagem infantil	10	09
7	Competência e desempenho linguístico das crianças	10	09
8	Teorias do desenvolvimento da linguagem Práticas de educação da linguagem em África e suas implicações educacionais. O papel do Educador de Infância na observação dos transtornos da fala	10	09
Subtotal		80	70
Total		150	

5. Estratégias e Métodos de ensino-aprendizagem

Para capacitar os estudantes a trabalhar duma maneira científica e autónoma e para dar capacitações para reflectir opiniões e actos do processo de educação propõe-se estimular o papel activo e crítico de cada estudante. Além disso, se propõe não somente ensinar conhecimentos fundamentais de Psicologia Educacional mas também de dar muito tempo para reflectir sobre e experimentar formas de aplicação destes conhecimentos à pratica Psicológica e Educacional. Na base destes pressupostos vão se destacar os seguintes actividades:

- Conferências;

- Seminários;
- Relatórios de estudantes com complementos do professor e discussões adjacentes
- Estudos de casos incluindo dramatizações sobre situações educativas do quotidiano duma instituição de infância com discussões adjacentes;
- Leitura e discussão de textos;
- Trabalho em grupos.

6.Estratégias de Avaliação

A avaliação deve ser feita na base dos seguintes elementos:

- ✓ a qualidade de relatórios orais ou/ e de trabalhos de investigação
- ✓ a participação activa nos seminários (discussões e trabalho em grupo)
- ✓ testes por escrito

7.Língua de ensino

Português

8.Bibliografia

TUNTUFYE S. (, 2005). *Psicologia Educacional. Uma perspectiva Africana*: Textos Editores

CHOMSKY, N (1959). *Linguagem*. New York: Patheon.

_____, *Reflections of language* (1975) New York: Patheon.

WAYNE, W. (2002). *Introdução à Psicologia. Temas e Variações*. São Paulo.

Disciplina – **Psicologia Social e da Saúde**

Código- **Tipo-** Nuclear

Semestre- I **Ano-** 3º

125 Horas = 5 Creditos (64 de contacto e 61 horas de estudo)

1. Competências

- ✓ Enquadrar os papeis dos psicologos, nos servicos de Saude geral.
- ✓ Desenvolver, especificamente, capacidades adequadas a intervencao, formacao e investigacao, em contexto social e de saude.
- ✓ Promover atitudes facilitadoras da integração em equipas multidisciplinares de saúde.
- ✓ Avaliar criticamente, a informação disponivel em Psicologia Social da Saúde com base em critérios de qualidade da investigação.

2.Objectivos

- Tomar consciência do debate actual, em torno dos conceitos de saúde e de doença, e dos contextos histórico-científicos, sócio-culturais e politico ideológicos que lhes são subjacentes;
- Valorizar, fundamentalmente, as dimensões psicossociais da saúde, doença, cura e praticas médicas, na sociedade contemporânea.
- Conhecer os aspectos psicossociais básicos relativos à preservação e à promoção da saúde, a “prevenção” e à superação da doença, à compreensão e à adesão ao tratamento, à reabilitação (física, mental, social, profissional etc.).
- Discutir as alternativas para a melhoria do sistema de cuidados de saúde e debater fundamentos das politicas de saúde.

3.Pré-requisitos:

Frequentar esta cadeira/disciplina exige a aprovação em Psicologia da Personalidade e Diferenças individuais.

4. Plano de estudo

	TEMA	Horas de contacto	Horas de estudo
1	<p>INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA SOCIAL DA SAUDE</p> <p>Conceito e ambito da Psicologia social da Saúde.</p> <p>1.1.O que é a Psicologia Social da Saúde?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicologia Social da Saúde: condições da sua emergência e de definição (objecto, objectivos). - Projecto holístico: o humano. Critica ao modelo biomedico. Os equívocos da influencia da Psicologia clinica: sobrevivencia subtil e generalização dissimulada do modelo médico? - A Psicologia da Saúde enquanto Psicologia Social aplicada. - Psicologia social da saude como psicologia de ligação. - Psicologia sicial da Saúde: uma roptura com o modelo médico ou uma nova disciplina aberta? <p>1.2. Ciências afins da Psicologia social da Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - História da Saúde, Antropologia da Saúde, Sociologia da Saúde, Educação para a Saúde, Economia da Saúde e disciplinas da saúde de interface (saúde mental, saúde comportamental, medicina comportamental e psicologia médica). <p>1.3. Esatísticas demográficas vitais</p> <ul style="list-style-type: none"> - (idade máxima de vida, longevidade, esperança de vida, 	16	15

	<p>morbilidade e mortalidade) e suas evoluções históricas e variações geossociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - o aumento moderno da esperança de vida. - epidemiologia médica. Causas de morbidade e mortalidade ao longo dos tempos em diversos lugares. <p>1.4. O que vem a ser a saúde?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perspectiva histórica e transcultural. - A definição de saúde da OMS. - Aspectos fundamentais da saúde: a saúde como valor positivo e como valor negativo. - Concepção crítica e indissociável da saúde e da doença. - Níveis de saúde: saúde individual e saúde colectiva. - Dimensão da saúde: saúde geral e saúde mental. Saúde pública e comunitária: suas contribuições para a promoção da saúde e o entendimento de doença. - Conceitos de “deficiências”, “incapacidade” e “invalides”. Saúde e desenvolvimento comunitário. 		
2	<p>METODOLOGIAS EM PSICOLOGIA SOCIAL DA SAÚDE.</p> <p>2.1. Desafios metodológicos e epistemológicos: pluri, inter e interdisciplinariedade da Psicologia social da Saúde: o humano.</p> <p>2.2. Estudos transversais e estudos longitudinais.</p> <p>2.3. Metodologias quantitativas e qualitativas.</p> <p>2.4. Métodos, procedimentos e instrumentos de avaliação.</p> <p>2.5. Avaliação e desenvolvimento continuado de programas de saúde.</p>	16	15

3	<p>PSICOLOGIA SOCIAL DA SAÚDE SISTEMÁTICA</p> <p>3.1. Conceitos sistemáticos básicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comportamento social de saúde (comportamentos relacionados com a saúde ou orientados para a saúde). - Comportamento social de doença (comportamentos de doente). - Comportamentos preventivos (factores de protecção comportamentais) e comportamentos de risco (factores de risco comportamentais). - Padrões comportamentais benéficos e prejudiciais à saúde. - Qualidade de vida. Estilos de vida. <p>3.2. Modelos sistemáticos de interpretação: breve análise crítica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Modelo do senso comum. - Modelo biomédico. - Modelo biopsicossocial. - Modelo de crenças na saúde. - Teoria motivacional de protecção - Teoria da acção racional. - Teoria do comportamento planeado. - Modelo de tratamento espontâneo. - O modelo ecológico de saúde e da doença- O plano da ecologia mental. <p>3.3. Aspectos sistemáticos diferenciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Papeis de género e género. - Envelhecimento e idosos. - Deficiências e pessoas em desvantagem. 	16	15
4	PSICOLOGIA DA SAÚDE TEMÁTICA	16	16

	<p>4.1. Dimensões psicossociais da saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - A construção social dos comportamentos orientados para a saúde. - Influência das variáveis psicossociais nos comportamentos de saúde e de doença. - As representações sociais de saúde e de doença. O impacto do comportamento na saúde. - Crenças, atitudes, estilos de vida e saúde. <p>4.2. Dimensões psicossociais da doença</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificação e interpretação dos sintomas. - os significados e as significações psicológicas da doença: biológico, psicológico, social e cultural. - Teorizações da doença, dos papéis sociais e teoria da rotulagem social. O impacto social das doenças: da estigmatização à discriminação social. - O estatuto social de doente e o estatuto sociopolítico de “doente mental”. - Modelo de comportamento de doença. Componentes do comportamento de doença. - Experiência subjectiva de doença. Contexto etno-cultural da experiência de estar doente. A doença enquanto acontecimento vital ou acontecimento marcante da vida. <p>4.3. Teoria das crises</p> <ul style="list-style-type: none"> - (Lindemann e Caplan): conceitos, tipos, características, a doença enquanto crise. - Modos de lidar com as crises. Teoria da sobrecarga (Seley). Teoria da superação (Lipowski, Lazarus e Bandura). - Integração das teorias das crises, da sobrecarga e da superação: importância dessa integração em contextos de saúde/doença, no desenvolvimento social e na inserção comunitária. 		
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	<p>4.4. Factores de protecção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Factores moderadores das situações de sobrecarga e do impacto destas, no desenvolvimento pessoal. - Factores de invulnerabilidade à sobrecarga. As características da “criança sobrevivente”. - Factores de protecção à sobrecarga. O efeito potenciador da interacção de sobrecargas múltiplas. <p>4.5. A procura de cuidados médicos. A relação médico-paciente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Modelos de interacção. A comunicação e a compreensão em saúde. - A adesão ao tratamento e causas da falta de adesão. - Preferências dos utentes e da comunidade, no domínio da saúde. - Saúde e recursos comunitários (redes sociais de apoio). Classes sociais e saúde. Arquitectura, urbanismo e saúde. <p>4.6. O Modelo de Dohrenwend, no quadro conceptual d ponto de vista ecológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processo gerador de <<psico(pato)logia>> por sobrecargas psicossociais. - Meios de superação do processo e mediadores situacionais e psicológicos. <p>4.7. Da prevenção da doença à promoção da saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programas de prevenção primária (Caplan): programas de acção social e programas de acção interpessoal. - A mudança social em saúde. Conceito e aplicações da engenharia psicossocial em saúde. - Características dos serviços e estruturas alternativas de saúde. - Melhoria dos sistemas de cuidados de saúde e das políticas de saúde. 		
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	4.8. Ética e deontologia em Psicologia Social da saúde. - Saúde, ética, cidadania e política. - Direito biomédico		
Subtotal		64	61
Total		125	

5. Métodos e Estratégias de Ensino-Aprendizagem

Para a concretização dos objectivos deste programa propõe-se a seguinte metodologia de trabalho:

- Conferências;
- Seminários;
- Estudos em grupo;
- Trabalhos de campo;
- Estudos de casos.

6. Sistema de Avaliação.

Sistema de avaliação proposto está em conformidade com o sistema de avaliação em vigor no ISEDEF. Assim serão avaliadas todas as actividades que forem executadas ao longo do processo de ensino e aprendizagem, devendo ser destacadas as seguintes:

- Trabalho escrito no fim de cada capítulo;
- Trabalhos apresentados, quer individualmente ou em grupo;
- Seminários, teses;
- Exames.

7. Língua de ensino: Português

8. Bibliografia

- ALMEIDA, L.M., MARQUES, A.S. e ZAGALO-CARDOSO, J.A. (1988). *Programa de Acção Mundial para os Deficientes*. *Vária, Rev. Port. Pedag.*, XXII, 415-441.
- . BENETT, P. e MURPHY, S. (2000). *Psicologia e Promoção da Saúde*. Climepsi-Editores, Colecção Manuais Universitários: Lisboa.
- . GIRALDES, M.R. (s/d). *Desigualdades Sócioeconómicas e o seu Impacto na Saúde*. Colecção Temas de Sociologia. Editorial Estampa: Lisboa.
- . HAMMOUNDS, B.L. and SCHEINER, C.J. (1984). *Psychological and Health. The Master Lecture*. Series, 3. American Psychology Association: Washington D.C.
- . KASL, S.U.D. and COOPER, C.L.(1995). *Research Methods in Stress and Health Psychology*. John Wiley and Sons Ltd.: Chichertes.
- . MATARAZZO, J.D. (1980). *Behavioral health and behavioral medicine: Frontiers for a new health psychology*. *American Psychologist*, 35, 807-817.
- . MINISTÉRIO DA SAÚDE. (1998). *Saúde um Compromisso: a Estratégia de Saúde para o Virar do Século(1998-2000)*. Ministério da Saúde: Lisboa.
- . MORSE, J.M. (1992). *Qualitative Health Research*. Sage Publications: Newbury Park, Califórnia.
- . ROMME, M., ESCHER, S., ZAGALO-CARDOSO, J. A. e CUNHA-OLIVEIRA, J.A.(1997). *Na Companhia da Vozes. Para uma Análise de Experiência de Ouvir Vozes*. Editorial Estampa: Lisboa.
- . SARAFINO, E. P. (1990). *Health Psychology: Biopsychosocial Interaction*. John Wiley and Sons: New York.
- . TAYLOR, S.E. (1995). *Health Psychology*. McGraw-Hill. Internacional Editions: Singapore.
- . ZAGALO-CARDOSO, J.A. (1989). *O Papel do Psicólogo na Equipa Interdisciplinar de Aconselhamento Genético*. *Rev. Port. Pedag.*, XXIII, 201-217

Disciplina - Psicopatologia da Criança e do Adolescente

Código- Tipo –Nuclear

Semestre : 2 Ano – 3º

125 horas = 5 Créditos (64 de contacto + 61 de estudo)

1. Competências

O presente programa é destinado aos estudantes do curso Licenciatura em Psicologia Educacional. Os conteúdos que corporizam o presente programa são de acessível assimilação e compreensão para os seus destinatários e estão concebidos de modo a equipar, capacitar e habilitar os estudantes competências teóricas e práticas para as suas futuras actividades profissionais.

2. Objectivos Gerais

No fim desta cadeira o estudante deverá saber:

- ✓ Noções gerais sobre a psicopatologia como ciência (princípios, objecto, objectivos métodos e tarefas principais);
- ✓ A diferença entre o normal e o patológico no desenvolvimento da criança e do adolescente;
- ✓ Deverá ser capaz de desvendar as causas e/ou factores de perturbação da actividade da aprendizagem e do desenvolvimento geral da criança;
- ✓ Deverá ser capaz de explicar e interpretar os diferentes distúrbios relacionados com o desenvolvimento, comportamento e aprendizagem.

2.1. Objectivos específicos

- O estudante deverá ser capaz de diagnosticar, as perturbações de aprendizagem e do comportamento:
- O estudante deverá ser capaz de modelar e dirigir o processo de ensino e educação.

3. Pré-requisitos

A frequência nesta disciplina/cadeira depende da aprovação Psicologia de Desenvolvimento.

4. Plano Temático

N	Tema	Horas de contacto	Horas de estudo
1	<p>Psicopatologia como ciência:</p> <p>1.1 Objecto, objectivos e tarefas da psicopatologia</p> <p>1.2 Conceitos da psicopatologia, psicopatologia e psiquiatria.</p> <p>1.3 Fronteiras e relações da psicopatologia,</p> <p>1.4. Ramos da psicopatologia,</p> <p>1.5 Seminário</p>	7	7
2	<p>Estudo Epestimologico da psicopatologia infanto-juvenil</p> <p>2.1Histórico, os percursos (pedagogos e educadores)</p> <p>As primeiras colaborações médico – pedagogicos no século XX</p> <p>2.2 Abordagem pruridimensional da psicopatologia infantil</p> <p>2.3 observação psicobiologica</p> <p>2.4 metodos do estudo do desenvolvimento infantil</p> <p>2.5 métodos de assistência</p> <p>2.6 Seminário</p>	8	8

<p>3</p>	<p>Semiologia dos transtornos mentais:</p> <p>3.1. Transtornos da Sensação</p> <p>3.2. Transtornos da Percepção</p> <p>3.4. Transtornos do Pensamento</p> <p>3.5. Transtornos da Esfera afectiva/ Humor</p>	<p>6</p>	<p>5</p>
<p>4</p>	<p>As funções e seus Distúrbios e Organização do controle esfinteriano e os seus distúrbios.</p> <p>4.1. O sono na criança</p> <p>4.2. A insônia e a sonolência</p> <p>4.3. Comportamentos durante pré-sono o sono e os automatismos hipnóticos</p> <p>4.4. Comportamentos particulares ou patológicos do sono ou durante o sono.</p> <p>4.2. A organização do controle esfinteriano e seus distúrbios</p> <p>4.2.1. Enurese</p> <p>4.2.2. Tratamento de enurese</p> <p>4.2.3. Encoprese</p> <p>4.2.4. Tratamento de encoprese</p>	<p>10</p>	<p>10</p>

<p>5</p>	<p>Esfera Oroalimentar (sua organização e seus distúrbios)</p> <p>5.1.A organização funcional</p> <p>5.2.Os distúrbios oroalimentares</p> <p>5.2.1 Anorexia mental</p> <p>5.2.2 Anorexia do lactente</p> <p>5.2.3 Anorexia da segunda infância</p> <p>5.2.4 Anorexia mental essencial dos adolescentes,</p> <p>5.2.5 Anorexia e a sua família</p> <p>5.2.6 Anorexia mental masculina</p> <p>5.2.7 Evolução e tratamento da anorexia</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Quadro clínico ✓ Diagnóstico diferencial ✓ Etiopatogenia ✓ Aspectos psicodinâmico 	<p>10</p>	<p>9</p>
<p>6</p>	<p>Organização Psicomotora e seus distúrbios</p> <p>6.1 distúrbios psicomotores</p> <p>6.2. Os tiques</p> <p>6.3. A debilidade motora</p> <p>6.4. Distúrbios da realização motora</p>	<p>7</p>	<p>7</p>

7	Evolução e Distúrbios do Conhecimento Corporal e da consciência do eu 7.1. Evolução da Sexualidade e Distúrbios Psicossociais da Criança 7.2 Problemas Psicossociais na criança 7.3 Distúrbios psicosexuais na criança 7.4 Disvios da orientação sexual 7.5 Seminário	8	8
8	Psicopatologia das Pulsões Agressivas 8.1 Problemas gerais relacionadas com agressividade 8.2 Agressividade e comportamento agressivo na criança 8.3 Hetero-agressividade 8.4 Auto - agressividade 8.5 Patogenia e tratamento 8.6 Seminário	8	7
Subtotal		64	61
Total		125	

5. Estratégias e Métodos de ensino-aprendizagem

Propõe-se a utilização das seguintes metodologias de trabalho:

- ✓ Conferências;
- ✓ Seminários;
- ✓ Estudos em grupo;

- ✓ Trabalho de campo;
- ✓ Estudo e acompanhamento de casos

6. Estratégias de Avaliação

Serão utilizados os seguintes sistemas de avaliação em vigor na Universidade Pedagógica:

- ✓ Trabalho escrito no fim de cada capítulo;
- ✓ Trabalhos dos laboratórios apresentados individualmente ou em grupo;
- ✓ Seminários;
- ✓ Testes;
- ✓ Estudos de casos;
- ✓ Exames finais.

7. Língua: Português

8. Bibliografias

1. VALLEJO , R.(1998). *Introdução `a la Psicopatologia y la Psiquiatria*. 4ª edição:edision Maseon,.
2. ZEIKARNIK, B. (1976). *Patopsicologia*, Progresso. Moscovo: Edição Universidad Estatal de Moscovo.
3. ZEIKARNIK, B. (1979). *Introducion à la Patopsicologia*. Habana.
4. Dr. GAMEIRO, Aires . *Manual de Saúde mental e Psicopatologia*. 4ª Edição, Edições salesianas , Porto, 1989
5. J. de AJURIA GUERRA (1985). *Manual de Psiquiatria*. 2ª edição. Paris: Revista ampliada, Masson Edituer.

Disciplina – **Ética e Deontologia Profissional**

Código- **Tipo** – Nuclear

Semestre-1 **Ano** – 3º

150 horas = 6 Créditos (80 de contacto + 70 de estudo)

1. Competências

- Saber fazer uma aplicação prática das teorias psicológicas de desenvolvimento moral;
- Fazer o uso dos instrumentos legais e observar os princípios éticos que regem a sua profissão;

2. Objectivos gerais.

No fim desta cadeira o estudante deverá ser capaz de:

- ✓ Refletir sobre os conceitos de Ética, Deontologia e Educação; Contactar e confrontar as questões e tarefas da Ética contemporânea;
- ✓ Problematizar a relação entre a Ética, a Deontologia e a Educação;
- ✓ Reconhecer a complexidade da problemática da violência em contexto escolar;
- ✓ Concluir acerca da importância de estudo da ética e deontologia profissional para o Psicólogo Educacional.

2. **Pré- Riquisitos:** Nenhum

3.

4. Plano Temático

N	Tema	Horas de contacto	Horas de estudo
	Conceitos Fundamentais da Disciplina. 1.1. Ética, Moral e Deontologia; 1.2. Profissão e profissionalismo;	20	18

1	1.3. Deontologia ou Ética profissional; 1.4. Ética dos Direitos Humanos; 1.5. Disciplina, Indisciplina e Violência		
2	Teorias Psicológicas de Desenvolvimento Moral Representantes, crença básica, potencialidades e limitações.	18	16
3	Códigos Deontológicos Profissionais 3.1. Códigos de profissões liberais: princípios deontológicos comuns; 3.2. Profissões da educação; 3.2.1. Profissionalidade em educação; 3.2.2. Deontologia Comparada no serviço público; 3.2.3. Panorama deontológico na educação; 3.3. Princípios deontológicos fundamentais no campo da educação.	22	19
4	Direitos e Deveres do Profissional da Educação. 4.1. Na relação com os colegas 4.2. Na relação com os alunos 4.3. Na relação com a instituição; 4.4. Na relação com a comunidade; 4.5. Na investigação/pesquisa científica.	20	17
Subtotal		80	70
Total		150	

5. Estratégias e Métodos de ensino-aprendizagem

O Docente irá expôr e aprofundar os temas planificados através da leitura e análise de textos escolhidos em função das questões fundamentais. Os estudantes apresentarão ensaios escritos, levantarão algumas críticas, irão elaborar fichas de leitura ou simulações de aula relativamente a um dos temas versados nas sessões.

6. Estratégia de Avaliação

A avaliação dos estudantes será segundo o regulamento em vigor na Universidade Pedagógica.

7. Língua: Português

8. Bibliografia

1. GALVEIA, F. (1997). *Concepções Éticas e Morais de Professores no Contexto da Interação Pedagógica: Um Estudo Exploratório*: FCUL.
2. MORIN, Edgar. *As Grandes Questões do Nosso Tempo*, Editorial Notícias, 1994.
3. CARNEIRO, R. (2001). *Fundamentos da Educação e da Aprendizagem*: Fundação Manuel Leão.
4. LITLLE, J. e Horn, I. (2002). *Identidade, Comunidade e Empenho: Tópicos Emergentes na Investigação sobre o Ensino Secundário*: Revista da Educação, Vol. XI, nº2.
5. SEIÇA, A. (1998). *Ética e Deontologia dos Professores: Pensamento e Práticas*: Revista da Educação, vol. VII.
6. DIAS, C. (1992). *A Educação como Projecto Antropológico: Afrontamento*.
7. HARGREAVES, A.(2003). *O Ensino na Sociedade do Conhecimento: a Educação na Era da Insegurança*. Porto Editora.
8. BAPTISTA, I.(2005). *Dar Rosto ao Futuro: A educação como Compromosso Ético*. Profedições Lda,
9. RUSSELL, B. (1982). *Educação e Sociedade*: Livros Horizonte.
10. ARAÚJO, L. (1999). *O Sentido Existencial da Filosofia*, Rés.

11. ARAÚJO, L. (2005). Ética - Uma Introdução, Incm.

12. ESTRELA, M.(1993). *Profissionalismo Docente e Deontologia*. Colóquio Educação e Sociedade.

Disciplina – Planificação Curricular

Código — **Tipo** – Nuclear

Semestre – 1 **Ano** – 3º

125 horas = 5 Créditos (64 de contacto + 61 de estudo).

1. Introdução

A presente disciplina visa fornecer ao estudante instrumentos teóricos e práticos que o auxiliem na elaboração dos programas de ensino assim como a identificar os níveis de adaptação curricular em necessidades educativas especiais.

2. Resultados Esperados

Ao terminar a disciplina o estudante:

- Caracteriza os ambientes de aprendizagem específicos para a a Psicologia
- Analisa os modelos de organização curricular tendo em conta as suas vantagens, limitações e sua dimensão
- Elabora planos de intervenção tendo em conta as necessidades gerais e específicas dos educandos.

3. Plano Temático

N	Tema	H.Contacto	H.Estudo
1	Conceitos de currículo, tipos de currículo	09	08
2	Contribuição da Psicologia de Educação na concepção de currículo	09	08
3	Modelos de organização curricular	10	09
4	Currículo e Psicologia	09	09
5	Estratégias de Ensino e Aprendizagem	09	09

6	Implementação e avaliação curricular	09	09
7	Problemas básicos do actual sistema de ensino	09	09
Subtotal		64	61
Total		125	

4. Metodologia de Ensino

Aulas Teóricas de Introdução e de Sistematização, Sessões plenárias/Seminários de Apresentação de Relatórios de Pesquisas e Debates.

5. Estratégias de Avaliação

Relatórios de grupos tutoriais, Relatórios de trabalhos práticos, Participação em Sessões plenárias, Ensaios, Provas escritas e Exames.

6. Literatura Básica

Bautista, R. et al. (Coord.). (1993). *Necessidades educativas Especiais*. Lisboa: Dinalivro.

Coll, C., J. Palácios & Marchesi (2004). *Desenvolvimento Psicológico e Educação: Necessidades Educativas Especiais*. (vol 3). Porto Alegre: Artmed.

Kirk, S. A & Gallagher, J.J. (2000). *Educação da Criança Excepcional*. São Paulo: Porto Editora.

PLANOS TEMÁTICOS- IV Ano

I SEMESTRE	II SEMESTRE
Técnicas e Práticas em serviço Social II	Estudos Contemporâneos em Psicologia Escolar
Gestão de Projectos Sociais	Estágio em Psicologia Escolar
Trabalho de Culminação de Curso	
Etno Psicologia	
Seminários de Especialização	

Disciplina – **Gestão de Projectos Sociais**

Código — **Tipo** – Nuclear

Semestre – 1 **Ano** – 4º

150 horas = 6 Créditos (80 de contacto + 70 de estudo).

1. Introdução

Gestão de Projectos Sociais é uma disciplina que visa munir os estudantes de conhecimentos referentes ao ciclo de projectos, metodologias, instrumentos e modelos adequados para desenho, implementação, monitoria e avaliação de projectos.

2. Resultados de Aprendizagem

Ao terminar a disciplina, o estudante:

- Concebe, implementa, faz a monitoria e avalia projectos;
- Participa na dinâmica duma organização aprendente;
- Reflecte sobre os conhecimentos teóricos e práticos relativos à questões específicas na concepção de projectos sociais.

3. Plano Temático

N	Tema	H.Contacto	H.Estudo
	O ciclo dos projectos: identificação, formulação, implementação, monitoria e avaliação	10	09
	Modelos e métodos de planificação de projectos: o método do quadro lógico e a gestão integrada do ciclo dos projectos	16	14
	Introdução a análise de viabilidade e a selecção de projectos para o desenvolvimento organizacional e comunitário	16	14
	Factores explicativos e decisivos na planificação de projectos organizacionais e comunitários	14	12

	Projectos e organizações aprendentes	10	09
	Concepção de projectos de desenvolvimento e educação da infância	14	12
Subtotal		80	70
Total		150	

4. Metodologia de ensino

Aulas teóricas, realização de fichas de leitura, trabalho em grupo, elaboração de projectos de desenvolvimento social e seminários.

5. Estratégias de Avaliação

Fichas de leitura, portfólio, trabalhos em grupo, seminários, e elaboração e apresentação de um projecto de desenvolvimento social.

6. Literatura Básica

Campiche, C. e Hipolito, J. (1992). *A Comunidade Como Centro*. Lisboa: Fundação Calouste

Gulbenkian. Roldão, V. S. (2003). *Gestão de Projectos: Abordagem Instrumental ao Planeamento, Organização e Controlo*. Lisboa: Monito Projectos e Edições, Lda.

Weiss, J.W. Wysocki, R. K.(1992). *5-phase Project Management. A Practical & Implementation Guide*. USA: Persus Books Publishing, L. L. C.

Disciplina – Trabalho de Culminação do Curso

Código — **Tipo** – Nuclear

Semestre – 1 **Ano** – 4

150 horas = 6 Créditos (80 de contacto + 70 de estudo).

1. Objectivos Gerais

- Compreender a Ciência como um processo crítico de reconstrução permanente do saber humano;
- Adquirir orientações lógicas, metodológicas e técnicas com vista à elaboração do trabalho de culminação do curso;
- Desenvolver habilidades técnicas para construir com eficiência o trabalho de culminação de curso

2. Competências

- a. Aplica os saberes adquiridos para a elaboração de uma pesquisa científica;
- b. Trabalha com autonomia e responsabilidade na elaboração de monografia científica e outros trabalhos de natureza científica.

3. Pré – requisitos

Sem pré-requisito

4. Conteúdos (Plano temático)

Nº	Tema	Horas de contacto	Horas de estudo
1	Introdução Objectivo e importância da disciplina	2	2
2	Formas de culminação do curso Conceito de culminação do curso Caracterização (Monografia e Exame de Conclusão)	7	8

3	Possibilidades oferecidas pela monografia e pelo exame de conclusão	2	2
4	Recapitulação sobre as etapas de elaboração de um projecto de pesquisa científica	9	10
5	Apresentação dos projectos	6	5
6	Procedimento para preparação do exame de conclusão Procedimentos de elaboração de uma monografia	4	5
7	Acompanhamento da elaboração dos projectos de pesquisa	40	48
Subtotal		70	80
Total		150	

5. Estratégias metodológicas de ensino-aprendizagem

A disciplina de Trabalho de Culminação do Curso é essencialmente prática, visando dar subsídios que permitam os estudantes finalistas elaborarem suas pesquisas com vista à conclusão do seu curso. Por esta razão, a explanação teórica deve ser reduzida e circunscrita ao essencial, privilegiando-se a apresentação, discussão e acompanhamento dos projectos de pesquisa.

É importante que o docente use e socialize documentos básicos relacionados com a pesquisa como: O Regulamento Académico, Normas Para Produção e Publicação de Trabalhos Científicos no ISEDEF, Guião para a elaboração e avaliação de monografias e Ficha de avaliação dos exames de conclusão.

6. Estratégias de Avaliação

Avaliação deveria ser necessariamente contínua e sistemática . Deve-se valorizar mais a participação, e a capacidade de inovação contínua dos projectos apresentados pelos estudantes finalistas. Não se deve usar testes nem outras formas que permitam classificar.

7. Língua de Ensino

Português

4. Bibliografia

1. ALMEIDA, J. e PINTO, J. (1995). *A Investigação nas Ciências Sociais*. 5ª ed. Lisboa: Editorial Presença.
2. CARVALHO, Alex et tal. (, 2000). *Aprendendo Metodologia Científica: Uma Orientação para os Alunos de Graduação*. São Paulo, O Nome da Rosa, pgs. 11 -19.
3. CHIZZOTTI, António. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. 4ª ed. São Paulo, Cortez Editora, 2000.
4. DARTOIS, Claude. (). *Como Tirar Apontamentos*. Lisboa, Editorial Pórtico, s/d.
5. ECO, U. (1999). *Como se Faz uma Tese*. 15ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva S.A.
6. KOCHÉ, J. (1997). *Fundamentos de Metodologia Científica. Teoria da Ciência e Prática da Pesquisa*. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, pgs. 23 – 39.
7. LAKATOS, E. & MARCONI; M. (1991). *Metodologia do Trabalho Científico*. 6ª edição, São Paulo: Atlas, pgs. 13 -18.
8. SERAFINI, M. (1996). *Saber Estudar e Aprender*. 2ª. ed., Lisboa: Editorial Presença.
9. SEVERINO, A. (1999). *Metodologia de Trabalho Científico*, 20ªed., São Paulo: Cortez Editora.

Disciplina – **Estágio em Psicologia Escolar**

Código — **Tipo** – Nuclear

Semestre – 2 **Ano** – 4

500 horas = 20 Créditos (100 de contacto + 400 de estudo).

1. Competências

- a) Ser capaz de levar a cabo o diagnóstico, aconselhamento e intervenção, psicopedagógica;
- b) Aplicar instrumentos de recolha de dados nas várias vertentes de domínio da psicologia escolar.
- c) Dotar os estudantes do curso de Psicologia Educacional de ferramentas sólidas de análise dos programas curriculares à luz dos princípios psicológicos que regem o Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA).
- d) Aplicar instrumentos, técnicas e medidas de avaliação da personalidade no contexto das actividades referentes ao processo educativo.
- e) Realizar actividades relativas ao processo de diagnóstico, avaliação, intervenção e orientação psicopedagógica e profissional.
- f) Proceder a efectivação de actividades de consulta e aconselhamento psicológico.
- g) Implementar o Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) de uma forma criativa, flexível e dinâmica de acordo com as reais condições do contexto educativo no qual se realiza o PEA.

2. Objectivos do Estágio em Psicologia Educacional

Constituem principais objectivos das PPIV-estágio os seguintes,

2.1 Objectivos Gerais

Consolidar competências, capacidades, habilidades e atitudes do estudante, futuro psicólogo educacional no concernente aos domínios de natureza psicopedagógica relativas ao processo de diagnóstico, aconselhamento e intervenção psicopedagógica em contextos educacionais.

2.3 Áreas de actuação

Orientação Escolar e Profissional, Aconselhamento Psicológico, Intervenção e Avaliação Psicopedagógica.

3. Pré-Requisitos

4. Plano Temático

Nº	Tema	Horas de contacto	Horas de estudo
1	<p>Avaliação psicológica no decurso dos estudos e pesquisas educacionais: contextualização, pertinência e âmbito da sua implementação</p> <p>O processo de diagnóstico psicopedagógico no contexto educacional Moçambicano.</p> <p>Consulta, Aconselhamento psicológico e psicoterapeutico numa perspectiva didáctico-pedagógica</p>		
2	<p>Premissas e princípios de acção ético-profissional e deontológica do psicológico escolar: realidade, desafios e perspectivas.</p> <p>Estrutura, organização e funcionamento dos Serviços de Orientação Escolar e Profissional (SOEP).</p> <p>Os processos de auto-regulação da aprendizagem no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA)</p>		
3	<p>Participa na aplicação dos testes Psicológicos de avaliação de atitudes, interesses, aptidões .</p> <p>Aferir os resultados dos testes aplicados.</p> <p>Participar em actividades de acompanhamento e reabilitação de crianças e jovens com problemas de comportamento, dificuldades de aprendizagem e distúrbios da personalidade.</p>		
4	<p>Proceder uma orientação vocacional e aconselhamento dos futuros professores em formação.</p> <p>Avaliação dos Interesses Académicos dos alunos dos diversos níveis de ensino (EB, ESG 1º e 2º iclos e ETP .</p>		

	Ensaio de consultas de Aconselhamento e Orientação Profissional.		
5	Diagnóstico, intervenção e acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento no contexto didáctico-pedagógico. Identificação, intervenção e acompanhamento dos alunos/crianças com Necessidades Educativas Especiais no contexto didáctico — pedagógico. Colaborar, coordenar e avaliar junto com os professores na elaboração de instrumentos didácticos pedagógicos e métodos adequados para crianças com NEEs.		
Subtotal		100	400
Total		500	

5. Estratégias e Métodos de ensino-aprendizagem

Seminários, conferências, debates, estudos de casos, trabalhos em grupo e individuais, análise de estas técnicas de E-A (ensino, aprendizagem) é que constituirão metodologias para a concretização dos objectivos propostos nesta cadeira.

6. Estratégias de Avaliação

A avaliação dos estudantes será segundo o regulamento em vigor na Universidade Pedagógica. O enquadramento em instituições específicas também será uma dimensão de avaliação dos estudantes nesta disciplina mediante relatórios de estágio e avaliação do estagiário por parte da instituição.

7. Língua

Português

8.Bibliografia

A componente teórica do estágio será sustentada pela bibliografia de orientação vocacional, diagnóstico e intervenção de problemas de aprendizagem

Disciplina – **Etno Psicologia**

Código — **Tipo** – Nuclear

Semestre – 1 **Ano** – 4

150 horas = 6 Créditos (80 de contacto + 70 de estudo).

1. Competências

- . Introduzir e discutir os fundamentos da Etno-psicologia;
- . Desenvolver um espírito crítico e reflexivo sobre as práticas etno-psicológicas da e na comunidade;
- . Assessorar instituições no sentido do respeito e compreensão das práticas etno-psicológicas da comunidade moçambicana

8. Objectivos Gerais

- ✓ Compreender os vários conceitos da etno-psicologia;
- ✓ Descrever as suas variantes metódicas e os seus desafios teórico-práticos;
- ✓ Explicar a essência da cultura, suas características e funções;
- ✓ Descrever os traços comportamentais dos diferentes grupos étnicos de Moçambique;
- ✓ Discutir sobre a diversidade cultural;
- ✓ Abordar sobre os distúrbios psíquicos à luz da Etno-psicologia;
- ✓ Analisar sobre a problemática do racismo, xenofobia e etnocentrismo e suas respectivas implicações sociais;
- ✓ Reflectir sobre a religiosidade e os fenómenos mágicos.

3. Pré-requisitos

Antropologia Cultural.

4. Plano Temático

N	Conteúdo	Contacto	Estudo
1	<p>Introdução à Etno-psicologia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos de Etno-psicologia. 2. Abordagens metodológicas do estudo da Etno-psicologia. 3. Os desafios teórico-práticos da Etno-psicologia. 4. História e Relatividade Etnológica do Saber Psicológico. 5. As contribuições da Antropologia, Sociologia, Psiquiatria para a formação da Etno-psicologia como campo de conhecimento 	10	10
2	<p>A Realidade Cultural</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definição e problemática 2. Origem e funções da cultura 3. Características gerais da cultura: (ordem; valores; integração; tradição; mutação cultural). 4. Características específicas da cultura (a originalidade cultural) 5. O (s) indivíduo(s) e a(s) sua(s) cultura(s) 6. A compreensão da diversidade cultural 7. A identidade cultural 8. A construção da identidade cultural nas diferentes comunidades moçambicanas 9. O fenómeno da resistência cultural 	18	14
3	<p>Traços Comportamentais dos Principais Grupos Étnicos de Moçambique</p> <ul style="list-style-type: none"> - Macuas (lomwé, chuabo, macua, makonde) - Norte - Ndau (sena, nhungue, ndau) – Centro - Tsonga (Shangana, ronga, matsuas, shopes, bitongas) 	10	10
4	<p>Os Distúrbios Psíquicos visto à luz da Etno-psicologia</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Neuroses b) Psicoses <ol style="list-style-type: none"> 1. A etnopsicoterapia 2. Os mecanismos de protelação 	08	09
5	<p>A Problemática do Racismo e da Xenofobia</p> <p>Racismo</p> <p>Xenofobia</p> <p>Etnocentrismo</p>	14	06

	Os desafios do multiracialismo		
6	O Mundo da Magia 1. A problemática do curandeirismo 2. A problemática da feitiçaria	14	14
7	As Práticas Religiosas em Moçambique	06	07
	Subtotal	80	70
	Total	150	

5. Estratégias e Métodos de Ensino-aprendizagem

Pretendendo promover nos estudantes, debates, discussões, reflexões, estudos de casos concretos, o ensino-aprendizagem da Teoria da ETNO-PSICOLOGIA, consistirá fundamentalmente na participação dos estudantes em actividades planificadas pedagogicamente, com o intuito de assimilação activa dos saberes teóricos e práticos desta área científica.

A abordagem pedagógica tomará em consideração, não só ao estudante individualmente, como também em grupo, sendo estes, incentivados a pesquisar, fazendo recurso a uma multiplicidade de referência bibliográfica, para além de visitas de estudo e entrevistas às pessoas socialmente significativas.

6. Estratégias de Avaliação

A avaliação aos estudantes será de forma qualitativa e quantitativa. Este processo cingir-se-á sobre os conteúdos abordados na cadeira, com enfoque especial para o contexto moçambicano, baseados em exemplos concretos.

Por outro lado, os estudantes irão preparar e posteriormente apresentar seminários e protocolos de observação dos fenómenos etnopsicológicos na comunidade com os seus respectivos comentários críticos, para além de testes escritos e exame final.

7. Língua

Português

8. Bibliografia

1. AUGRAS, M. (1983). *Psicologia e Cultura: alteridade e Dominação*. Rio de Janeiro.
2. BARRETO, Adalberto (2000). *Manual do Terapeuta Comunitário*. S. Paulo.
3. BERGE, A. (1976). *Antropologia Cultura: Uma Abordagem Etnográfica*. Lisboa: Morães EDITORES.
4. BRANDÃO, C. (1986). *Identidade e etnia: construção da pessoa e resistência cultural*. S. Paulo.
5. BRUNER, J. (1997). *Atos de Significados*. Porto: Artes Médicas.
6. CIPIRE. *Educação Tradicional em Moçambique*, Maputo, sd.
7. IPFLING-HEINZ. (1976). *Vocabulário Fundamental de Pedagogia*. Lisboa: Edições 70.
8. KLEIMAN, A. *Antropologia e Psiquiatria*, Grã- Bretanha, sd.
9. LUZURIAGA, L.(1980). *Pedagogia Social e Política*, S. Paulo.
10. MONTEIRO, P. (1990). *Da doença à Desordem: A Magia na Umbunda*. Rio de Janeiro.
11. MUSGRAVE, P. (1974). *Sociologia da Educação*. , Lisboa :Fundação Calouste Gulbenkian.